APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

1

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO



LUCIANA RENDA B. DE MELO
MARCELO BACCARIN
RONALDO LIMA JR.

LIVRO DO PROFESSOR

sm

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

1

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO PROFESSOR

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 1**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável), Victor Truccollo
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Kozuki, Adriana Saporito, Isabela Silveira Sued, Marcos Mendonça, Renata Chimim, Sueli Valente
Suporte editorial Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Elani Souza, Juliana Aga
Apoio de equipe: Elani Souza

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de

Aprender juntos língua inglesa 1 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3805-4 (aluno)
ISBN 978-85-418-3810-8 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.

25-294058.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

1

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO ESTUDANTE

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 1**
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável), Victor Truccollo
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Kozuki, Adriana Saporito, Isabela Silveira Sued, Marcos Mendonça, Renata Chimim, Sueli Valente
Suporte editorial Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Elani Souza, Juliana Aga
Apoio de equipe: Elani Souza

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de
Aprender juntos língua inglesa 1 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3805-4 (aluno)
ISBN 978-85-418-3810-8 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.

25-294058.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRESENTAÇÃO

QUERIDO ESTUDANTE, QUERIDA ESTUDANTE,

ESTE LIVRO FOI FEITO COM MUITO CARINHO E CUIDADO PARA AJUDAR VOCÊ A APRENDER INGLÊS DE UM JEITO DIVERTIDO, CRIATIVO E CHEIO DE SIGNIFICADO. AQUI, VOCÊ VAI ENCONTRAR MÚSICAS, JOGOS, HISTÓRIAS, IMAGENS E ATIVIDADES QUE VÃO ESTIMULAR SUA CURIOSIDADE, O GOSTO POR APRENDER E O PRAZER DE USAR UMA NOVA LÍNGUA PARA SE COMUNICAR COM O MUNDO.

MAIS DO QUE APRENDER PALAVRAS E EXPRESSÕES EM INGLÊS, ESTE MATERIAL VAI AJUDAR VOCÊ A OBSERVAR, PENSAR, COMPARTILHAR IDEIAS E TRABALHAR JUNTO COM SEUS COLEGAS. AO LONGO DAS UNIDADES, VOCÊ TAMBÉM VAI TER A OPORTUNIDADE DE REFLETIR SOBRE SENTIMENTOS, RESPEITAR AS DIFERENÇAS, RESOLVER PROBLEMAS COM EMPATIA E TOMAR DECISÕES DE MANEIRA RESPONSÁVEL, ATITUDES IMPORTANTES PARA CRESCER COMO PESSOA E FAZER PARTE DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA.

ACREDITAMOS QUE TODAS AS CRIANÇAS PODEM APRENDER, CADA UMA NO SEU RITMO, COM APOIO, RESPEITO E INCENTIVO. POR ISSO, ESTE LIVRO FOI PENSADO PARA ACOMPANHAR VOCÊ AO LONGO DO ANO, COM DESAFIOS E DESCOBERTAS QUE VÃO AMPLIAR O SEU CONHECIMENTO E VALORIZAR TUDO O QUE VOCÊ JÁ SABE.

ESPERAMOS QUE ESTE MATERIAL SEJA UM COMPANHEIRO ESPECIAL NA SUA JORNADA DE APRENDIZADO.

OS AUTORES

CONHEÇA SEU LIVRO

CONHECER SEU LIVRO VAI AJUDAR VOCÊ A APROVEITAR MELHOR AS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM QUE ELE OFERECE. VEJA A SEGUIR COMO ELE ESTÁ ORGANIZADO.

WELCOME

VAMOS LÁ! SUA AVENTURA EM INGLÊS COMEÇA AQUI!





TIME TO START!

NA ABERTURA DAS UNIDADES, VOCÊ ENCONTRA UMA HISTÓRIA COM DIFERENTES PERSONAGENS E É CONVIDADO A OBSERVAR AS ILUSTRAÇÕES, REFLETIR SOBRE O QUE ESTÁ ACONTECENDO E, ENTÃO, DRAMATIZAR A HISTÓRIA.

LET'S EXPLORE!

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR PALAVRAS E ESTRUTURAS NOVAS EM INGLÊS POR MEIO DE ATIVIDADES DE ESCUTA, FALA, LEITURA E ESCRITA.





WORDS AND SOUNDS

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI OUVIR E REPETIR PALAVRAS EM INGLÊS PARA TREINAR SUA PRONÚNCIA, ENTONAÇÃO E RITMO.





IN ACTION

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PENSAR E CONVERSAR SOBRE ATITUDES QUE AJUDAM A MELHORAR A CONVIVÊNCIA COM SUA FAMÍLIA, SEUS COLEGAS E OUTRAS PESSOAS.

PEOPLE AND PLACES

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE DIFERENTES CULTURAS E JEITOS DE VIVER, APRENDENDO A RESPEITAR E VALORIZAR A DIVERSIDADE.



LOOK AT THAT!

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR A LEITURA E COMPREENDER IMAGENS VARIADAS.



FUN TIME

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI RELEMBRAR O QUE ESTUDOU NA UNIDADE POR MEIO DE MÚSICAS, JOGOS, DESAFIOS E OUTRAS ATIVIDADES DIVERTIDAS.



REVIEW

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI RELEMBRAR AS PALAVRAS E AS ESTRUTURAS QUE ESTUDOU NAS UNIDADES.



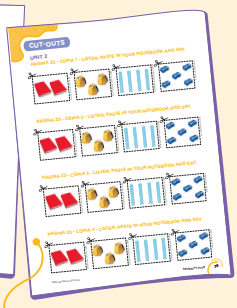
PROJECT

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UM PROJETO EM GRUPO PARA COMPARTILHAR IDEIAS E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS TEMAS SOBRE OS QUAIS ESTUDOU.



AUDIO SCRIPTS

AQUI VOCÊ ENCONTRA A TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS DAS UNIDADES.



CUT-OUTS

NESTAS PÁGINAS, VOCÊ ENCONTRA MATERIAIS PARA RECORTAR E COLAR EM DIFERENTES UNIDADES.



GLOSSARY

ESTE BOXE APRESENTA O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS MAIS DIFÍCEIS EM UM TEXTO.

MORE AND MORE

ESTE BOXE APRESENTA INDICAÇÕES DE LIVROS, VÍDEOS E/OU FILMES, EXPLORA PERSONALIDADES E PROPÕE VISITAS A DIFERENTES LUGARES.

ÍCONES USADOS NO LIVRO

SABER SER
SINALIZA MOMENTOS PROPÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.

ÁUDIO
INDICA A FAIXA DE ÁUDIO RELACIONADA À ATIVIDADE.

SUMÁRIO

WELCOME
HELLO • 8 1 2 3



Roberto Weigand/ID/BR

UNIT 1 AT SCHOOL

TIME TO START! • 12 4
LET'S EXPLORE! • 14 5
WORDS AND SOUNDS • 16 6 7
IN ACTION • 17
PEOPLE AND PLACES • 18
FUN TIME • 19 8

UNIT 2 SCHOOL OBJECTS

TIME TO START! • 20 9
LET'S EXPLORE! • 22 10
WORDS AND SOUNDS • 24 11 12
IN ACTION • 25
LOOK AT THAT! • 26
FUN TIME • 27

UNIT 3 COLORS

TIME TO START! • 28 13
LET'S EXPLORE! • 30
WORDS AND SOUNDS • 32 14
IN ACTION • 33
PEOPLE AND PLACES • 34
FUN TIME • 35

REVIEW 1 • 36 15
PROJECT 1 • 40



Fran Matsumoto/ID/BR


Alexandre Dubiela/ID/BR

UNIT 4 MY BODY

TIME TO START! • 42 16
LET'S EXPLORE! • 44
WORDS AND SOUNDS • 46 17
IN ACTION • 47
LOOK AT THAT! • 48
FUN TIME • 49 18


Chris Borges/ID/BR

UNIT 5 MY FAMILY

TIME TO START! • 50 19
LET'S EXPLORE! • 52
WORDS AND SOUNDS • 54 20
IN ACTION • 55
PEOPLE AND PLACES • 56
FUN TIME • 57

UNIT 6 BREAK TIME

TIME TO START! • 58 21
LET'S EXPLORE! • 60 22
WORDS AND SOUNDS • 62 23
IN ACTION • 63
LOOK AT THAT! • 64
FUN TIME • 65

REVIEW 2 • 66 24
PROJECT 2 • 70
AUDIO SCRIPTS • 72
CUT-OUTS • 75


Bruna Assis Brasil/ID/BR

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 4

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

OBJETIVOS DA SEÇÃO

- Interpretar imagens por meio da observação e da prática de inferências.
- Ouvir e compreender conversas em que uma professora e seus estudantes se apresentam.
- Aprender a se apresentar em inglês utilizando expressões simples, como dizer o próprio nome e cumprimentar colegas.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em compreender que as personagens da imagem estão se dirigindo a eles (leitor), e não conversando entre si. Você pode reforçar verbalmente a intenção da cena, dizendo: "Eles estão falando com você!" ou propor dramatizações rápidas, pedindo aos estudantes que olhem para frente e cumprimentem, como se estivessem dentro de um livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP09)** Com antecedência, providencie uma bola pequena ou um brinquedo de pelúcia. Caso não seja possível, faça uma bola de papel e passe fita colante nela para reforçá-la. Esse material poderá ser utilizado em outras oportunidades.
- Ao entrar na sala de aula pela primeira vez no ano, mantenha o tom de voz amigável e acolhedor, pois isso ajudará os estudantes a ter uma experiência positiva no processo de aprendizagem.
- Sugere-se iniciar a aula cumprimentando a todos dizendo: *Hello! I am* (nome). Para favorecer a assimilação, traduza a frase para o português (Olá! Eu sou (nome).). Promova uma roda de conversa com a turma. Para isso, oriente-os a organizar um círculo movimentando as carteiras ou apenas afastando-as para que a turma fique sentada no chão. Atividades em círculo favorecem a ideia de pertencimento ao grupo, incentiva a comunicação oral, amplia o foco e fortalece o senso de cooperação e o trabalho em grupo.
- Comente com os estudantes que vão conversar um pouco e que é necessário respeitar uns aos outros ouvindo os colegas sem interrompê-los. Diga que gostaria de saber o nome de cada um. Então, dê a bola ou o brinquedo a um dos estudantes e pergunte: *What's your name?* e, em seguida, traduza (Qual é o seu nome?). Peça a esse estudante que escolha um colega e passe o objeto a ele. Dirija-se ao estudante escolhido e repita a pergunta – somente em inglês ou em inglês e em português, de acordo com o que julgar adequado para a sua turma – para que ele responda. Proceda da mesma forma até que todos tenham se apresentado.
- Após as apresentações, comente com os estudantes que o inglês é uma língua usada

Não escreva no livro.



WELCOME

HELLO!

SABER SER

1 1 OLHE, OUÇA E APONTE.
LOOK, LISTEN AND POINT.

A



B



C



D



Illustrations: Roberto Weigand/ID/BR

WELCOME: BEM-VINDO(S)

2 2 OUÇA E REPITA.
LISTEN AND REPEAT.

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 1

A. Teacher, teacher
I'm teacher Lina.

B. Girl, girl
I'm Olivia. I'm a girl.

C. Students, students
We are students.

D. Boy, boy
I'm Antonio. I'm a boy.

Track 2

Teacher: Hello. Welcome!
I'm teacher Lina.

Girl: Hello! I'm Olivia.

Boy: Hi! I'm Paulo.

SABER SER Habilidades de relacionamento

Comente com os estudantes que o momento de apresentação no início do ano letivo é importante para que possamos conhecer os nossos colegas e criar uma relação de respeito. Explique que, ao ouvir com atenção e falar sobre si, estamos praticando habilidades de relacionamento, como a empatia, o respeito às diferenças e a construção de vínculos positivos com os outros.

por pessoas de diferentes países, mesmo que essa não seja sua língua materna. Destaque que o inglês é falado em diversas partes do mundo, com diferentes sotaques, culturas e jeitos de usar a língua. Dessa forma, os estudantes vão, pouco a pouco, construindo uma visão do inglês como língua franca e ampliando o seu olhar para a diversidade cultural e linguística. Aproveite o momento para realizar uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios da turma sobre o idioma. Use como referência as orientações gerais do Livro do Professor.

- Peça aos estudantes que voltem às suas carteiras, caso tenham sentado no chão. Oriente-os a explorar as páginas do sumário e do "Conheça seu livro" conforme orientações gerais do Livro do Professor.

Não escreva no livro.

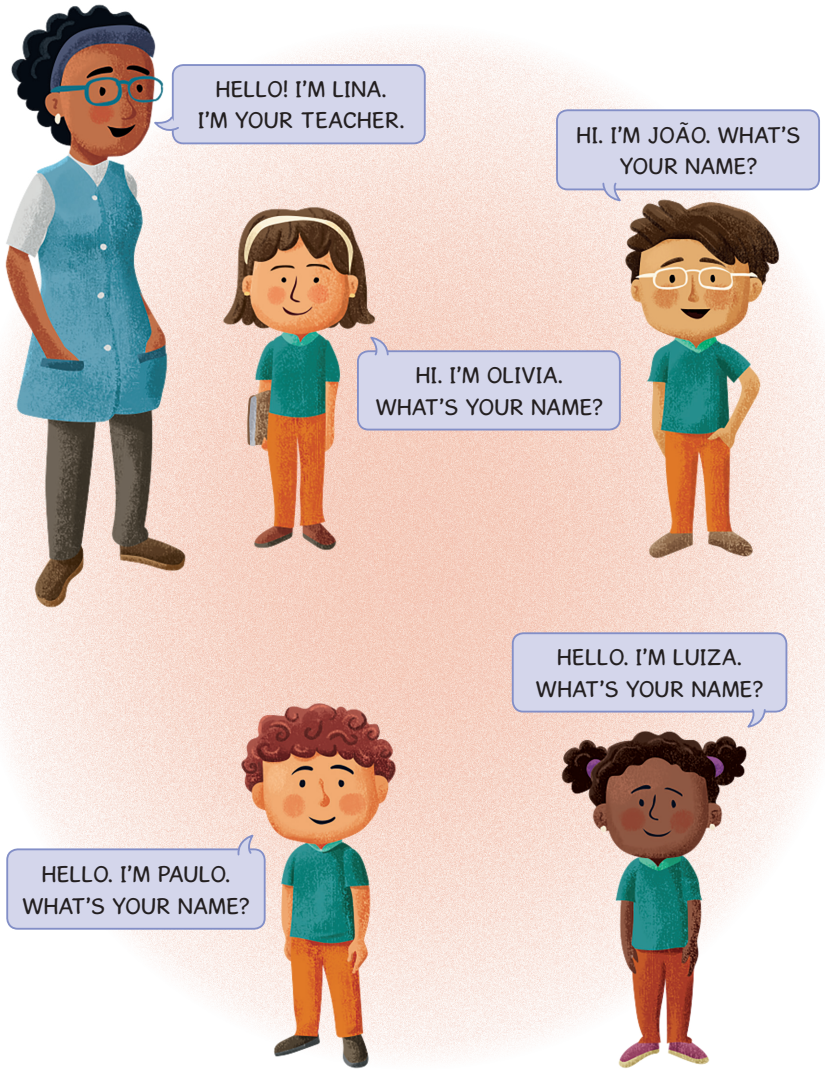
Atividade 1

- **(EF15LP03) (EF15LP12)** Explore a ilustração com os estudantes e pergunte: "Quem são estas pessoas? Onde estão e o que estão fazendo? Vocês acham o ambiente representado na ilustração parecido com a sala de aula onde estudam?". Aponte para a professora e diga a palavra *teacher* e, em seguida, aponte para si e diga a palavra *teacher* novamente, solicitando à turma que a repita. Repita esse procedimento com as palavras *students*, *boy* e *girl*. Explique o significado de todas as palavras novas em português (estudantes, menino e menina).
- Diga aos estudantes que vão ouvir um áudio com as palavras que acabaram de aprender. Quando escutarem a palavra, devem apontar para as imagens correspondentes. Para isso, faça pausas para que consigam realizar a atividade. Assim que identificarem a palavra, peça a eles que a repitam.
- Reproduza o áudio uma ou mais vezes de acordo com as necessidades da sua turma.

Atividade 2

- **(EF15LP18)** Explore com os estudantes a parte da ilustração que mostra a professora dando as boas-vindas à turma. Para ampliar o trabalho, pergunte: "Sobre o que as personagens devem estar falando? Quem é representada na ilustração?". Reproduza o áudio e peça a eles que repitam todas as falas.

3 OUÇA E APONTE.
LISTEN AND POINT.



Illustrations: Roberto Weigand/ID/BR

4 DESENHE NO SEU CADERNO E FALE.
DRAW IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

Não escreva no livro.

Atividade 3

- Explique aos estudantes que você vai ler as falas das personagens se apresentando e respondendo à Teacher Lina.
- Faça a leitura dos balões e oriente-os a prestar atenção às falas e a apontar para cada personagem quando se apresentar.
- Convide dois voluntários para irem à frente. Diga que vocês vão representar as falas dos balões. Sugere-se, ao representar a sua fala, usar um tom de voz mais alto e entusiasmado que o habitual e, com base em seu exemplo, incentivar os estudantes a fazer o mesmo. Faça uso também de recursos paralinguísticos (expressões faciais, gestos, entonação) para facilitar a compreensão da turma em fase inicial de alfabetização na língua inglesa. Leia novamente as falas dos balões. Ajude os participantes da dinâmica a repeti-las, mas não os interrompa para correções de pronúncia.
- Para estimular a interação com os pares, organize os estudantes em duplas para praticar esses diálogos. Ressalte que devem alternar os papéis para que todos tenham a oportunidade de perguntar e responder. Esteja atento à evolução individual e coletiva da turma para, se necessário, fazer ajustes na abordagem pedagógica. É essencial respeitar os limites impostos por timidez e possível insegurança de alguns estudantes. É importante ter em mente que a prática em duplas pode ser mais inclusiva se realizada com base em afinidades ou apoio entre pares. Este também pode ser um bom momento para a observação diagnóstica, verificando como fazem as primeiras tentativas para se comunicar em inglês. Elogie todas as tentativas.

Atividade 4

- Para favorecer a experimentação, peça aos estudantes que desenhem, em seus cadernos, o próprio rosto. Assim que terminarem, organize-os em pequenos grupos para que compartilhem as produções com os colegas. Neste momento, oriente-os a tentar utilizar, novamente, as estruturas *What's your name?* e *I'm...* Passe em cada um dos grupos, observe os desenhos, elogie as produções e pergunte se todos já sabem os nomes dos colegas.

Atividade 5

- **(EF15LP18)** Para iniciar a atividade, peça aos estudantes que fechem os livros. Explique a eles que vão ouvir uma música divertida. Reproduza a canção na íntegra e, ao final, pergunte se conseguiram descobrir sobre o que ela é. A prática de escuta ativa pode contribuir

Não escreva no livro.

5 3 OUÇA E CANTE.
LISTEN AND SING.

WHAT'S YOUR NAME?
QUAL É O SEU NOME?

HI. I'M OLIVIA. WHAT'S YOUR NAME?
I'M ANA.

HI. I'M JOÃO. WHAT'S YOUR NAME?
I'M FELIPE.

HI. I'M LUIZA. WHAT'S YOUR NAME?
I'M BERNARDO.

HI. I'M PAULO. WHAT'S YOUR NAME?
I'M GABRIELA.



DenKuvaiev/iStock/Getty Images



mediaphotos/iStock/Getty Images



Julialine/iStock/Getty Images



Tom_Young87/iStock/Getty Images

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 3

Hi. I'm Olivia. What's your name?
I'm Ana.

Hi. I'm João. What's your name?
I'm Felipe.

Hi. I'm Luiza. What's your name?
I'm Bernardo.

Hi. I'm Paulo. What's your name?
I'm Gabriela.

para o desenvolvimento da compreensão auditiva como habilidade independente da leitura e, por isso, é importante evitar antecipar os elementos visuais, dispostos no livro, nesta primeira escuta. Sugere-se, portanto, que a observação das imagens venha somente após a escuta inicial, reforçando a habilidade de inferência auditiva, prática importante no ensino de língua inglesa. Espera-se que digam que, na letra da música, é feita a pergunta *What's your name?* e que crianças se cumprimentam e dizem os próprios nomes. Pergunte se compreenderam os nomes mencionados. Permita que levantem hipóteses e falem livremente. Não é necessário se preocupar com correções neste momento.

- Peça que abram os livros e observem a página e as crianças retratadas. Aponte para cada uma das personagens e diga à turma os nomes. A letra da canção apresenta os nomes dos estudantes que se apresentaram na atividade 3, bem como os nomes das crianças das fotografias da atividade 5. Logo, trata-se de uma interação em que os estudantes da atividade 3 se apresentam às crianças que aparecem nas fotografias.
- Reproduza a canção e oriente os estudantes a acompanhá-la com as seguintes ações: ao escutarem *Hi*, acenam; ao escutarem *What's your name?*, apontam para um colega; e ao escutarem *I'm...*, apontam para si mesmos.
- Depois que os estudantes conseguirem cantar facilmente a música, oriente-os a cantá-la trocando o nome das personagens pelo próprio nome e cumprimentando o colega. A ação de substituir os nomes das personagens pelo próprio nome promove o desenvolvimento da autonomia comunicativa e da personalização da linguagem, elemento central para a aquisição significativa do idioma na infância.

Atividade complementar

- **(EF15AR15)** Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, previamente, elabore uma coreografia simples que possa proporcionar diversão aos estudantes e que incentive a exploração de fontes sonoras diversas. Pode-se utilizar o próprio corpo ou mesmo objetos cotidianos, como inserção de palmas, batidas de pés, estalar de dedos, leves batidas na carteira etc. Proponha a coreografia à turma e reproduza a música para que se divirtam enquanto aprendem. Alternativamente, você pode propor aos estudantes que eles mesmos criem uma coreografia.

COMPETÊNCIAS GERAIS

4, 6, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Matemática, Geografia, Arte, Educação Física

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Identificar e utilizar vocabulário referente a espaços da escola.
- Reconhecer o uso de *left* e *right*, desenvolvendo lateralidade e noção espacial.
- Refletir sobre práticas de cuidado e gentileza.
- Pensar sobre a experiência de ir à escola em contextos culturais diversos.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em associar aquilo que se ouve ao seu respectivo referente visual. Você pode propor uma variação nas atividades de repetição guiada, para garantir que não seja só memorização mecânica, mas compreensão do vínculo. Por exemplo: mostrar a figura --> dizer a palavra --> repetir em coro --> apontar. Jogos de pareamento com imagens e palavras faladas também podem ajudar a lidar com essa dificuldade.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF01GE01)** A cada início de aula, incentive a turma a saudar e a cumprimentar você e os colegas com as expressões e os cumprimentos em inglês estudados em aulas anteriores. Caso perceba que a turma apresentou dificuldades, disponibilize os primeiros minutos da aula para relembrá-los com eles. Essa é uma maneira de promover a vivência e o contato com a língua inglesa.
- Para favorecer a assimilação com o conteúdo, explique aos estudantes que você fará mímicas e eles terão de descobrir qual é o espaço escolar. Sugestões de espaços: refeitório, biblioteca, quadra, banheiro, sala de aula e parquinho. Por exemplo, ao simular que está lendo um livro, espera-se que os estudantes associem a ação à biblioteca; ao comer um lanche, eles associam ao refeitório e assim em diante. Adeque às sugestões de espaços de acordo com a realidade de sua escola. Permita que os estudantes se expressem livremente em português. Esses itens lexicais em inglês serão explorados ao longo desta unidade.
- Se julgar pertinente, você pode sugerir que os próprios estudantes também façam as mímicas em duplas ou grupos, de modo a incentivar a colaboração e a expressão pessoal, o que está diretamente relacionado ao desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14) (EF01GE09) (EF15AR04)** Antes de explorar a abertura da unidade, faça com os estudantes fantoches (*puppets*) usando materiais simples como: lápis, palito ou canudo, lápis de cor, tesoura com ponta arredondada e cola. Cada estudante deverá desenhar o próprio rosto e o corpo em um papel. Em seguida, deve recortar o desenho sob a sua supervisão. Oriente os estudantes

Não escreva no livro.



PHEW: UFA

Não escreva no livro.

» **(EF01GE09)** Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 4

Boy: Library... No.
Boy: Restroom... No.
Boy: Gym... No.
Boy: Cafeteria... No.
Boy: Phew! My classroom!
Teacher: Hello. Welcome! What's your name?
Boy: Hi, I'm Pedro.

a fixar o desenho com cola no lápis, no palito ou no canudo. Providencie uma caixa para guardar os fantoches, pois eles podem ser utilizados em outras atividades no decorrer do ano letivo para simulações orais recorrentes, ajudando a desenvolver a oralidade ao longo de todo o volume em consonância com os princípios de continuidade e progressão do ensino de língua inglesa.

- Para dar início à atividade, peça aos estudantes que abram os livros na abertura da unidade. Explore a ilustração e pergunte o que ela representa (o "mapa" de uma escola). Incentive-os a observar os ambientes ilustrados e o menino. Para ajudá-los, pergunte: "O que representam essas marquinhas no chão da escola?" (São setas.) "Por que elas estão ali?" (Para indicar o caminho que o menino irá percorrer até a sala de aula.) "Quais ambientes vocês conseguem identificar nessa escola?" Biblioteca, banheiro, refeitório/lanchonete, sala de aula, quadra. "Quem é a moça que está falando com o menino?" (A professora.) "E o menino?" (Um estudante.) "Compare as expressões faciais do menino. Houve mudanças? Por quê?" (Sim. No início, ele parecia com dúvida porque se sentia perdido, depois se mostrou feliz, pois conseguiu chegar à sala de aula.) "Vocês já se sentiram como o menino?".
- Diga, então, que a unidade tem como tema a escola e suas dependências. Reproduza o áudio e peça que acompanhem as setas do estudante Pedro pela escola dele. O estudante pode fazer o acompanhamento da trajetória de Pedro com o dedo ou, então, com o *puppet* confeccionado em sala de aula.
- Repita o áudio e solicite que apontem para cada local mencionado. Escreva os espaços escolares na lousa e incentive-os a repeti-los. Você pode dizer: *I'll read the words and you repeat them. Library. Repeat after me: Library*. Faça isso para todas as palavras que representam os espaços.
- Reproduza o áudio novamente e explore o diálogo final entre a professora e o menino, solicitando aos estudantes que repitam e digam o próprio nome.
- Para favorecer a experimentação, em duplas ou pequenos grupos, incentive-os a encenar a história. Para isso, eles podem usar os fantoches que produziram e, no diálogo final da história, personalizar a estrutura dizendo o próprio nome.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade propõe um estudo aprofundado do vocabulário relacionado aos nomes dos espaços da escola. Integrado a esse conteúdo, exploram-se também os conceitos de direita e esquerda (*left/on the left; right/on the right*), promovendo o desenvolvimento espacial e lateral conectado à prática linguística.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
- **(EF01MA11)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
- **(EF01GE09)** Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

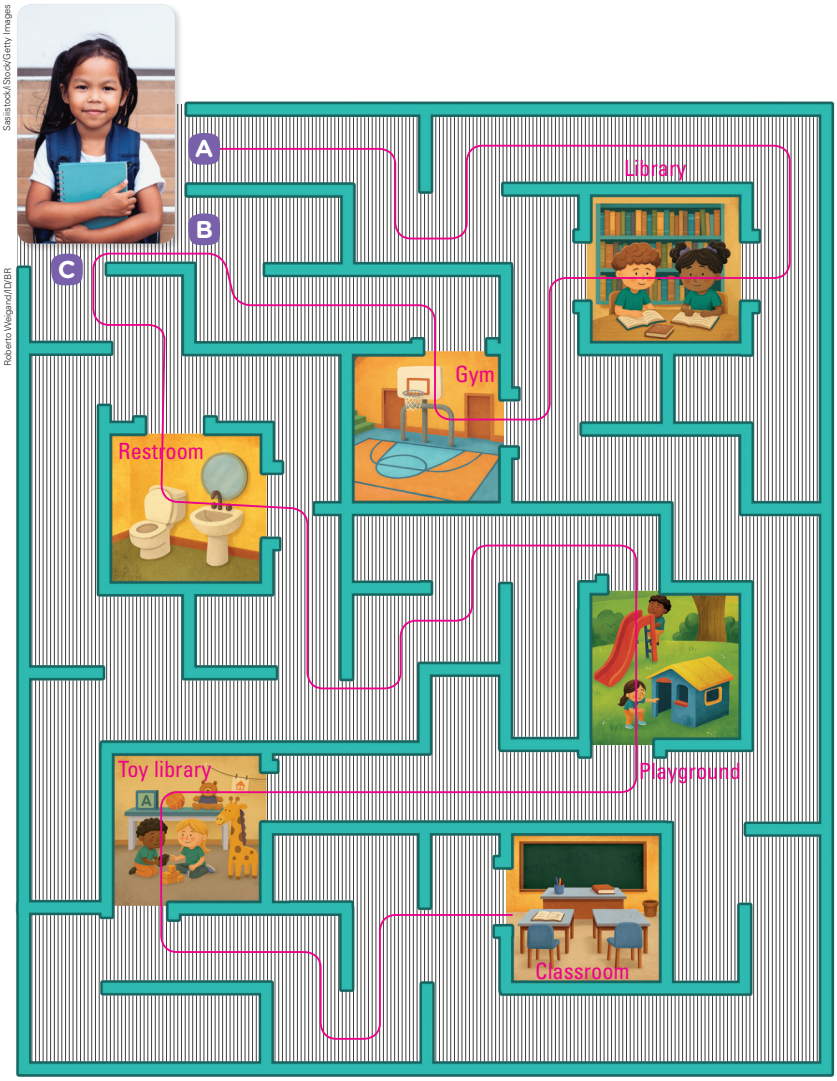
PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 2

Library. Gym. Restroom. Playground. Toy library. Classroom.

LET'S EXPLORE!

2 OUÇA E ENCONTRE. PERCORRA O CAMINHO COM O DEDO.
LISTEN AND FIND. FOLLOW THE PATH WITH YOUR FINGER.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF01GE09)** Peça aos estudantes que observem o labirinto e os espaços ilustrados da escola. Pergunte se reconhecem alguns desses lugares e peça que digam seus nomes em inglês: *What places can you see? I can see a library. What else can you see?* Se necessário, retome as páginas 12 e 13 para uma breve revisão.
- Explique à turma que a menina passa por vários espaços da escola até chegar à sala de aula. Informe que você dirá em voz alta os lugares por onde essa menina passa. Para trabalhar a resolução deste problema, eles deverão ficar atentos à sua fala e acompanhar, com o dedo indicador, o percurso correto no labirinto. Dessa forma, descobrirão o trajeto que a menina percorre todos os dias.
- Leia pausadamente o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA.** Atente-se para que os estudantes tenham tempo suficiente de localizar o percurso correto. Observe a evolução deles e, se necessário, ofereça ajuda. Repita a dinâmica e, desta vez, oriente-os a dizer em voz alta os nomes dos locais assim que passarem por eles.
- Se você contar com auxiliar ou estagiário em sua aula, compartilhe com ele a gestão dessa atividade e motive a interação proativa.

Atividade 3

- **(EF01MA11)** Com os livros fechados, escreva na lousa as palavras *left* (esquerda) e *right* (direita). Trabalhe a lateralidade com os estudantes, retomando os conceitos de direita e esquerda, dando e representando exemplos. Para favorecer a assimilação, amarre uma fita colorida no pulso em que você escreve. Vá à lousa, escreva seu nome e diga aos estudantes com qual mão você escreveu: *right* ou *left*. Erga seu braço evidenciando a fita, diga novamente *right* ou *left* e peça que repitam. Solicite aos estudantes que levantem o mesmo braço que você e repitam em voz alta *right* ou *left*. Repita o processo levantando o braço que não tem fita alguma para que repitam a palavra que corresponde a ele.
- Com os livros abertos, peça a eles que digam em inglês os nomes de cada espaço ilustrado e, em seguida, chame a atenção para as personagens do centro. Pergunte se os locais estão *on the left* ou *on the right* de cada personagem: *Library*? Resposta: *On the right*. Para ampliar a intencionalidade pedagógica, sugere-se modelar previamente a frase completa (por exemplo, *The library is*

Não escreva no livro.

3 5 OUÇA E APONTE. LISTEN AND POINT.

Espera-se que, do lado direito, os estudantes apontem para a biblioteca e a cantina/o refeitório, e, do lado esquerdo, para o banheiro e o ginásio de esportes.



Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 5
Library, on the right.
Restroom, on the left.
Gym, on the left.
Cafeteria, on the right.

Para complementar

Para dicas e informações sobre atividades que incentivam o desenvolvimento da lateralidade, acesse:

- BRITES, Luciana. Atividades que desenvolvem lateralidade. *Neurosaber*. c2025. Disponível em: https://institutoneurosaber.com.br/artigos/atividades-que-desenvolvem-lateralidade/
- ATIVIDADES para crianças com autismo: circuito com obstáculos, 2022. (7 min 59 seg). Publicado pelo canal Esporte e Inclusão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p50Wf5R35Zw Acessos em: 14 jul. 2025.

on the right.) e convidar os estudantes a repeti-la e dramatizá-la, reforçando o *input* linguístico e contribuindo para o uso da linguagem em situação real e para a progressão do aprendizado. Explique aos estudantes que devem apontar o local correto para onde cada personagem deverá ir. Chame atenção para o fato de que os espaços se repetem de uma linha para a outra e, por isso, eles deverão observar linha por linha de acordo com o que ouvirem. Reproduza o áudio, pausando-o entre cada frase, e solicite que confirmem suas respostas. Reproduza o áudio novamente e peça que repitam as frases levantando o braço esquerdo ou o direito ao dizerem a parte da frase *on the left*, *on the right*, respectivamente.

Proposta interdisciplinar – Língua Inglesa e Educação Física

- **(EF12EF01)** Converse com o professor de Educação Física sobre alguns dos tópicos a seguir:
  1. Como a noção espacial e de lateralidade contribui para o desenvolvimento esportivo;
  2. Se os estudantes têm preferência por um lado em atividades motoras, como chutar ou arremessar, e por quê;
  3. A importância da lateralidade no desenvolvimento da noção corporal;
  4. Estratégias para trabalhar a lateralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, proponha que, juntos, realizem atividades simples e rápidas em que possam reforçar a lateralidade trabalhada nas aulas de Língua Inglesa (*left/right*) e a consciência corporal em Educação Física. Tenha em mente que essa proposta é flexível; logo, você pode adaptá-la caso não seja possível a parceria com outro docente. De uma forma ou de outra, a atividade deve considerar o uso da língua inglesa durante as interações, ainda que de forma simples (por exemplo, com comandos como *Raise your left arm!* ou *Kick with your right foot!*), reforçando a função comunicativa e promovendo o uso efetivo da língua-alvo em contextos significativos.
- Por fim, viabilize a realização das atividades e decidam em comum acordo data e materiais necessários. Certamente, será um dia de muito aprendizado e diversão.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* tem o objetivo de proporcionar aos estudantes uma exposição maior à pronúncia das palavras referentes aos espaços da escola.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 6
School, school, school
Teacher, teacher, teacher
Student, student, student
Classroom, classroom, classroom

Track 7
Gym, gym, gym
School, school, school
Teacher, teacher, teacher
Student, student, student
Classroom, classroom, classroom

WORDS AND SOUNDS

4 6 OLHE, OUÇA E APONTE.
LOOK, LISTEN AND POINT.


xavierarnau/E+/iStock/Getty Images

SCHOOL


FG Trade/E+/iStock/Getty Images

TEACHER


FG Trade/E+/iStock/Getty Images

STUDENT


smolaw11/iStock/Getty Images

CLASSROOM

5 7 OUÇA E REPITA.
LISTEN AND REPEAT.

GYM

GYM

GYM

calvindexter/DigitalVision Vectors/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 4

- **(EF01LP08)** Antes de reproduzir o áudio para os estudantes, pergunte: "O que cada imagem representa em inglês?". Oriente-os a retomar o início da unidade sempre que preciso para relembrar o que estudaram e, se necessário, auxilie-os com as dúvidas que surgirem. Nesse momento, não se preocupe em corrigir a pronúncia, mas valorize o esforço da turma em encontrar/relembrar as palavras. Comente com eles que vão ouvir as palavras de uma forma diferente e divertida. Reproduza o áudio e peça que coloquem o dedo sobre a imagem correspondente ao que ouvem.

Atividade 5

- **(EF15LP12)** Antes de reproduzir o áudio, pergunte: "O que acharam ao ouvir as palavras ora em volume de voz mais alto, ora em volume de voz mais baixo? Vocês gostaram dessa experiência?". A prática de modelagem (*modeling*) é importante pois, além de promover um processo de aprendizagem mais significativo e divertido, também permite que os estudantes se comuniquem com mais segurança na língua adicional.
- Convide-os, então, a ouvir o áudio, só que agora repetindo as palavras da mesma forma que ouvem.

Atividade complementar

- Sugere-se organizar a turma em três grupos. Explique a eles que cada grupo representará um volume de voz. Além de essa atividade render momentos divertidos, reforça o aprendizado dos estudantes quanto às palavras estudadas.

Atividade 6

- Converse com os estudantes sobre as situações retratadas nas ilustrações; pergunte o que está acontecendo e a opinião deles sobre cada uma (no item **A**, o menino esbarra no outro menino e não se desculpa/*the boy bumps into another boy and doesn't say sorry*; no item **B**, a menina empresta seu lápis ao menino/*the girl lends her pencil to the boy*; no item **C**, os estudantes brincam e respeitam um ao outro no pátio/*the students play and respect one another in the playground*). Depois, peça que identifiquem outras situações semelhantes que possam ter ocorrido com eles. Converse sobre os momentos em que devemos ser cuidadosos, por exemplo, ao brincar no *playground* e não nos machucar e/ou machucar os colegas; ao compartilhar objetos e brinquedos etc. Depois, oriente-os a apontar as ilustrações

Não escreva no livro.

IN ACTION

CUIDADO E GENTILEZA

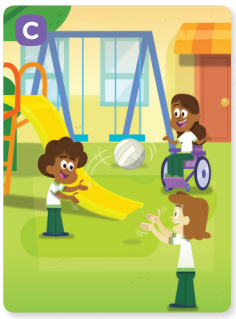
CARE AND KINDNESS

6 OLHE E ESCOLHA.
LOOK AND CHOOSE.

Espera-se que os estudantes escolham as ilustrações B e C.







Illustrations: Chris Borges/ID/BR

7 OLHE, DESENHE NO SEU CADERNO E FALE.
LOOK, DRAW IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

SABER SER



Maples Images/Shutterstock.com/ID/BR

que mostram atitudes adequadas. Incentive-os a justificar suas respostas. Por exemplo, eles podem dizer que a situação do item **B** é adequada porque a menina está sendo gentil ao emprestar seu material escolar a um colega.

Atividade 7

- **(EF01GE04)** Peça aos estudantes que observem atentamente a imagem e digam o que aconteceu com o garoto (ele caiu/*he fell down*). Pergunte se já sofreram esse tipo de acidente, como se sentiram e se receberam ajuda de alguém. Incentive-os a compartilhar suas experiências. Esteja atento para acolher diferentes contextos familiares, culturais e emocionais dos estudantes. Alguns podem não querer expor situações pessoais. Garanta que todos tenham voz, mas respeite os que preferirem apenas ouvir.
- Peça que digam como agiriam se vissem uma cena como a da imagem e se falariam algo para o menino. Incentive-os a fundamentar suas respostas.
- Em seguida, oriente-os a representar a atitude que tomariam diante da cena com um desenho em seus cadernos. Esclareça que o desenho pode ser simples e retratar, por exemplo, a bicicleta em pé e o garoto conversando com quem o ajudou. Permita que desenhem, pintem e expressem-se livremente.
- Finalizados os desenhos, promova um momento em que os estudantes possam mostrá-los à turma. Se julgar pertinente, incentive-os a utilizar estruturas simples para se expressar em inglês, como: *I help my friend. I call for help. I say, "Are you okay?"*. Conforme falarem, reforce a importância de cada boa ação, os valores propostos e como são importantes para um bom convívio social.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* aborda valores relacionados à realidade dos estudantes. Em cada unidade, o valor a ser estudado está relacionado ao tema da unidade e aos elementos linguísticos estudados. Nesta primeira unidade, contextualizada com a escola, os valores explorados visam desenvolver a noção de cuidado e gentileza entre os colegas, incentivando e exercitando o bom convívio com todos, além de destacar a importância de compartilhar.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

SABER SER **Consciência social**

Converse com os estudantes sobre a importância de estarmos atentos às pessoas e de nos colocarmos no lugar delas, especialmente em situações de dificuldade. Nos momentos delicados e difíceis, devemos ser gentis e oferecer atenção, respeito e ajuda. Afinal, isso é o que todos nós queremos quando passamos por momentos assim também.

Diversidade e inclusão

Deficiência visual

A deficiência visual é uma condição que compromete parcial ou totalmente a capacidade de enxergar, variando de uma perda leve à perda total. Trabalhar com estudantes com deficiência visual requer adaptações específicas para garantir o acesso às aprendizagens e possibilitar o desenvolvimento de habilidades sociais, especialmente no ensino de uma língua estrangeira como o inglês.

Para o estudante com deficiência visual, é necessário utilizar materiais táteis com texturas contrastantes e etiquetas em braille ou em alto-relevo para identificar os objetos. Também é recomendado adaptar o ambiente, garantindo que esteja livre de barreiras físicas. O apoio do professor e de um colega "guia" é essencial para a realização de tarefas e a promoção da autonomia. Recursos adicionais incluem um aparelho de som para reproduzir áudios com a pronúncia correta, letras móveis grandes ou em alto-relevo, e até mesmo vendas para que os colegas sem deficiência visual possam vivenciar a experiência e desenvolver empatia.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *People and Places* desta unidade oferece a oportunidade aos estudantes de conhecer e refletir sobre a forma como crianças de algumas partes do mundo e até mesmo do Brasil chegam à escola. Assim, serão incentivados a estabelecer conexões com diferentes realidades.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

» **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

PEOPLE AND PLACES

INDO À ESCOLA
GOING TO SCHOOL



Designed by Sapann-Design/Freepik

8 OLHE E REFLITA.
LOOK AND REFLECT.

BRAZIL



Tarcisio Schnaider/iStock/Getty Images

ÔNIBUS ESCOLAR TRANSPORTANDO ESTUDANTES DA ÁREA RURAL PARA A ESCOLA EM VIÇOSA, MINAS GERAIS (2016).

INDIA



FotoFlirt/Alamy/Fotoarena

CRIANÇAS CAMINHANDO PARA A ESCOLA, ACOMPANHADAS DE UM ADULTO, EM UMA ZONA RURAL NA ÍNDIA (2012).

DENMARK



pixdeluxe/E+/iStock/Getty Images

ADULTO TRANSPORTANDO MULHER E CRIANÇAS EM UMA BICICLETA DE CARGA NA DINAMARCA (2018).

CAMBODIA



Henry Westheim Photography/Alamy/Fotoarena

ESTUDANTES EM UM BARCO, ACOMPANHADOS DE ADULTOS, A CAMINHO DA ESCOLA EM UMA ILHA NO CAMBOJA.

MORE AND MORE

NESTE VÍDEO, CONHECEMOS A PERSONAGEM YOO JIN. ELA ESTÁ ANSIOSA PORQUE É O SEU PRIMEIRO DIA DE AULA. SE POSSÍVEL, ASSISTA AO VÍDEO COM O PROFESSOR E A TURMA.

FIRST DAY OF SCHOOL | BACK TO SCHOOL | STORIES FOR KINDERGARTEN, 2022. (2 MIN 13 SEG). PUBLICADO PELO CANAL LITTLE FOX. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=iOEb3HemqUI. ACESSO EM: 14 JUL. 2025.



Arquivo/Youtube

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- **(EF01GE01)** Pergunte aos estudantes qual meio de transporte costumam utilizar para ir à escola. Lembre-se de valorizar igualmente todas as formas de chegar à escola, reforçando que o importante é o acesso à educação, independentemente do meio de transporte.
- Em seguida, peça que observem as imagens da atividade. Pergunte o que acham que as crianças estão fazendo e para onde estão indo. Peça que indiquem elementos nas imagens que os levaram a inferir que as crianças estavam indo à escola. Pergunte à turma de quais países essas crianças são e leia os nomes em voz alta, em inglês. Fale cada nome e peça que tentem adivinhar qual é o nome do país em português (Brasil, Índia, Dinamarca e Camboja).
- Esclareça que as imagens mostram apenas alguns exemplos de como as crianças de diferentes partes do mundo vão à escola. Aproveite a oportunidade e retome as respostas que a turma deu sobre como chega todos os dias à escola. Assim como os colegas da turma chegam de formas diferentes, o mesmo ocorre com crianças do mundo todo.

More and more

(EF01LP26) Pergunte aos estudantes como se sentiram no primeiro dia de aula. Você pode dizer: *Let's imagine! Today is your first day at school. How do you feel?* Nesse momento, desenhe duas carinhas na lousa, como se fossem *emojis*: uma carinha feliz e uma carinha triste. Então, aponte para cada uma e diga: *Happy? Sad?* Incentive os estudantes a nomear a carinha que representa como se sentem.

Para integrar o uso de tecnologias, planeje-se para reproduzir o vídeo indicado à turma, que está disponível no *link* a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=iOEb3HemqUI (acesso em: 11 jul. 2025).

Antes de reproduzir o vídeo, leia o boxe e escreva o nome da personagem na lousa (Yoo Jin). Pergunte aos estudantes o que eles esperam ouvir e permita que levantem hipóteses livremente, acolhendo todas elas.

Reproduza o vídeo fazendo pausas para explorar as imagens e incentivá-los a identificar alguns espaços e pessoas da escola, como: *playground*, *classroom*, *teacher*, *students*. Incentive-os também a observar os gestos e os olhares das personagens.

Depois, reproduza o vídeo mais uma vez e faça pausas estratégicas para que todos possam esclarecer dúvidas ou fazer perguntas. Por fim, pergunte à turma:

Não escreva no livro.

FUN TIME

9 8 OUÇA, CANTE E DANCE.
LISTEN, SING AND DANCE.

HELLO, TEACHER

HELLO, TEACHER
HELLO, TEACHER
HOW ARE YOU?
HOW ARE YOU?
I AM FINE, THANK YOU.
I AM FINE, THANK YOU.
AND YOU?
AND YOU?

HELLO TEACHER, 2019 (1 MIN 16 SEG). PUBLICADO PELO CANAL SHUBILANDIA!. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=RPLw4WxentI. ACESSO EM: 14 JUL. 2025.



Ground Picture/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Is Yoo Jin happy now? Does she have new friends at school?

Atividade 9

- **(EF12LP07)** Antes de reproduzir a canção para os estudantes ouvirem, pergunte: *How are you today? Are you happy? Sad? Excited? Sleepy?* Para favorecer a assimilação, utilize linguagem corporal para expressar cada sentimento/sensação. Permita que respondam, incentivando-os a tentar usar o inglês para isso. Acolha as respostas e busque promover um momento de troca com eles. Caso alguém não esteja bem, acolha esse estudante.
- Então, pergunte: "Como se pergunta em inglês 'Como você está'?". Escreva *How are you?* na lousa. Depois, escreva *I am fine*. Leia a pergunta duas ou três vezes e peça aos estudantes que a repitam. Depois, leia a resposta e demonstre seu significado através de um gesto com a mão. Leia mais uma ou duas vezes e peça que a repitam.
- Reproduza o áudio uma vez e instigue-os a cantar juntos.
- Reproduza a canção mais uma vez e incentive a turma a dançar, proporcionando a todos um momento de alegria e descontração. Afaste cadeiras e carteiras; divirta-se com os estudantes, respeitando os mais inibidos. Sugere-se que, ao longo do ano letivo, você observe se os estudantes tímidos passam a demonstrar menos timidez e mais familiaridade com esse tipo de atividade. Se necessário, faça adaptações para incluir toda a turma.
- Sempre que possível, utilize músicas para favorecer a inclusão dos estudantes. A música é uma ferramenta poderosa para promover, por exemplo, a inclusão de crianças e adolescentes com Síndrome de Down. Por meio dela, é possível, dentre outras coisas, incentivar a socialização desses estudantes de forma natural e prazerosa.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A canção *Hello, Teacher* apresentada nesta seção *Fun Time* promove um momento de aprendizagem divertido e leve. Os estudantes aprendem a perguntar como a pessoa está e a responder educadamente. Uma vez aprendidas a pergunta e a resposta, inicie as próximas aulas perguntando: *How are you?* e peça a eles que a respondam em inglês. Dessa forma, os estudantes ampliam seu repertório cultural, fazendo uso gradativamente maior da língua inglesa.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 8
Hello, Teacher
Hello, Teacher
Hello, Teacher
How are you?
How are you?
I am fine, thank you.
I am fine, thank you.
And you?
And you?

Para complementar

Para saber mais sobre a inclusão de crianças e adolescentes com Síndrome de Down por meio da música, acesse:

- COMO o estudo musical pode beneficiar as pessoas com Síndrome de Down? *Sou Guri*. 20 mar. 2025. Disponível em: https://souguri.art.br/acontece_no_guri/como-o-estudo-musical-pode-beneficiar-as-pessoas-com-sindrome-de-down. Acesso em: 6 jul. 2025.

COMPETÊNCIA GERAL

1

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 3

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia, Matemática, Arte

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Identificar e utilizar vocabulário relacionado a materiais escolares e números de 1 a 5.
- Praticar a função comunicativa *What's this? It's a/an*.
- Refletir sobre atitudes relacionadas à organização pessoal e coletiva.
- Observar e reconhecer, por meio de leitura imagética, ambientes de estudo organizados.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em diferenciar *pen* de *pencil*, devido à semelhança sonora e ao fato de ambos serem objetos escolares. Para ajudá-los, você pode adotar as seguintes estratégias: mostrar o objeto físico sempre que possível, expor na sala de aula cartazes com as imagens e as palavras correspondentes e propor uma atividade de contraste, na qual você mostra um dos objetos e pergunta: *Is this a pen or a pencil?*

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.

UNIT 2

SCHOOL OBJECTS

1 9 OLHE, OUÇA E FALE.
LOOK, LISTEN AND SAY.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF01GE08)** Para recuperar conhecimentos prévios, sugere-se desenhar na lousa um mapa da escola e pedir a um voluntário que diga aos colegas o caminho que fez para chegar à sala de aula. Incentive a turma a nomear, em inglês, os espaços escolares pelos quais passou. Conforme o estudante for falando, trace a rota no mapa e, se necessário, realize a atividade pausadamente. O estudante menciona o espaço, o professor traça o caminho no mapa, então o estudante fala outro espaço e assim em diante até completar o percurso. Pergunte à turma se alguém faz uma rota diferente. Se sim, faça o mesmo procedimento, indicando no mapa o caminho, enquanto o estudante compartilha com os demais colegas o trajeto. Como principal local de estudo destaque a sala de aula e peça aos estudantes que digam as atividades e dinâmicas que costumam fazer e de quais eles mais gostam. Pergunte: "Quais materiais escolares vocês mais utilizam para realizar as atividades em sala de aula?".

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Peça aos estudantes que observem as ilustrações da abertura. Chame atenção para os quadrinhos e diga que eles seguem a ordem das ações. Em seguida, oriente-os a observar os detalhes das ilustrações e pergunte: "Onde as personagens estão?" (Na sala de aula.). "Qual a relação entre elas?" (São colegas de turma.). "O que estão fazendo?" (Conversando e mostrando seus materiais escolares.). "Como parecem estar?" (Animadas e contentes.).
- Em seguida, incentive-os a fazer inferências com base na leitura imagética e a levantar hipóteses sobre o enredo da história. Per-

Não escreva no livro.



HERE IT IS!: AQUI ESTÁ!

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 9

Boy: Look at my new objects! A school bag, a ruler, crayons, a pen...

Boy: ...a sharpener, pencils, an eraser and a notebook.

Boy: And my book?

Girl: Here it is!

mita que falem livremente e acolha as contribuições.

- Explique que todos esses elementos que observaram são importantes para a compreensão da narrativa e caracterizam uma história em quadrinhos. Pergunte: "Vocês gostam de histórias em quadrinhos? Quais são suas favoritas? Por quê?".
- Feita essa breve contextualização, reproduza o áudio. Em seguida, explore detalhes da história, perguntando: "Quais objetos o menino está mostrando à colega?". Neste primeiro momento, aceite as respostas em português e, depois, aponte para cada objeto e apresente o nome em inglês. Oriente os estudantes a repetir.
- Diga a eles que vão ouvir a história novamente e devem dizer, em inglês, o nome do objeto escolar que o menino pensou que tivesse perdido (*book*). Reproduza o áudio novamente e aguarde as respostas.
- Depois, reproduza o áudio mais uma vez, pausando após cada fala, para que os estudantes a repitam em voz alta.
- Para favorecer a experimentação, peça que formem duplas para encenar o diálogo. Incentive variações de voz e de expressão facial, bem como o uso de gestos durante as dramatizações, de modo que realizem a atividade de forma mais autêntica e natural. Convide voluntários para encenar o diálogo à turma.

Atividade complementar

- **(EF15LP09)** Para promover a interação com o ambiente, coloque sobre a mesa um livro, um lápis, uma régua, uma mochila, um apontador e uma borracha. Aponte para cada um e pergunte: *What is this?* Sugere-se repetir esse procedimento até a turma conseguir associar o objeto à palavra correta com facilidade.
- Peça aos estudantes que cruzem os braços sobre as carteiras, abaixem suas cabeças sobre eles e fechem os olhos. Rapidamente, retire um objeto e peça que levantem as cabeças, olhem e digam, em inglês, o objeto faltante. Para isso, utilize a pergunta-alvo *What's missing?* e incentive respostas completas como *It's the eraser.* ou *The eraser is missing.*, promovendo a estrutura comunicativa da unidade. Se a mesa estiver distante de alguns estudantes, considere a possibilidade de aproximá-la do centro da sala, de maneira que todos a possam ver. Para isso, organize as carteiras para que fiquem em torno de sua mesa.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade tem o objetivo de reforçar a aquisição de vocabulário referente aos nomes dos objetos escolares e dos números de 1 a 5 em inglês, bem como de incentivar o desenvolvimento da oralidade por meio de interações com a função comunicativa *What's this? It's a/an...*

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

» **(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

» **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

LET'S EXPLORE!

2 10 OUÇA E APONTE.
LISTEN AND POINT.

Espera-se que os estudantes apontem para o lápis, a mochila, a borracha e o apontador, respectivamente.



Krakenimages.com/Shutterstock.com/ID/BR

A



chictype Montreal/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A PENCIL.



Doomu/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A BOOK.

B



PrimaStockPhoto/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A RULER.



Pixel-Shot/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A SCHOOL BAG.

C



FeelFree/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A CRAYON.



Picsfive/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S AN ERASER.

D



Volosovich Igor/Shutterstock.com/ID/BR

IT'S A PEN.



Gelpi/iStock/Getty Images

IT'S A SHARPENER.

3 TOQUE E FALE.
TOUCH AND SAY.



Fran Matsumoto/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF15LP09)** Peça aos estudantes que observem a menina e o gesto que está fazendo e pergunte como o interpretam. Espera-se que digam que o gesto feito com os braços parece indicar que ela está em dúvida sobre algo. Aponte para algum objeto que esteja na carteira de um estudante e pergunte, fazendo o gesto da menina: *What's this?* Em seguida, peça a todos que repitam a pergunta.
- Pegue alguns objetos escolares já estudados na unidade, mostre à turma um por um e pergunte em voz alta: *What's this?* Oriente os estudantes a responder em voz alta. É provável que digam apenas a palavra correspondente ao objeto. Repita inserindo *It's a/an...* (É um/uma ...). O objetivo é incentivar que usem a função comunicativa da língua. Se possível, varie os objetos utilizados para tornar a prática mais rica e espontânea, sempre incentivando a produção de frases completas. Inverta a interação: os estudantes perguntam *What's this?* e você responde.
- Convide-os a ler as opções de cada alternativa. Diga que devem ouvir o diálogo entre as crianças e apontar para a imagem correta.
- Reproduza o áudio para que apontem para as imagens enquanto ouvem. Em seguida, reproduza-o novamente e faça pausas, perguntando aos estudantes para qual imagem apontaram em cada item. Incentive-os a falar as frases completas.
- Depois, peça que pratiquem as perguntas e as respostas em duplas, alternando os papéis.

Atividade 3

- **(EF15LP09)** Leve antecipadamente para a sala de aula uma venda, um lenço ou uma máscara de dormir. Explore a ilustração com os estudantes e peça que levantem hipóteses sobre como se joga a brincadeira representada.
- Convide um estudante a ser voluntário. Vende os olhos dele. Diga: *I'm going to blindfold you now.* Escolha um objeto escolar que já estudaram e posicione-o nas mãos do estudante. Oriente-o a tocar o objeto e a dizer o nome em inglês com a estrutura *It's a/an...*
- Em seguida, peça à turma que realize a brincadeira em duplas, alternando-se nos papéis. Caso não haja vendas suficientes para todos, proponha que fechem os olhos ou que posicionem os objetos debaixo da mesa ao tocá-los (sem vê-los).

Atividade 4

- **(EF01MA01) (EF01MA02)** Peça aos estudantes que abram os livros na página 75 e observem as imagens referentes à Unidade 2. Explore-as e peça que digam os nomes dos objetos em inglês. Para este momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor

Não escreva no livro.

4 OUÇA, COLE NO SEU CADERNO E FALE.
LISTEN, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

One pencil; two books; three school bags; four rulers; five sharpeners.

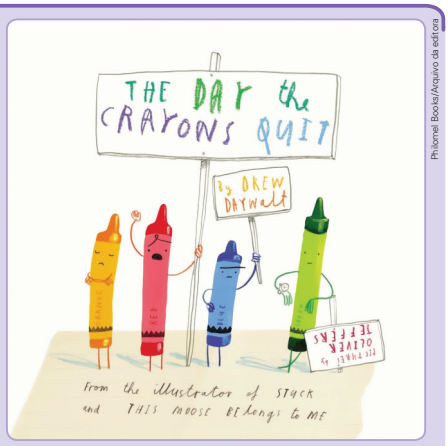
NUMBERS





MORE AND MORE

JÁ IMAGINOU SE OS GIZES DE CERA ENTRASSEM EM GREVE? ESTA É A HISTÓRIA DO LIVRO *THE DAY THE CRAYONS QUIT*. NELE, UM MENINO CHAMADO DUNCAN ENCONTRA DIVERSAS CARTAS DE RECLAMAÇÃO DOS SEUS GIZES DE CERA.



Philomel Books/Arquivo da editora

THE DAY THE CRAYONS QUIT, DE DREW DAYWALT (AUTORIA) E OLIVER JEFFERS (ILUSTRAÇÃO). PHILOMEL BOOKS, 2013.

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 10

A. *Girl*: What's this?
Boy: It's a pencil.
B. *Girl*: What's this?
Boy: It's a school bag.
C. *Girl*: What's this?
Boy: It's an eraser.
D. *Girl*: What's this?
Boy: It's a sharpener.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 4

One. One pencil.
Two. Two books.
Three. Three school bags.
Four. Four rulers.
Five. Five sharpeners.

Diversidade e inclusão

Surdez e deficiência auditiva

A surdez e a deficiência auditiva podem dificultar o acesso à comunicação e ao conteúdo escolar. O uso de recursos visuais e táteis é essencial para apoiar os estudantes, considerando que muitos ainda têm pouco domínio da Libras. O professor deve sempre se posicionar de frente para a turma, manter contato visual com os estudantes e garantir que se sentem próximos para facilitar a leitura labial e a interação visual.

Uma sugestão de atividade é "Descobrindo os números com texturas". O professor prepara cartões grandes com os números de 1 a 5 em alto-relevo (com barbante ou cola quente) e desenhos correspondentes à quantidade, como 1 maçã, 2 flores ou 3 bolas. Os estudantes exploram os números com o tato e associam cada numeral à quantidade de objetos desenhados. Depois, cada estudante traça os números com o dedo sobre os cartões.

para guiar os estudantes. Supervisione a etapa, certificando-se de que todos usam tesouras de pontas arredondadas. Antes da colagem, incentive a turma a verbalizar as quantidades, como: *How many sharpeners?* (*Five sharpeners.*).

- Explique a eles que vão ouvir algumas expressões que colocam juntos número e nome de objeto escolar. Em seus cadernos, os estudantes devem colar a quantidade de objetos escolares de acordo com o texto que você vai ler seguindo a transcrição no boxe **PARA LER EM VOZ ALTA**. Escreva na lousa os números 2, 3, 4 e 5 e peça que os nomeiem em inglês. Oriente-os a copiá-los em seus cadernos. Dê espaço entre cada número na lousa, explicando que devem fazer o mesmo para que consigam colar cada imagem ao lado de cada número.
- Leia o texto, fazendo pausas após cada item. Incentive os estudantes a dizer o objeto e o número antes de colar. Leia o texto novamente e oriente a turma a repeti-lo.

Proposta interdisciplinar – Língua Inglesa, Ciências e Arte

- **(EF15AR04)** Considere a possibilidade de os estudantes aprenderem a criar objetos a partir da reciclagem do papel por meio de diferentes técnicas como: móbiles feitos com dobraduras, fantoches para teatro, esculturas de papelão etc.

More and more

Escreva na lousa, em letra bastão, o título do livro: *The Day the Crayons Quit*. Sublinhe a palavra *crayons* e peça aos estudantes que observem a ilustração da capa e tentem relembrar seu significado (gizes de cera). Oriente-os a observar a capa com atenção e faça perguntas como: *What colors are the crayons? Are the crayons happy? How are they feeling? What do they have in their hands?* Espera-se que os estudantes percebam que os gizes parecem estar bravos e protestando por alguma razão. Incentive-os a levantar hipóteses livremente sobre a história do livro.

Para integrar o uso de tecnologias, acesse o *link* a seguir e viabilize que a turma assista à leitura animada do livro. O áudio é todo em inglês e a linguagem é mais avançada em relação ao nível linguístico dos estudantes; logo, não é esperado que compreendam tudo o que é dito. O objetivo é que, por meio da leitura das imagens, compreendam o enredo de forma geral.

- The Day the Crayons Quit, 2020. (7 min 28 seg). Publicado pelo canal StoryTime Out Loud. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gPkrhIEoOJg. Acesso em: 15 jul. 2025.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* tem o objetivo de ajudar os estudantes a associar o som ao significado das palavras utilizadas para representar objetos escolares, fortalecendo a compreensão, o vocabulário e ensinando-os a pronúncia correta de algumas das principais palavras da unidade.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Tracks 11-12

School bag, book, eraser, pencil.

Para complementar

"[...] Como o aparelho fonético-fonológico das crianças ainda não está totalmente formado, outro benefício de se aprender um segundo idioma desde cedo é a facilidade em pronunciar palavras que se utilizam de diferentes movimentos de articulação oral. Palavras em inglês que possuem o fonema th e as que começam com r em espanhol, por exemplo, geram muita dificuldade de pronúncia entre adultos brasileiros. Já entre as crianças, essa dificuldade é menor. [...]."

LÉON, Camila. A importância do inglês na infância. *Jornal do Brasil*. Disponível em: https://www.jb.com.br/capa/noticias/2009/11/23/a-importancia-do-ingles-na-infancia.html. Acesso em: 7 jul. 2025.

WORDS AND SOUNDS

5 11 OLHE, OUÇA E APONTE.
LOOK, LISTEN AND POINT.



SCHOOL BAG



BOOK



ERASER



PENCIL

6 12 OUÇA E REPITA.
LISTEN AND REPEAT.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 5

- Antes de os estudantes abrirem os livros, coloque estes objetos sobre sua mesa: uma mochila escolar, um livro, uma borracha e um lápis. Ao colocar cada um desses objetos sobre sua mesa, revise o vocabulário com os estudantes, perguntando: *What's this?* e incentivando-os a responder com *It's a/an...*
- Reproduza o áudio pela primeira vez e peça que ouçam com atenção. Em seguida, proponha uma brincadeira para assimilação do vocabulário. Peça aos estudantes que se organizem em uma roda e, para isso, oriente-os a organizar as carteiras. Então, coloque cada um dos objetos que estão sobre a sua mesa em lugares diferentes da sala de aula desde que estejam visíveis. Explique que você irá dizer o nome de cada objeto em inglês e eles deverão repetir e se direcionar para o local em que está tal objeto. Por exemplo, você diz *eraser*, eles repetem e vão até o local onde você colocou a borracha. Se você perceber que algum estudante foi para o local errado, revise os quatro objetos novamente antes de dar continuidade à atividade. Troque os objetos de lugar e comece a atividade novamente.
- Finalizada a brincadeira, peça aos estudantes que abram seus livros e observem as imagens. Diga que deverão apontar para as imagens de acordo com o que ouvirem no áudio. Ao reproduzi-lo pela primeira vez, pause no primeiro item, verificando se todos compreenderam o que devem fazer e se apontaram para a imagem correta.

Atividade 6

- Explique aos estudantes que eles ouvirão o áudio com as palavras da atividade anterior e deverão repeti-las. Observe e anote os nomes dos estudantes que ainda não participam de atividades orais com confiança, de modo a promover acompanhamentos específicos ao longo da unidade.

Para complementar

Procure, sempre que possível, utilizar gestos para apontar e combinar fala com movimento corporal (TPR – *Total Physical Response*), pois isso reforça a memória auditiva e visual de crianças em fase de aquisição de vocabulário.

Para se aprofundar a respeito de TPR, sugerimos a leitura do texto a seguir:

- FROST, Richard. Total physical response - TPR. *British Council. Teaching English*. c2025. Disponível em: https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/managing-lesson/articles/total-physical-response-tpr. Acesso em: 7 jul. 2025.

Não escreva no livro.

IN ACTION

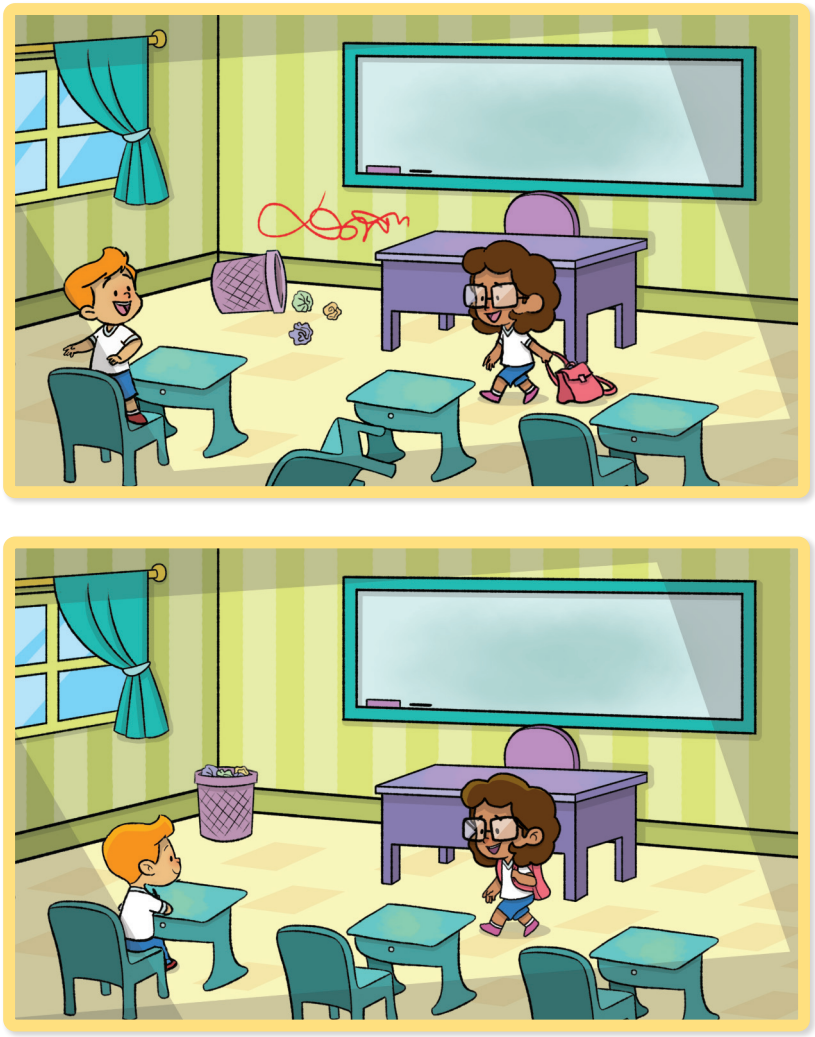
ORGANIZAÇÃO E ZELO

ORGANIZATION AND CARE

1. Rabisco na parede (*doodle on the wall*).; 2. Lata de lixo e bolas de papel (*trash can and paper balls*).; 3. Menino em pé (*boy standing up*).; 4. Menina arrastando a mochila (*girl dragging the school bag*).; 5. Cadeira virada (*knocked over chair*).

7 ENCONTRE AS CINCO DIFERENÇAS E FALE.

FIND THE FIVE DIFFERENCES AND SAY.



Illustrations: Chris Borges/Marciano Palácio/DDBR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade visa conscientizar todos da necessidade de serem responsáveis pela limpeza e preservação dos espaços onde vivem, que vão além da moradia e da sala de aula, abrangendo também os espaços públicos e coletivos.

Você pode considerar, em um outro momento, sistematizar os combinados criados com a turma em um cartaz coletivo de regras para ser exposto na sala de aula, promovendo pertencimento e visibilidade às decisões dos estudantes. Procure incentivar a realização das tarefas de organização em sistema de rodízio (por exemplo, a cada dia, um grupo diferente fica responsável pela organização da sala), promovendo liderança, cooperação e equidade entre os estudantes.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

Tomada de decisão responsável

Ao comparar as duas imagens, os estudantes devem ser levados a refletir sobre as ações no coletivo e a responsabilidade individual pelo bem-estar do grupo, de modo a tomar decisões que ajudam a manter o ambiente agradável para todos. Com isso, passam a entender que eles mesmos têm poder de escolha e responsabilidade sobre suas decisões.

Atividade 7

- **(EF01GE04)** Organize uma roda com a turma e, se possível, antes de iniciar a atividade, planeje-se para exibir aos estudantes o vídeo "How Japanese Schools Became the Cleanest in the World Without Janitors", disponível em: https://www.youtube.com/shorts/ZXTC1JZ9bu0 (acesso em: 7 jul. 2025). Embora a linguagem utilizada seja complexa, os estudantes poderão se basear na parte visual do vídeo para compreender a mensagem principal (o que chamamos de *listening for gist* ou, neste caso, *watching for gist*). Antes da reprodução do vídeo, sugere-se ativar o conhecimento prévio deles sobre hábitos de limpeza na escola brasileira, de modo a facilitar a comparação e a construção do contraste cultural.
- Depois que assistirem ao vídeo, pergunte: "O que os estudantes fazem no vídeo? Por que estão ajudando a limpar e organizar a sala de aula? Em que país essa escola fica? Vocês acham importante todos ajudarem a manter a sala de aula em ordem?". Comente que, em alguns países, como o Japão, é comum as crianças aprenderem a zelar pelos espaços coletivos e pelos objetos que usam.
- Amplie o trabalho pedindo a eles que reflitam sobre a limpeza e organização fora da sala de aula, como em ruas, estabelecimentos comerciais, parques etc. Busca-se, com essa reflexão, chamar a atenção para a importância de todos se sentirem responsáveis pela preservação e conservação dos bens e espaços públicos.
- Leia o enunciado e faça uma leitura das imagens com a turma. Reforce que há múltiplas formas de observar e interpretar as imagens, de modo a evitar respostas únicas e a valorizar a diversidade de percepções entre os estudantes. Pergunte: "Quais são as diferenças entre as duas imagens?". Para estimular a interação com os pares, peça que trabalhem com o colega mais próximo para encontrar as diferenças. Reforce com eles que são, no total, cinco diferenças entre as duas imagens. Sugere-se não intervir ou dar respostas, mas instigar a autonomia dos estudantes.
- Quando finalizado, faça a correção, promovendo uma gincana de qual dupla conseguiu encontrar todas as diferenças. Incentive-os a tentar responder usando as palavras em inglês que já conhecem, como *school bag* e *student*. Para as demais palavras, ensine-as à medida que compartilham as respostas.
- Com base no que aprenderam, promova um combinado com a turma de que vão reservar um tempo ao final de cada aula para observar as condições em que a sala de aula está e organizá-la sempre que necessário, para que no próximo dia ela esteja apta para o uso.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Look at That!* proporciona um momento de reflexão a respeito da importância da organização. Por meio da leitura imagética de duas fotografias que representam formas de organizar a mesa de estudo, os estudantes refletirão sobre o tema de forma crítica, reconhecendo qual das formas é mais adequada.

LOOK AT THAT!

8 OLHE E ESCOLHA. Foto B.
LOOK AND CHOOSE.





9 DESENHE E PINTE. USE O SEU CADERNO.
DRAW AND COLOR. USE YOUR NOTEBOOK.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- Peça aos estudantes que observem as duas imagens. Pergunte: "Quais diferenças vocês percebem entre elas?". Permita que falem livremente e busque engajar a participação da turma. É provável que apontem a quantidade de materiais escolares sobre as mesas, os itens que aparecem nas duas imagens e os que aparecem em uma só.
- Peça aos estudantes que reflitam sobre as duas imagens e concluam qual delas demonstra que o estudante cuida melhor do seu material e do ambiente de estudo.
- Oriente-os a dizer: *Photo A* ou *Photo B* para responder (espera-se que digam que é a letra B).

Atividade 9

- Retome com a turma a questão da organização dos materiais escolares apresentados nas imagens. Espera-se que eles tenham apontado a imagem B como a que retrata maior organização. Fale com eles que, na imagem A, os objetos estão espalhados, os papéis estão amassados e há sobre a mesa aparas de lápis apontados. Aproveite a oportunidade e pergunte: "O que foi usado na imagem B para organizar lápis e canetas?" (Porta-lápis).
- Em seguida, peça que desenhem, em seus cadernos, um retângulo grande para representar a própria mesa. Oriente-os a desenhar seus materiais sobre a mesa e a colori-los. Incentive-os a refletir sobre como organizam ou gostariam de organizar sua mesa de estudo.
- Promova um momento de troca: peça que formem duplas e apresentem suas produções para o colega dizendo os nomes dos materiais que desenharam em inglês. Circule pela sala de aula e observe o desenvolvimento da atividade. Se necessário, faça intervenções para auxiliá-los. Ao final, elogie o empenho e o trabalho de todos.

Não escreva no livro.

FUN TIME

10 OLHE E JOGUE.
LOOK AND PLAY.



Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O jogo de tabuleiro apresentado na seção *Fun Time*, além de ser lúdico e divertido, desenvolve nos estudantes aspectos sociais, cognitivos e afetivos.

No aspecto social, ele incentiva o relacionamento, o cumprimento de regras e o respeito aos limites do adversário. Já o aspecto afetivo ocorre quando o estudante respeita a vez do colega e quando compreende que as ações de ganhar e de perder são inerentes ao jogo e que aquele que ganha não é melhor do que aquele que perde. Por fim, mas não menos importante, os estudantes desenvolvem o aspecto cognitivo na medida em que praticam diferentes habilidades durante o jogo, tais como concentração, comunicação, inteligência emocional, entre outras.

É fundamental que você, professor, observe o desempenho dos estudantes enquanto jogam, avaliando-os sob os aspectos cognitivo e atitudinal.

As aprendizagens adquiridas pelos estudantes ao praticarem jogos como esse os preparam para as situações e adversidades enfrentadas na vida.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Atividade 10

- **(EF15LP09)** Esta atividade favorece a ampliação do vocabulário de *school objects,* bem como a aplicação oral da estrutura *What's this? It's a/an...* em contexto significativo.
- Os estudantes devem se organizar em duplas. Ao observar a ilustração, o importante é que eles percebam que existem dois tabuleiros, um de cada lado da página, e que ambos iniciam na casa *Start* e terminam na casa *Finish*. Os estudantes podem fazer os próprios peões com desenhos em pedaços de papel, ou usar um botão, uma borracha ou qualquer outro objeto pequeno para representá-lo. Cada dupla deve escrever os números 1, 2 e 3 em pedaços de papel, dobrá-los e colocá-los em um estojo vazio, em um copo ou em algum outro recipiente. Em vez de jogar dados, os estudantes irão sortear um desses papéis. Para definir quem inicia o jogo, cada participante sorteia um papel e quem tirar o maior número começa – o papel sorteado deve sempre retornar ao recipiente.
- Cada jogador inicia por um lado do tabuleiro, sorteando um papel e avançando a quantidade de casas que sair no papel sorteado (1, 2 ou 3 casas). Ao parar em uma casa, o estudante deve dizer em inglês o nome do que está ilustrado nela de forma clara, usando tom de voz adequado e boa articulação. Se errar, o jogador deve voltar para a casa onde estava e passar a vez para o colega. É importante que você destaque que os números ilustrados estão ali para serem nomeados. Ou seja, os estudantes não devem considerar os números na contagem de casas que vão andar. Por exemplo: se o estudante da esquerda sortear 3 casas, ele andará 3 casas e parará no espaço com a ilustração da régua (e não no espaço com a ilustração do número 3). Logo, ele deverá dizer: *It's a ruler.*
- Se quiser facilitar a proposta, permita que os estudantes pesquisem a resposta no livro ou peçam ajuda ao colega de uma outra dupla. O estudante só pode mudar de casa quando der a resposta correta. Vence o jogo o primeiro a terminar o percurso.
- Ao final da atividade, se julgar necessário, faça uma pequena revisão, perguntando à turma quais palavras apareceram nesse jogo.
- Para favorecer a aquisição de novos comportamentos, incentive atitudes de respeito às regras do jogo e a colaboração com os colegas durante a atividade.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 5

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Reconhecer e utilizar os nomes das cores.
- Utilizar as estruturas comunicativas *What color is it? It's...*
- Refletir sobre educação no trânsito.
- Reconhecer as cores das bandeiras de alguns países e refletir sobre seus significados.

É possível que os estudantes tenham dificuldade em realizar quatro ações na mesma atividade (Atividade 4). Essa demanda pode ser desafiadora mesmo em Língua Portuguesa e tende a exigir maior apoio em inglês. Dentre as sugestões de remediação, sugerimos: incentivar o apoio entre pares, de modo que um estudante auxilie o outro, dividir a tarefa em etapas menores, assegurando que todos compreendam cada parte e modelar a atividade, realizando o procedimento primeiro para que os estudantes observem e depois tentem reproduzir.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)

» **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15AR02) (EF15AR05)** Providencie uma folha com três circunferências de aproximadamente sete centímetros de diâmetro. Tire cópias considerando metade dos estudantes, pois a atividade será realizada em duplas.
- Em inglês, pergunte: *What's your favorite color?* Modele a resposta dizendo: *My favorite color is...* e aponte para algo que tenha essa cor. Peça aos estudantes que façam o mesmo. Como é possível que não saibam o nome das cores em inglês, auxilie-os a nomeá-las neste momento ou, então, permita que falem em português. Depois, pergunte: "Vocês já misturaram as cores?". Ouça e acolha as contribuições da turma.
- Organize os estudantes em duplas. Oriente a formação das duplas de forma a equilibrar saberes e talentos.
- Peça que peguem alguns lápis das seguintes cores: amarelo, azul e vermelho. Depois, entregue a cada dupla uma das cópias que você preparou. Eles devem pintar uma das circunferências de amarelo. Ao terminarem, peça que pintem com a cor azul sobre a cor amarela. Para orientá-los, você pode dizer: *Color the circle yellow. Now, color the same circle blue.* Então, pergunte: "Qual cor a mistura das duas cores fez?" (Verde). Proceda da mesma forma com as cores vermelho + azul = roxo; e amarelo + vermelho = laranja.
- Proponha à turma que recorte os círculos coloridos e os cole em um cartaz, formando um desenho, que pode ser um coração, uma flor, um sol etc. Exponha-o na porta ou parede da sala de aula.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Explore com os estudantes a ilustração da abertura e pergunte: "O que as personagens estão fazendo?"

Não escreva no livro.



MAKE: FORMAR, FAZER

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 13

Boy 1: Yellow and...
Girl 1: ...blue make green.
Girl 2: Red and blue make...
Boy 2: ...purple!
Girl 3: Yellow and red...
Boy 3: What color is it?
Girl 4: It's orange!

Diversidade e inclusão

Dislexia

A dislexia pode gerar sentimentos de isolamento e frustração em sala de aula, mas atividades práticas e sensoriais, como pintar com tinta os contornos de letras e números, ajudam na integração e no desenvolvimento das crianças nessa condição. Ao explorar as formas com as mãos ou pincéis, na medida em que você reforça os sons e os nomes dos símbolos, o processo de aprendizagem se torna mais lúdico e concreto, facilitando a memorização por meio de estímulos multissensoriais. Essa prática também incentiva a coordenação motora, reduz a ansiedade e permite uma avaliação diferenciada, com você observando o traçado durante a pintura e propondo que o estudante reproduza as formas com lápis de cera, valorizando diferentes formas de demonstrar a aprendizagem.

(Misturando tintas); "O que são as imagens penduradas na parede?" (Pinturas e trabalhos artísticos feitos pelos estudantes.).

- Reproduza o áudio e, conforme as cores forem mencionadas, aponte para elas e peça que repitam a ação de apontar para a respectiva cor.
- Reproduza o áudio novamente, fazendo uma pausa após cada fala, e peça à turma que repita o que ouviu. Você pode dizer: *Repeat, please!*
- Para favorecer a experimentação, organize os estudantes em duplas e convide-os a dramatizar as falas da história. Convide algumas duplas para representar o diálogo para a turma.

Atividade 2

- **(EF15LP09)** Oriente os estudantes a observar a tela no cavalete. Aponte para ela de modo que a turma possa direcionar corretamente o olhar no livro e pergunte: *What color is it?* Se preciso, aponte para algo azul e, em seguida, para algo verde enquanto diz: *Is it blue or green?* Incentive-os a responder com clareza, em volume de voz que todos possam ouvir.

Proposta Interdisciplinar – Língua Inglesa e Arte

- **(EF15AR02) (EF15AR05)** Organize uma exposição de releituras feitas pelos estudantes sobre algumas obras da artista plástica brasileira Tarsila do Amaral. Você pode sugerir as obras *Abaporu*, *A Cuca* e *O Pescador* para que desenvolvam diferentes releituras.
- A atividade tem como objetivos: revisar e praticar as cores, apresentando-as oralmente em suas releituras; observar e identificar formas, linhas, pontos, movimentos e cores nas obras de arte originais da artista, criando uma releitura artística colaborativa ou individual adequada à faixa etária.
- É importante viabilizar materiais e espaço na escola para a montagem da exposição. Convide outras turmas, professores e funcionários da escola para conhecer as produções.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

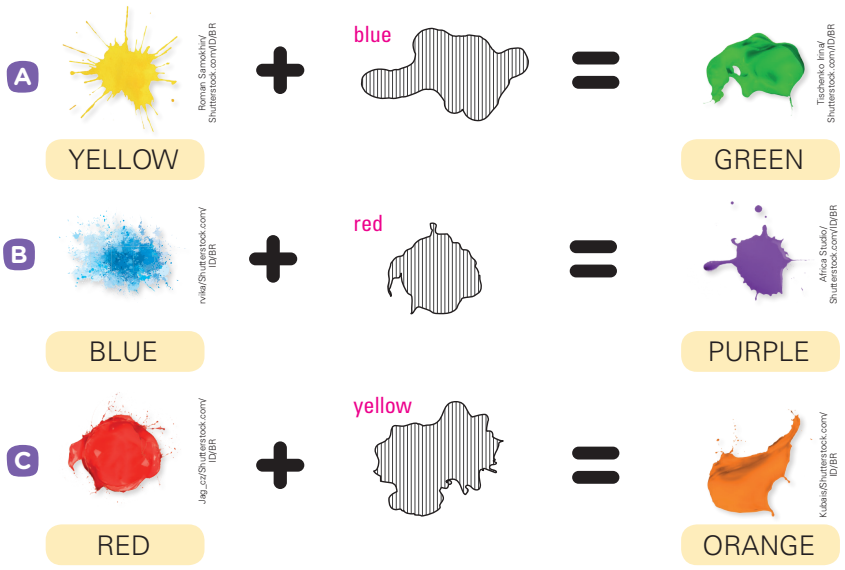
A seção *Let's Explore!* desta unidade aprofunda o estudo do vocabulário sobre cores por meio de atividades de compreensão auditiva. Como desenvolvimento da oralidade, as atividades incentivam a interação entre os estudantes, resgatando as estruturas apresentadas nas páginas de abertura, dando a eles a oportunidade de praticá-las mais uma vez, ao mesmo tempo em que têm acesso ao vocabulário relacionado a figuras geométricas. É também esperado que os estudantes comecem a fazer tentativas de produção escrita com letra bastão, copiando as palavras do livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

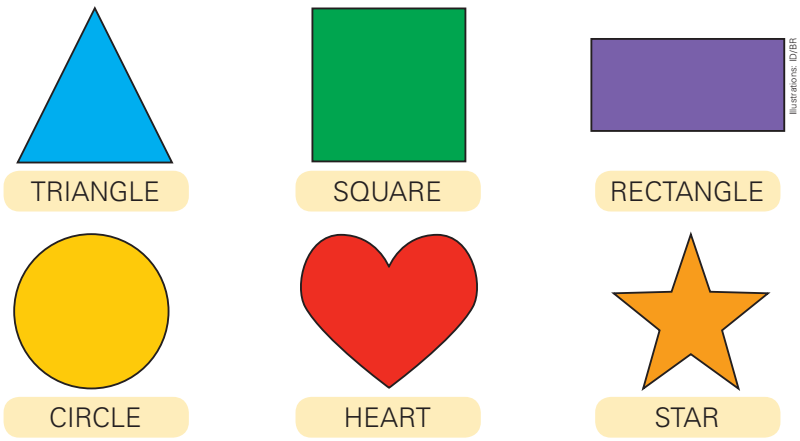
- **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
- **(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

LET'S EXPLORE!

3 PINTE, OUÇA E FALE.
COLOR, LISTEN AND SAY.



4 OUÇA, REPITA, DESENHE E ESCREVA EM UMA FOLHA DE PAPEL.
LISTEN, REPEAT, DRAW AND WRITE ON A SHEET OF PAPER.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 3

- **(EF15AR02) (EF15LP09)** Leia o enunciado aos estudantes e peça que digam os nomes das cores que observam na atividade. Você pode perguntar a eles apontando para os *splashes* coloridos: *What color is it?* Incentive-os a tentar responder em inglês, mesmo que o vocabulário seja novo: *It's yellow/green/*blue*/purple/red/orange*.
- Em seguida, explique que, com base na experiência e na cena de abertura da unidade, devem desenhar e colorir em seus cadernos os *splashes* que faltam em cada uma das sequências. Supervisione a etapa de desenhar e colorir.
- Explique à turma que você fará a leitura das cores envolvidas nas sequências de *splashes*. Peça aos estudantes que acompanhem e faça pausas estratégicas para que repitam. Leia pausadamente o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA**.
- Para estimular a interação com os pares, organize a turma em duplas e explique a dinâmica: um integrante da dupla diz as duas primeiras cores, enquanto o outro informa o resultado. Por exemplo: *Yellow and blue. Green*. Se julgar apropriado, convide-os a falar a frase completa: *Yellow and blue make green*. Oriente as duplas a inverter os papéis para que todos tenham a oportunidade de praticar e interagir.

Atividade 4

- **(EF01LP05) (EF15LP09) (EF15LP10) (EF01MA14)** Oriente os estudantes a observar as formas/figuras geométricas e, depois, pergunte: "Vocês reconhecem algumas dessas formas/figuras?". Incentive-os a dizer os nomes em português. Para favorecer a assimilação, leia pausadamente o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** enquanto aponta para cada uma das figuras/formas. Diga cada uma delas duas vezes e, então, peça que as repitam. Na segunda vez, proponha aos estudantes que tentem acompanhar, com o dedo, as letras da palavra enquanto você as pronuncia.
- Entregue uma folha de papel a cada estudante e diga que deverão fazer um desenho e escrever uma palavra. Peça que formulem pelo menos duas perguntas a respeito da atividade. Por exemplo: "O que devemos desenhar? O que devemos escrever?" etc. Então, diga aos estudantes que deverão fazer um desenho utilizando uma das formas/figuras coloridas da atividade. Explique que, embaixo do desenho, devem escrever, com letra bastão, o nome da figura/forma. Se possível, faça um desenho na lousa para inspirá-los, usando gizes

Não escreva no livro.

» **(EF01MA14)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 3

Yellow and blue make green.
Blue and red make purple.
Red and yellow make orange.

Atividade 4

It's a blue triangle.
It's a green square.
It's a purple rectangle.
It's a yellow circle.
It's a red heart.
It's an orange star.

5 OLHE E FALE.
LOOK AND SAY.



Tracy Ben/Shutterstock.com/ID/BR
Illustrations: Cláudio Chiyo/Roberto Weigand/ID/BR

Não escreva no livro.

coloridos para pintá-lo e escrevendo o nome da forma/figura em letra bastão. Explore-o perguntando à turma sobre as formas/figuras e as cores: *What is it? What color is it?*

- Proponha à turma que faça um levantamento de desenhos que podem ser feitos usando as formas/figuras geométricas (árvore, sol, prédio, céu estrelado, sorvete em formato de coração etc.). Peça que produzam seus desenhos e montem um pequeno mural na sala de aula ou indique que o façam em seus cadernos.
- Ao finalizarem, proponha que se sentem em um círculo e apresentem suas produções. Incentive-os a apontar as formas/figuras geométricas e a usar frases completas para descrevê-las, como em: *It's a blue triangle*; *It's a purple rectangle* etc.

Atividade complementar

- **(EF01MA14)** Para promover a interação com o ambiente, proponha à turma uma caça às figuras geométricas. Eles devem encontrar materias escolares e/ou objetos que se assemelham às figuras geométricas estudadas. Por exemplo, um estojo pode ser um *rectangle* e uma bola pode ser um *circle*. Se você quiser transformá-la em uma atividade mais desafiadora, proponha aos estudantes que criem frases simples usando a estrutura: *This is a* (*circle*). *It is a* (*ball*). Para estudantes mais avançados, você pode solicitar que incluam cores: *This is a blue rectangle. It's my notebook.*

Atividade 5

- **(EF15LP09) (EF15AR19)** Peça aos estudantes que descrevam a cena. Pergunte à turma: "Onde esses estudantes estão? O que estão fazendo? Que aula é esta? Por que a menina tem seu avental sujo? Vocês gostariam de estar nesse lugar? O que gostariam de estar fazendo lá?".
- Em seguida, leia os balões de fala. Use tons de voz diferentes e faça gestos para modelar a interação entre as personagens. Leia novamente e peça aos estudantes que repitam. Incentive-os também a usar tons de voz diferentes.
- Chame alguns estudantes para atuar e representar as cenas. Se possível, tente incluir os mais tímidos, oferecendo suporte oral a eles. Isso proporcionará mais segurança durante a dinâmica. Respeite os estudantes que não desejarem participar.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* desta unidade tem como objetivo promover a escuta atenta das cores *red*, *yellow*, *blue* e *green*, além de incentivar o reconhecimento dos sons e a prática da pronúncia adequada dessas palavras. Os estudantes poderão explorar as cores por meio de uma atividade que propõe a associação entre imagens e sons, aprimorando a oralidade por meio da repetição guiada.

Como atividade complementar, os estudantes serão incentivados a praticar de forma sistemática a pronúncia das cores por meio de uma dinâmica que propõe caça às cores.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

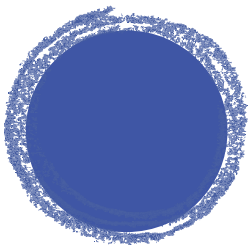
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 14
red
yellow, yellow, yellow
blue, blue
green, green

WORDS AND SOUNDS

6 14 OUÇA, APONTE E FALE.
LISTEN, POINT AND SAY.



BLUE

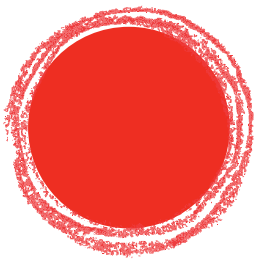


larisa_zonina/iStock/Getty Images

YELLOW



GREEN



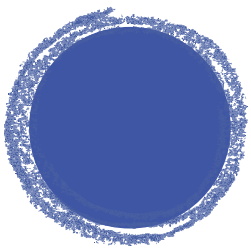
RED



GREEN



YELLOW



BLUE



YELLOW

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- **(EF15LP09) (EF01MA02)** Para recuperar conhecimentos prévios, aponte para alguns círculos e pergunte: *What color is it?* e incentive-os a responder usando frases completas: *It's blue*. Amplie até que falem de todas as cores.
- Explique a eles que ouvirão o áudio com a pronúncia de algumas cores. Eles devem apontar para todos os círculos que sejam da cor que ouvem. Enquanto apontam, devem repetir as cores.
- Reproduza o áudio e faça a primeira rodada da atividade com a turma toda. Você pode propor que se sentem em um círculo para que todos possam acompanhar de forma que um observe o outro. Na segunda rodada, incentive-os a acompanhar o áudio sozinhos e observe a evolução da turma. Se julgar pertinente, repita a dinâmica mais uma vez.
- Aproveite a oportunidade para revisar os números que estudaram na unidade anterior. Diga a eles: *Let's count the circles!* e incentive-os a contar os círculos com você. Diga: *Blue circle!*, aponte para as duas ocorrências do círculo azul e conte em voz alta apontando para cada um deles: *one*, *two*. Faça o mesmo com os demais círculos coloridos e incentive-os a fazer a contagem deles.

Atividade complementar

- **(EF15LP09)** Para promover a interação com o ambiente, convide os estudantes a participar de uma brincadeira chamada *Color Hunt* em um passeio pela escola. Previamente, providencie 4 tiras de papel. Em cada uma delas deverá estar escrita uma das cores trabalhadas na seção: *yellow*, *green*, *red*, *blue*. Coloque as tiras de papel em um saquinho (ou um envelope). Diga que você vai tirar um papel do saquinho, dizer a cor sorteada e eles deverão apontar para elementos que apresentam a cor.
- Ao sortear a cor, você pode dizer: *The color is blue! Let's find something blue now!* Incentive-os a criar um "grito de guerra", por exemplo: *Blue! Blue! Blue! Let's find something blue!*
- Valide ou não os achados dizendo: *Very good! This is blue! Sorry, it's not blue! Let's try again.*

Atividade 7

- **(EF15LP09) (EF15AR19)** Desenhe na lousa um semáforo. Pergunte aos estudantes se sabem o nome do objeto e para que serve. Acolha as respostas e confirme que se trata de um semáforo. Escreva ao lado do desenho *traffic lights*. Explique que o semáforo é um sinal com três luzes: *red*, *yellow*, *green*. Essas cores indicam a hora certa em que pessoas e carros

Não escreva no livro.

IN ACTION

CUIDADOS NA RUA
STREET SAFETY

Sinal vermelho: imagem C;
sinal amarelo: imagem A;
sinal verde: imagem B.

7 OLHE E ESCOLHA.
LOOK AND CHOOSE.


A Mokhtar/DigitalVision Vectors/iStock/Getty Images

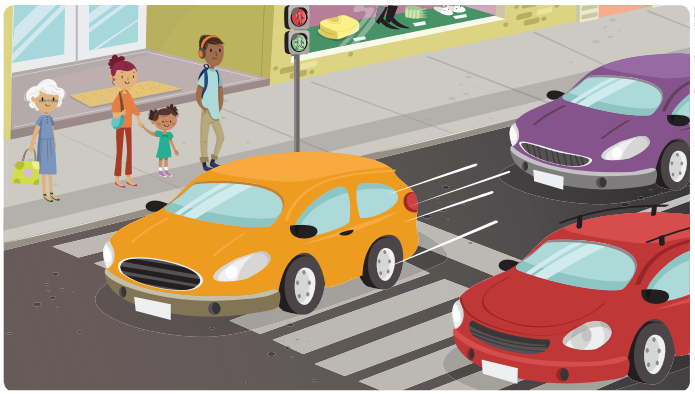

A
StockPlanets/E+/iStock/Getty Images


B
encierro/Shutterstock.com/ID/BR


C
fizkes/Shutterstock.com

8 OLHE E FALE.
LOOK AND SAY.

SABER SER


Illustrations: Fabiana Shizue/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade explora o Tema Contemporâneo Transversal Cidadania e Civismo – Educação para o Trânsito. A atividade convida os estudantes a refletir sobre a importância de respeitar a sinalização de trânsito e, com base no estudo das cores, conscientizá-los sobre o significado das cores do semáforo e da sinalização para pedestres.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

SABER SER **Tomada de decisão responsável**

Os estudantes devem ser guiados a analisar a imagem e o contexto em que está inserida para compreender que o cuidado consigo e com o outro exige atenção e responsabilidade. Observar os sinais de trânsito e o significado de suas cores é uma oportunidade para refletir sobre a importância de atitudes conscientes no dia a dia. Afinal, seguir regras vai além da obediência, é também uma forma de preservar vidas. Os estudantes devem perceber que suas escolhas geram consequências.

devem parar, ter atenção e seguir. Isso ajuda a organizar o trânsito e deixar ruas e pedestres mais seguros.

- Modele para a turma o que cada cor representa sendo você um pedestre e, ao fazê-lo, diga: *RED – STOP*, *YELLOW – BE CAREFUL*, *GREEN – GO*. Chame alguns estudantes para que também façam a representação. Você pode distribuir a turma para que alguns sejam os carros e outros atuem como pedestres. Nesse caso, seja o semáforo e mostre papéis ou quaisquer objetos que possam representar as cores. Ao fazer isso, dê os comandos: *STOP*, *BE CAREFUL*, *GO*. Incentive os estudantes a reproduzir barulhos de carros (motor, buzina e freadas) e façam gestos característicos dos pedestres como olhar para os dois lados da rua, observar o semáforo, caminhar etc.
- Após a dinâmica, peça a eles que apontem as associações corretas propostas para a atividade. Para isso, devem desenhar três vezes o semáforo em seus cadernos e identificar cada um com uma das cores (*green*, *yellow*, *red*). Ao lado de cada semáforo, devem escrever a letra que corresponde ao que sinaliza a cor.

Atividade 8

- **(EF15LP09)** Explore a ilustração com os estudantes e peça a eles que a descrevam. Pergunte: *What can you see?* Espera-se que falem que há algumas pessoas paradas na calçada (*people on the sidewalk/pavement*), carros na rua (*cars on the street*), uma faixa de pedestre (*zebra crossing/marked crosswalk*). Então, com bastante linguagem corporal, diga: *The people are not moving. What color is the traffic light for cars?* Incentive-os a responder em inglês: *It's green.* Depois, para ampliar o trabalho, pergunte: *To walk, what color do we need in the traffic light for cars?* (*Red.*).

Atividade complementar

- Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, convide cinco ou seis voluntários para a frente da sala e peça a eles que caminhem em fila fazendo um 8. Invariavelmente, eles vão se cruzar e trombar uns com os outros. Em seguida, fique no cruzamento e, alternadamente, mostre um objeto verde e um vermelho para o estudante que vem em cada sentido. O que vê o objeto vermelho deve parar e o que vê o objeto verde deve seguir em frente. Ainda assim, podem ocorrer pequenos acidentes, já que, na mudança de sentido, eles podem se cruzar. Essa é uma boa oportunidade para se falar do direito que a pessoa que começou a atravessar a rua com o sinal verde tem de terminar a sua travessia.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *People and Places* desta unidade apresenta aos estudantes as bandeiras da China, de Camarões e da Colômbia. Aprender sobre bandeiras como símbolos de nações ajuda a ampliar o repertório cultural, desenvolver a noção de pertencimento a uma comunidade global e reforça a importância de respeitarmos e valorizarmos nosso próprio país, bem como outros povos e culturas.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Para complementar

Para mais informações sobre os países, acesse:

- CHINA. *National Geographic Kids*. Disponível em: https://kids.nationalgeographic.com/geography/countries/article/china.
- CAMEROON. *National Geographic Kids*. Disponível em: https://kids.nationalgeographic.com/geography/countries/article/cameroon.
- COLOMBIA. *National Geographic Kids*. Disponível em: https://kids.nationalgeographic.com/geography/countries/article/colombia.

Acessos em: 17 jul. 2025.

PEOPLE AND PLACES

AS BANDEIRAS E SUAS CORES
FLAGS AND THEIR COLORS

9 OLHE E FALE.
LOOK AND SAY.


Joe Lena/DigitalVision Vectors/iStock/Getty Images

CHINA


towveny/iStock/Getty Images

CAMEROON


MacielForyszewski/iShutterstock.com/ID/BR

COLOMBIA

MORE AND MORE

QUE TAL APRENDER O QUE SIGNIFICAM AS CORES DA BANDEIRA DO BRASIL? SE POSSÍVEL, ASSISTA AO VÍDEO E DESCUBRA!

POR QUE A BANDEIRA DO BRASIL É VERDE, AMARELA, AZUL E BRANCA?, 2015. (3 MIN 17 SEG). PUBLICADO PELO CANAL TICOLINOS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=7zlpF2-Q-EY. ACESSO EM: 16 JUL. 2025.


Arquivo/Youtube

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

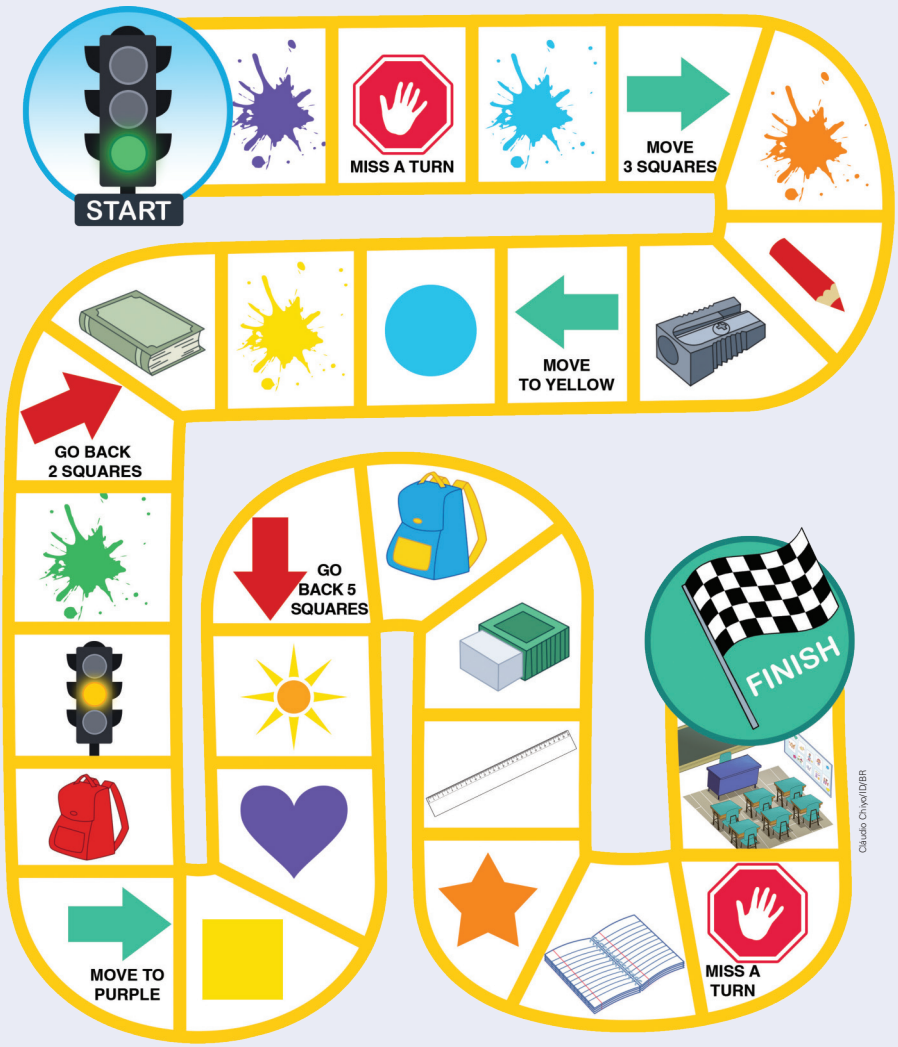
Atividade 9

- **(EF15LP09)** Apresente aos estudantes as imagens e peça a eles que levantem hipóteses sobre o que cada uma delas representa. Permita que eles falem livremente; espera-se, porém, que as identifiquem como bandeiras de países. Escreva a palavra *FLAG* bem grande na lousa. Leia-a em voz alta enquanto aponta e mostra as bandeiras da página, uma a uma. Incentive-os a repetir a frase completa: *It's a flag*. Pergunte: "Por que cada país tem uma bandeira?". Acolha e valorize todas as contribuições e, então, explique a eles que a bandeira é como se fosse o "rosto" do país e representa parte da identidade da nação. A bandeira nacional une as pessoas nascidas no país.
- Escreva na lousa os nomes dos três países em inglês, peça à turma que observe e repita cada um deles. Fale aos estudantes que a primeira bandeira é a da China; a outra, de Camarões e a última da Colômbia. Em seguida, pergunte: "Vocês já ouviram falar desses países? Conhecem alguém que nasceu neles?", entre outras perguntas. Valorize todas as contribuições da turma por mais simples que sejam.
- Complemente dizendo que a China é um país que fica localizado na Ásia e o idioma oficial é o Mandarim. Atualmente, é o país mais populoso do mundo. Com relação a Camarões, diga que fica localizado na África e tem dois idiomas oficiais: inglês e francês. Aproveite a oportunidade e pergunte: "Vocês conseguem adivinhar o motivo pelo qual Camarões tem esse nome?". Diga a eles que os colonizadores portugueses, durante o século XV, ficaram espantados com a quantidade de camarões que encontraram no Rio Wouri e, por isso, o país recebeu esse o nome (fonte: https://www.britannica.com/place/Cameroon; acesso em: 17 jul. 2025). Por fim, mostre a bandeira da Colômbia e informe que o país fica na América do Sul, assim como o Brasil. Diga também que seu idioma oficial é o espanhol.
- Em seguida, pergunte aos estudantes: *What colors are the flags?* e incentive-os a responder em inglês sobre cada uma das bandeiras usando frases completas como *This flag is...* (China: *red and yellow*; Camarões: *green, red, yellow*; Colômbia: *yellow, blue, red.*).

Não escreva no livro.

FUN TIME

10 OLHE E JOGUE.
LOOK AND PLAY.



Não escreva no livro.

Atividade 10

- **(EF15LP09)** Explore o tabuleiro, perguntando aos estudantes: *What color is it? What is this?* Incentive-os a dar respostas completas.
- Em seguida, peça que formem duplas ou grupos de até quatro integrantes para jogar. Eles devem utilizar pequenos objetos (borracha, tampa de caneta, bolinhas de papel colorido etc.) para servirem de marcadores/peões. Caso não haja dados disponíveis, peça aos estudantes que cortem seis cartõezinhos de papel e escrevam os números de um a seis em cada um. Nesse caso, o jogador da vez deverá fechar os olhos e pegar um dos seis cartões na mão de um colega.
- Desafie os estudantes propondo que usem linguagem adicional. Chame a atenção deles para os comandos do jogo de tabuleiro: *Start*; *Move (2) spaces; Move to...*; *Miss a turn*; *Go back*; *Finish*. Certifique-se de que compreendem o que cada comando representa.
- Para iniciar o jogo, ensine e treine o comando *roll the dice* caso eles estejam usando dados. Os participantes podem usar o dado ou cartões para decidir a sequência dos jogadores. O primeiro jogador lança o dado e avança o número de casas correspondente. Se a casa em que parou exibir uma imagem sem comando, o estudante deve dizer o nome em inglês do elemento representado. Se acertar, o jogador segue seu turno e, se errar, passa a vez para o outro. Quando a casa apresentar um comando, basta que o jogador o execute.
- Para favorecer a aquisição de novos comportamentos, incentive atitudes de respeito às regras do jogo, colaboração com os colegas e organização dos materiais durante a atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Fun Time*, os estudantes terão a oportunidade de participar de um jogo de tabuleiro lúdico que favorece a retomada e a fixação das cores em inglês, bem como estruturas comunicativas já trabalhadas na unidade. Do ponto de vista cognitivo, ele favorece o desenvolvimento da atenção, memória e linguagem oral.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

More and more

O vídeo indicado apresenta de forma simples e didática o que cada cor da bandeira brasileira representa. É importante destacar que a proposta do vídeo tem caráter complementar e interdisciplinar, não sendo central para os objetivos linguísticos da seção. Ele está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7zlpF2-Q-EY (acesso em: 16 jul. 2025). Para integrar o uso de tecnologias, viabilize que os estudantes assistam a ele como forma de ampliar as atividades propostas.

Após assistirem ao vídeo, pergunte quais figuras geométricas ou formas (*shapes*) eles conseguem identificar na bandeira do Brasil. Você pode dizer os nomes em inglês e eles podem responder usando *Yes* ou *No*. Por exemplo: *Star? Yes. / Square? No.* Por fim, apresente a figura geométrica losango e diga que, em inglês, é *diamond*. Se possível, desenhe um na lousa e incentive os estudantes a repetir a palavra. Finalize perguntando à turma o que mais gostaram de aprender.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Review 1* retoma o vocabulário apresentado nas Unidades 1 a 3. Esse trabalho possibilita que os estudantes avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa e revisem o conteúdo que estudaram: os lugares da escola, os objetos escolares, os números de 1 a 5, as cores e os conceitos de direita e esquerda.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- **(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
- **(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
- **(EF01MA12)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 15
A. Classroom
B. Pencil
C. Restroom
D. Book

REVIEW 1

1 15 OUÇA, REPITA E APONTE.
LISTEN, REPEAT AND POINT.

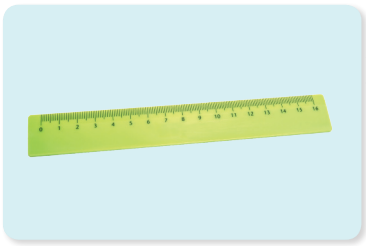
Espera-se que os estudantes apontem a sala de aula, o lápis, o banheiro e o livro, respectivamente.

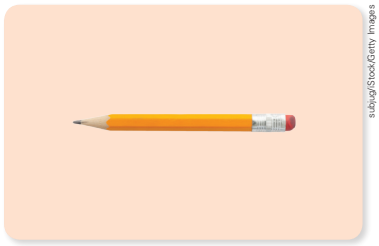
A


tiero/iStock/Getty Images


sprokop/iStock/Getty Images

B


inby/iStock/Getty Images


subuga/iStock/Getty Images

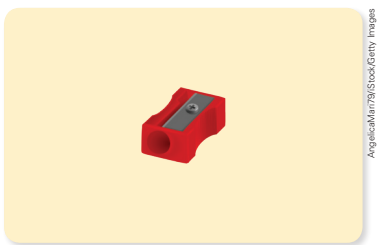
C


Chicco DodiFC/iStock/Getty Images


xavierarnauE+/iStock/Getty Images

D


natrot/iStock/Getty Images


AngelicaMar79/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Para recuperar conhecimentos prévios, pegue seu livro e folheie cada uma das páginas das Unidades 1, 2 e 3 e mostre aos estudantes as imagens de cada lugar ou objeto da escola. Incentive-os a dizer o nome em inglês. Faça a brincadeira de forma entusiasmada para que eles se divirtam enquanto retomam o conteúdo linguístico.

Atividade 1

- Solicite aos estudantes que abram seus livros. Explique que eles vão ouvir um áudio e que devem apontar a imagem que corresponde ao que ouviram.
- Amplie a atividade promovendo o desenvolvimento da oralidade após a escuta do áudio. Após identificarem as imagens corretas, oriente os estudantes a repetir as palavras e/ou a usá-las em uma frase simples, como *It's a pencil.*

Atividade complementar

- Para ampliar o trabalho, proponha a brincadeira do *Yes or No*. Explique à turma que você irá mostrar uma imagem e dirá uma palavra em inglês. Então, eles deverão dizer *Yes* se a palavra for correspondente à imagem ou *No* se não for. Por exemplo, mostre a imagem da *cafeteria* e diga *gym*. Espera-se que os estudantes respondam *No* e, então, falem a palavra correta usando a estrutura *It's a/an...* Sugere-se dizer uma ou duas palavras erradas, trocando o nome dos objetos ou dos lugares. Parabenize-os pela participação.

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF01MA01) (EF01MA02)** Para promover a interação com o ambiente, leve uma mochila com os materiais escolares dentro dela ou

Não escreva no livro.

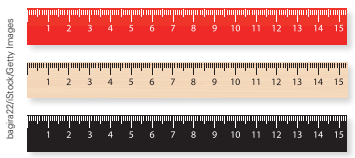
2 CONTE E ESCREVA NO SEU CADERNO.
COUNT AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK.

A. 3; B. 5; C. 4; D. 2

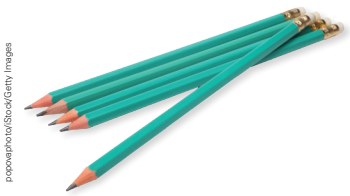




A



B



C



D



Não escreva no livro.

THIRTY-SEVEN 37

peça a um voluntário que autorize usar a mochila dele e seus materiais para realizar a atividade. Explique aos estudantes que você vai começar a brincadeira mostrando um objeto escolar, por exemplo, uma mochila, e vai dizer: *One school bag*. O estudante que estiver sentado ao seu lado deverá dizer: *Two school bags*; o que está ao lado dele deverá dizer: *Three school bags* e assim por diante, até *Five school bags*. Para o estudante seguinte, mostre outro material e oriente-o a dizer, por exemplo: *One pencil* e, assim, o estudante seguinte diz: *Two pencils* até o número *five*. Repita essa dinâmica com outros materiais, como *eraser*, *ruler*, *sharpener*, *book*. Observe se eles falam o nome do objeto no plural quando se tratar de dois a cinco. Explique à turma que esse plural também ocorre em língua portuguesa, por exemplo, um livro, dois livros, três livros.

- Ao terminarem a brincadeira, elogie-os pelo empenho.

Atividade 2

- Peça aos estudantes que observem as imagens e nomeiem os objetos. Você pode perguntar: *What objects can you see?* Depois, chame a atenção para os números e pergunte: *What numbers can you see?*
- Pergunte o que acham que devem fazer na atividade. Espera-se que digam que deverão associar os números às imagens. Ressalte que eles deverão registrar as respostas em seus cadernos, escrevendo a letra da imagem e o número correspondente.
- Antes da correção, proponha aos estudantes que verifiquem suas respostas em duplas. Incentive-os a usar a língua inglesa para o confronto das respostas, dizendo, por exemplo: *Two school bags*.
- Como uma forma de personalizar a atividade para turmas mais avançadas, você pode adaptá-la pedindo aos estudantes que escrevam os números por extenso ao lado dos algarismos. Para isso, escreva-os na lousa para referência da turma. É importante escrevê-los em letra bastão para que os estudantes consigam lê-los.

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que prestem atenção aos seus comandos e peguem os seguintes materiais: *two books*, *one eraser*, *four pencils*, *two rulers*, *one school bag*, *one sharpener*. Você pode dizer, por exemplo: *Pick up two books. Show me one eraser.* etc., de modo a aumentar a exposição dos estudantes à língua inglesa.

Para complementar

Proponha que os estudantes joguem o *Fantastic Color Game* em duplas, disponível em: https://www.tinytap.com/activities/g2ph4/play/fantastic-color-game (acesso em: 2 set. 2025). A atividade estimula o reconhecimento das cores em inglês de forma lúdica e interativa.

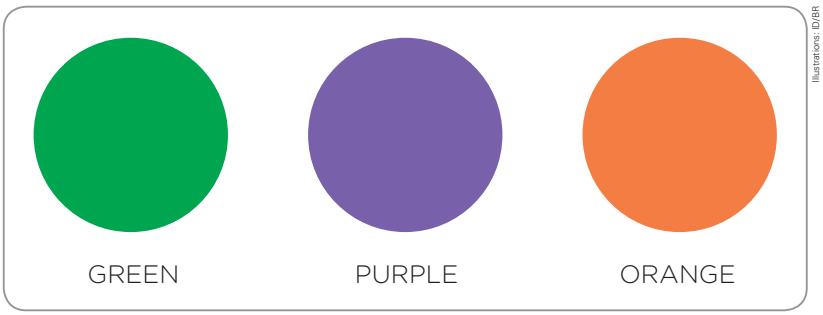
Organize os estudantes em pares, preferencialmente mesclando um que tenha mais dificuldade com tecnologia a outro que tenha mais facilidade, de modo que possam se ajudar mutuamente durante o jogo. Como o vocabulário já foi trabalhado em sala, incentive-os a usar os nomes das cores em inglês enquanto jogam, reforçando a aprendizagem. É fundamental que a atividade seja supervisionada por você, uma vez que envolve o uso de recursos *online*. Além de garantir que os estudantes mantenham o foco no jogo, a supervisão possibilita orientar a turma em caso de dúvidas de vocabulário ou de navegação.

Ao final, retome com toda a turma as cores apresentadas no jogo, valorizando os acertos e reforçando a pronúncia. Se desejar, peça aos estudantes que compartilhem quais cores foram mais fáceis/difíceis de reconhecer.

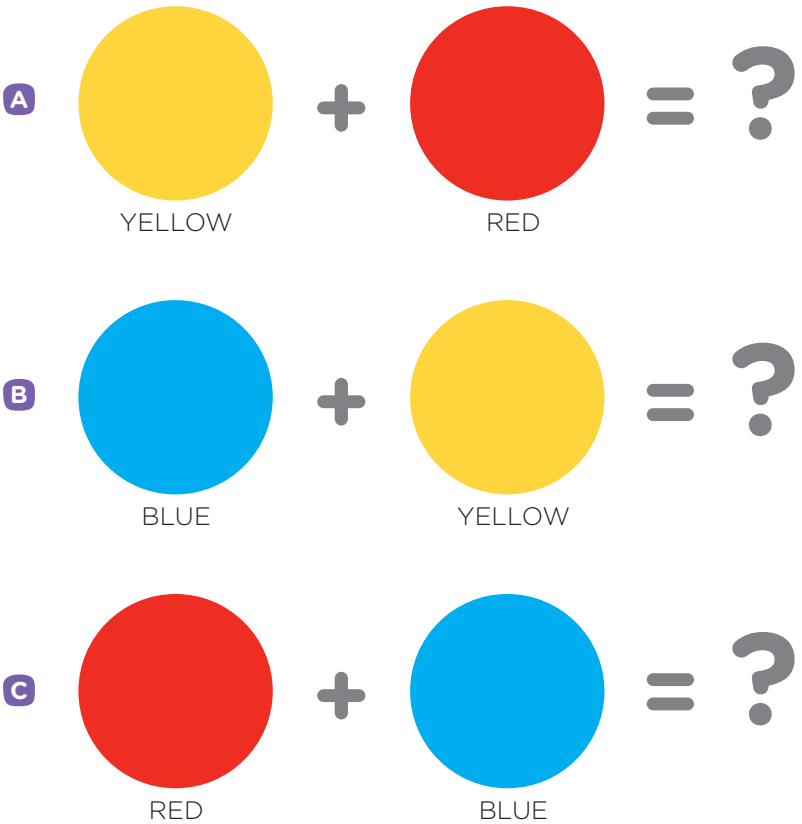
3 OLHE, DESENHE, PINTE E ESCREVA NO SEU CADERNO.

LOOK, DRAW, COLOR AND WRITE IN YOUR NOTEBOOK.

A. orange; B. green; C. purple



Ilustrations: ID/BR



Não escreva no livro.

Atividade prévia (*warm-up*)

- Oriente os estudantes a formar duplas ou trios. Peça que unam suas carteiras sem arrastá-las no chão. Explique aos grupos que deverão pegar seus materiais escolares para revisar os nomes deles e as cores em inglês. Para isso, cada estudante deverá separar, se possível, os seguintes objetos escolares: *book*, *ruler*, *eraser*, *sharpener* e *school bag*.
- Explique que eles deverão nomear o objeto escolar, dizendo de que cor é. Por exemplo: *It's a purple school bag.*
- Chame cada dupla ou trio à frente da sala para que mostrem seus objetos aos colegas. Para isso, devem dizer o nome do objeto e a cor em inglês. Por exemplo, caso mostrem um lápis verde (em qualquer tom), eles dizem e, depois, a turma repete: *It's a green pencil.*

Atividade 3

- Aponte para a atividade e pergunte: *What colors can you see?* Incentive os estudantes a nomear as cores em inglês, sejam as que estão no boxe, sejam as que estão fora dele. Explique que eles deverão desenhar, em seus cadernos, contornos semelhantes a circunferências para os itens **A**-**C**. Esses contornos serão coloridos por eles. Faça o modelo na lousa para auxiliá-los: escreva as letras de cada item (A, B e C) e, ao lado de cada uma, desenhe os contornos semelhantes a circunferências. Diga: *Draw three circles, one for each letter.*
- Em seguida, chame a atenção dos estudantes para os pontos de interrogação e pergunte o que acham que deverão fazer na atividade. Após ouvir suas contribuições, diga que deverão usar as cores do boxe (*green*, *purple*, *orange*) para completar cada item. Você pode dizer: *What are the three colors in the box? Use these colors to color your circles.* Alternativamente, você pode propor que usem as duas cores indicadas para colorir um mesmo contorno, de modo que elas formem a terceira cor. Por exemplo, no caso de *yellow* + *red* = *orange*, os estudantes poderiam usar os lápis amarelo e vermelho para colorir o mesmo contorno, e o resultado seria a cor laranja.
- Enquanto desenham e pintam os contornos, caminhe pela sala para supervisionar a produção.
- Após terminarem de pintar, explique que eles deverão escrever o nome das cores formadas em cada item. Destaque que as palavras já estão escritas no livro e que eles deverão, portanto, copiá-las em seus cadernos fazendo a correspondência com cada item. Supervisione também essa etapa, avaliando o progresso da turma em relação ao processo de escrita de palavras

Não escreva no livro.

4 OLHE E FALE.
LOOK AND SAY.

Espera-se que os estudantes produzam as seguintes frases oralmente:
- (*On the*) *left*: *purple*.
- (*On the*) *right*: *red*.



5 DESENHE NO SEU CADERNO E FALE.
DRAW IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 1-3



Não escreva no livro.

General self-assessment

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE.: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD!: Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT!: Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Para complementar

Para ampliar o seu conhecimento sobre autoavaliação, sugere-se a leitura do artigo a seguir.

- BIBIANO, Bianca. Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo. *Nova escola*. 6 mar. 2018. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/432/autoavaliacao-como-ajudar-seus-alunos-nesse-processo. Acesso em: 26 mar. 2025.

em inglês. Se possível, faça anotações sobre sua observação, de modo que você possa traçar objetivos adequados às necessidades dos seus estudantes.

- Ao fim, faça a correção da atividade na lousa, checando se os estudantes sabem nomear corretamente as cores que usaram para pintar os contornos.

Atividade 4

- **(EF01MA12)** Desenhe na lousa duas setas dispostas lado a lado: uma apontada para o lado esquerdo e outra apontada para o lado direito. Então, fique de costas para os estudantes, levante seu braço esquerdo e peça que façam o mesmo e repitam *left*. Depois, levante o braço direito, peça a eles que também levantem e repitam *right*. A seguir, repita a ação, só que agora levantando um dedo ou um objeto e sempre pedindo aos estudantes que repitam *left* ou *right*. Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, afaste as mesas dos estudantes ou peça a eles que venham à frente da sala. Oriente-os a formar uma roda e a brincar de ir para a esquerda e a direita sob seu comando. Diga *left* e todos vão para a esquerda, depois diga *right* e todos vão para a direita.
- Ao retornarem para seus lugares, peça aos estudantes que observem as imagens da atividade. Pergunte: *What colors can you see*? (*Purple and red.*). Explique que eles deverão, em duplas, dizer *left* e *right* acompanhados da cor correspondente.
- Antes da correção coletiva, proponha aos estudantes que troquem de duplas para repetir a atividade.

Atividade 5

- **(EF15AR04)** Explique aos estudantes que eles vão repetir a proposta da atividade anterior, mas que, desta vez, desenharão a si próprios para realizá-la. Oriente-os a desenhar, em seus cadernos, a si mesmos de costas, assim como aparece o menino da fotografia da atividade 4.
- Em seguida, explique que eles deverão escolher dois objetos escolares estudados até agora (*book*, *pencil*, *ruler*, *school bag*, *sharpener*, *eraser*), desenhar um objeto em cada lado do desenho de si mesmo e colori-lo com uma das cores já estudadas: *yellow*, *blue*, *green*, *red*, *purple*, *orange*. Oriente-os a utilizar lápis de cor, giz de cera, tinta ou até mesmo colagens com papéis coloridos picados. Organize com antecedência o material necessário para realizar a atividade.
- Ao terminarem, proponha que, em duplas ou pequenos grupos, falem sobre seus desenhos. Eles podem dizer algo como: *The blue book is on my right. The yellow eraser is on my left.* Escreva esses exemplos na lousa, de modo que possam usá-los como referência para a produção oral.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 2, 3, 4, 5

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 4, 5, 6

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Project 1* propõe a exploração de diferentes escolas ao redor do mundo, incentivando os estudantes a observar e comparar aspectos como a estrutura física e os recursos disponíveis no espaço escolar. Ao longo das atividades, os estudantes são convidados a refletir sobre semelhanças e diferenças entre essas realidades e a sua própria, desenvolvendo um olhar atento e respeitoso diante da diversidade.

No encerramento do projeto, o foco se volta para diferentes contextos escolares brasileiros, como escolas indígenas e quilombolas, valorizando a pluralidade cultural do país e promovendo o respeito às múltiplas formas de viver e aprender.

PROJECT 1

CADA ESCOLA, UMA HISTÓRIA

EACH SCHOOL, ONE STORY











Victor Beurer/ID/BR

B Design ES/Shutterstock.com/ID/BR

YUCALORA/Shutterstock.com/ID/BR

ClassicVector/Shutterstock.com/ID/BR

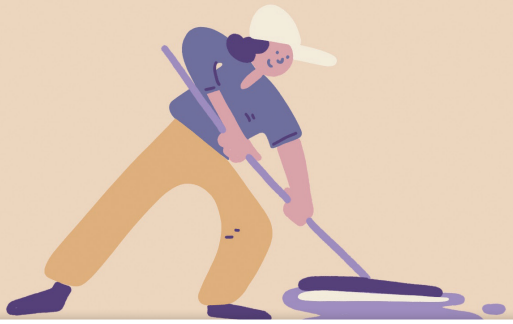
FlashVector/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Explore brevemente as imagens, questionando os estudantes sobre o que acreditam ser a temática do projeto. Ouça as contribuições, confirmando-as ou corrigindo-as – o objetivo do projeto é conhecer escolas pelo mundo e valorizar a diversidade cultural. Leve a turma para um pequeno passeio pela escola (ou use fotografias da escola se não for possível sair da sala) e proponha uma roda de conversa. Pergunte: "Do que mais gostam na nossa escola? Quais espaços usamos todos os dias? Por que esses espaços são importantes? Vocês notaram algo que tenha mudado na nossa escola nos últimos tempos? Se sim, o quê?". Proponha que façam um desenho coletivo ou individual representando os lugares da escola (pátio, sala, biblioteca etc.) e nomeiem esses lugares em inglês (como *library*, *restroom*, *cafeteria*, *gym*, *classroom*, *playground*, *toy library*).
- Para integrar o uso de tecnologias, exiba o vídeo indicado a seguir. O objetivo é que os estudantes possam conhecer como são as salas de aula de diferentes países, ampliando a sua visão de mundo e de que cada escola é única. O vídeo tem poucos elementos verbais, então a proposta é que eles façam uma exploração mais visual do conteúdo. Algumas perguntas que você pode fazer durante a exibição são: *Where are these students from? How many students are there in this classroom? Is this classroom similar to ours? Where is this school? Are students younger/older than us? What objects can you see? What is interesting about this classroom?*
  - REUTES escolas no mundo, 2025. (3 min 24 seg). Publicado pelo canal CCBEU Photo Club F8. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YcXAmh_voGE. Acesso em: 10 jul. 2025.

Não escreva no livro.



Victor Beurer/ID/BR



FatCamera/E+/iStock/Getty Images



Não escreva no livro.

- Se não for possível exibir o vídeo, sugere-se levar fotografias que ilustrem salas de aula de diferentes países e de escolas quilombolas, indígenas, rurais e urbanas do Brasil. Se possível, inclua algumas que sejam da região onde a escola está localizada. Procure compartilhar com eles características que contribuem para preservar as tradições das comunidades. Um exemplo são as escolas indígenas que realizam as aulas da língua materna do povo. Considere realizar uma excursão a uma escola da sua região, conversando com a gestão de sua escola para verificar a viabilidade dessa visita.
- Incentive a turma a opinar sem julgamento, valorizando a diversidade cultural.
- Proponha a criação de um mural coletivo sobre uma escola diferente da dos estudantes, por exemplo: grupo 1: escola indígena; grupo 2: escola quilombola; grupo 3: escola do campo; grupo 4: escola urbana.
- Permita que usem colagens, recortes, frases, imagens e desenhos e auxilie-os no processo de pesquisa dessas escolas. Parte da pesquisa pode ser feita em casa, com a ajuda dos familiares, e, se houver dispositivos móveis, parte dela pode ser feita na escola sob sua supervisão.
- Convide-os a apresentar o mural para a comunidade escolar. Monte estações com os murais nas paredes ou mesas da sala. Enquanto um grupo permanece em sua estação para apresentar o mural, os demais grupos circulam pela sala, visitando as outras estações e ouvindo as apresentações. Esteja atento a desconstruir estereótipos e a guiar a atenção da turma para a valorização da escola, seja ela em qualquer lugar ou circunstância.
- Faça uma roda de conversa para finalizar o projeto com perguntas como: *How are schools around the world different and similar? What did you find most interesting about other schools? What school did you like the most?* Auxilie-os a responder e, ao utilizarem a língua portuguesa, anote algumas palavras para, em seguida, apresentá-las em inglês.
- Proponha um momento final de avaliação formativa. Escreva critérios específicos para o projeto em um cartaz, montando uma rubrica coletiva. Exemplos de critérios: comparar escolas de diferentes países; reconhecer as diversas características de uma sala de aula; apreciar a diversidade de diferentes salas de aula. Proponha aos estudantes que se autoavaliem nesses critérios a partir de diferentes níveis de desempenho (como muito bom, bom, regular ou com pontos a melhorar).

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS
1, 4, 8, 9, 10

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA
3

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)
Saúde, Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL
Ciências, Educação Física

OBJETIVOS DA UNIDADE
- Reconhecer e utilizar vocabulário referente a partes do corpo.
- Utilizar a estrutura comunicativa *I have*... para falar sobre as próprias partes do corpo.
- Identificar situações de bem-estar do dia a dia.
- Reconhecer possíveis consequências de uma noite mal dormida.

É possível que os estudantes demonstrem inibição ou insegurança durante a execução da música *Head, Shoulders, Knees and Toes*, que exige cantar e acompanhar a coreografia indicada pela letra. Entre as sugestões de remediação, você pode propor a prática em duplas ou em grupos pequenos antes da exposição para a turma inteira. Além disso, evite correções diretas diante dos colegas, priorizando ajustes individuais em momentos mais discretos. Valorize as tentativas dos estudantes, reforçando o esforço, e não apenas o acerto, criando, assim, um ambiente afetivo e acolhedor, no qual os estudantes sintam segurança para participar sem medo de errar.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)
- **(EF01CI02)** Inicie a unidade propondo aos estudantes a brincadeira O mestre mandou. Diga: "O mestre mandou tocar a cabeça". Oriente os estudantes a tocar a parte do corpo que mencionar, observe se entenderam como a brincadeira funciona e, então, repita o comando falando as demais partes do corpo. Comente com a turma que o nome dessa brincadeira em inglês é *Simon says*.
- Pergunte se eles conhecem o nome de alguma parte do corpo em inglês. Diga a palavra *body* e mostre uma imagem do corpo humano ou faça gestos mostrando a cabeça, o tronco e os membros. Repita a brincadeira inicial, agora falando em inglês: *Simon says: touch your head/hands/arms/legs/feet*. Convide a turma a imitar você. Repita a brincadeira algumas vezes.

Atividade 1
- **(EF15LP09) (EF15LP10)** Explore a ilustração das páginas 42 e 43 e peça à turma que diga em inglês o nome do local e das pessoas que ali estão (*classroom, teacher, students*). Pergunte: "Vocês identificam alguma parte do corpo aprendida na brincadeira *Simon says?*". Então, peça que apontem e digam o nome em inglês. Resposta: uma menina mostra os braços (*arms*) ao colega; outra menina mostra uma folha de papel com pés desenhados (*feet*); um menino mostra à professora suas pernas (*legs*); outra menina mostra o desenho de suas mãos (*hands*), feito com o recurso de "carimbo" (quando se passa tinta nas palmas das mãos para "carimbar" o papel); um menino aponta para a própria cabeça (*head*).
- Chame a atenção para os dois cartazes nas paredes: um mostra o corpo humano desenhado (*My body*) e outro, detalhes da cabeça (*head*).

Não escreva no livro.



SHOW: **MOSTRAR**

Não escreva no livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 16

Girl 1: Look at my arms.
Girl 2: Look! My feet!
Teacher: Can you show me your legs?
Boy 1: Yes, look! My legs!
Girl 3: Look! My hands.
Boy 2: Look! My head.

- Leia o enunciado e pergunte à turma sobre do que acham que a história se trata. Permita que levantem hipóteses e falem livremente. Acolha todas as contribuições.
- Reproduza o áudio fazendo pausas estratégicas para verificar a compreensão dos estudantes. Se necessário, ajude-os a compreender o que ouviram apontando para elementos da ilustração. Então, pergunte: "A história que ouviram foi como imaginaram?".
- Reproduza o áudio novamente e incentive-os a repetir as frases. Mostre aos estudantes uma das mãos e diga: *one hand*; depois mostre as duas e diga: *two hands*. Repita o procedimento com as demais partes do corpo (*arms, legs, feet*). No caso de *feet*, o plural é irregular, logo: *one foot* > *two or more feet*.
- Ao final, reveja o pôster do rosto ilustrado na cena da página 43 e repita as palavras *ears, eyes, nose* e *mouth,* apontando para essas partes em seu rosto.
- Para favorecer a experimentação, organize a turma em grupos e peça que encenem a história. O grupo que se sentir confortável pode fazer a apresentação para a turma.

Atividade complementar

- **(EF01CI02)** Providencie antecipadamente folhas de papel ou cartolinas e entregue-as aos estudantes. Peça que escolham e desenhem apenas uma parte do corpo deles (*head/hands/arms/legs/feet*). Se julgar pertinente, proponha que façam os desenhos com tinta, utilizando o recurso de "carimbo", tal qual uma das meninas da ilustração fez. Para a opção da cabeça, pode ser usado o recurso de um espelho e, no caso dos pés, deixe os estudantes tirarem os sapatos para traçar o contorno ou ainda obter ajuda de um colega para fazer isso.
- Finalizados os desenhos, incentive-os a mostrá-los à turma e a dizer o nome da parte do corpo em inglês. Incentive-os a usar os números que já aprenderam para apresentar seus desenhos, por exemplo: *One mouth. Two hands*. Se possível, organize uma exposição com os desenhos produzidos nessa atividade.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade tem o objetivo de fortalecer a aprendizagem das partes do corpo humano por meio de atividades de associação com imagens e produção oral controlada e, em seguida, mais livre. Ao fim da seção, espera-se que os estudantes utilizem a estrutura comunicativa *I have...* para falar sobre as partes do próprio corpo.

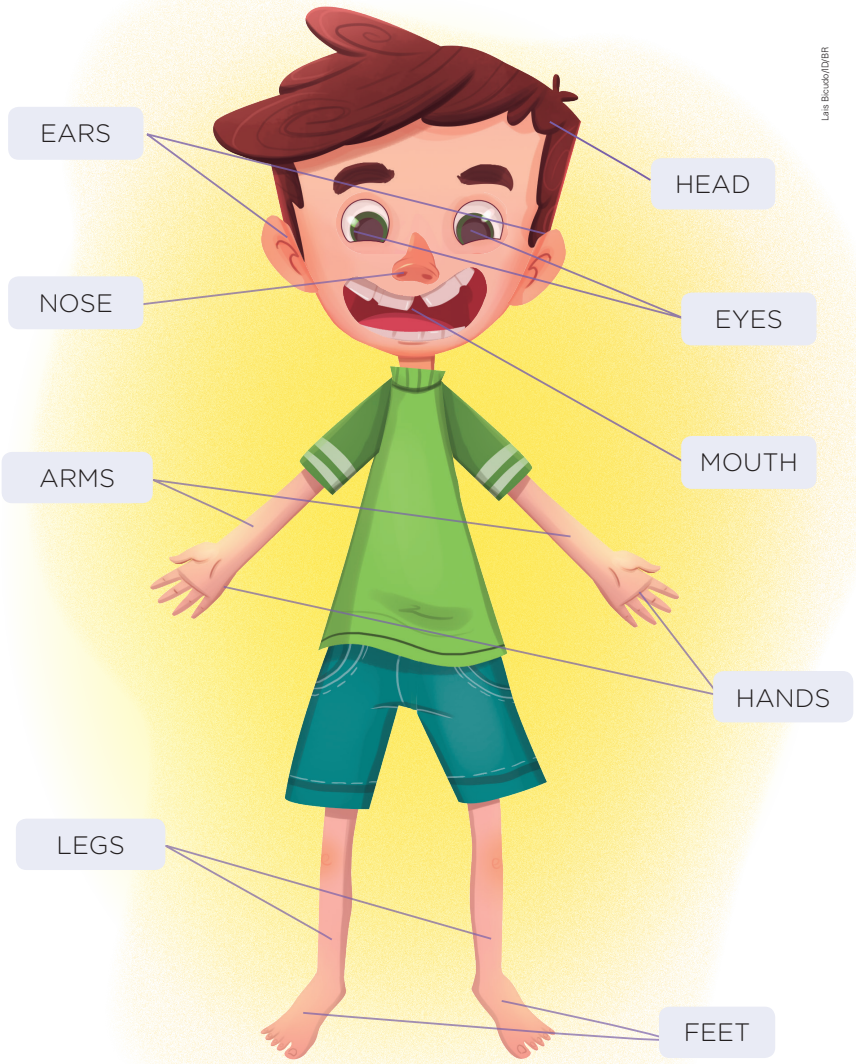
HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
- **(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

LET'S EXPLORE!

2 OLHE, LEIA E REPITA.
LOOK, READ AND REPEAT.

MY BODY



Lais Bicudo/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF01CI02)** Para recuperar conhecimentos prévios, repita a brincadeira *Simon says*.
- Leia o enunciado da atividade e chame a atenção dos estudantes para a ilustração. Peça que a observem e tentem nomear as partes do corpo em inglês, permitindo que façam tentativas espontâneas de produção oral.
- Então, leia as palavras, propondo aos estudantes que as repitam, uma por uma. Sugerimos as seguintes formas de ampliação da atividade:
  - Diga as palavras e peça que apontem para as partes do corpo na ilustração de acordo com o que você disser.
  - Diga as palavras e peça que apontem para as partes do corpo no próprio corpo de acordo com o que você disser.
  - Diga as palavras e proponha que apontem para as partes do corpo do colega de acordo com o que você disser.

Atividade 3

- **(EF01LP01) (EF15LP09) (EF01CI02)** Nesta atividade, a expectativa é que os estudantes não só reconheçam as partes do corpo, mas que também as nomeiem.
- Oriente-os a observar as imagens dos monstros e a tentar descrevê-los com palavras que já sabem em inglês (por exemplo: *The monster is blue.*).
- Leia o título da atividade (*What's missing?*). Explique que você fará essa pergunta e eles deverão identificar qual parte do corpo do monstro está escondida. Comece com o item **A** dizendo: *Monster A. What's missing?* Ouça as contribuições da turma e, caso usem o português para responder, incentive-os a nomear as partes do corpo em inglês. Considerando que os estudantes ainda não reconhecem as letras em inglês, auxilie-os no processo de entender a que você se refere quando diz cada letra. Para isso, destaque a ideia de que, de um modo geral, textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- Para ampliar a produção oral, repita a atividade, mas proponha que utilizem a estrutura *The monster has no...* para responder. Por exemplo: *The monster has no eye.*
- Se desejar ampliar a proposta, peça aos estudantes que criem os próprios monstros e os descrevam para os colegas usando o vocabulário estudado, como *green hands and three feet*.

Atividade 4

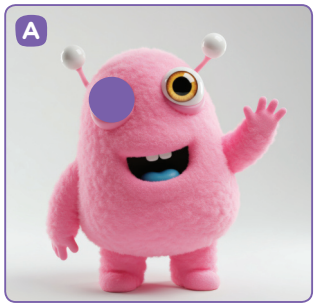
- Aponte para a imagem do menino e pergunte: *What part of the body is the boy talking about?* Espera-se que respondam *legs*.

Não escreva no livro.

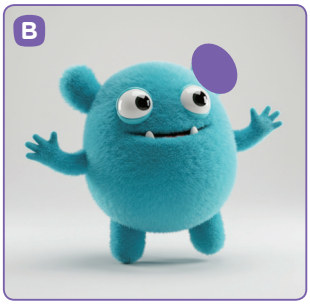
3 OLHE E FALE.
LOOK AND SAY.

A. eye; B. ear; C. arm; D. leg

WHAT'S MISSING?



Wenghu/Shutterstock.com/ID/BR



Wenghu/Shutterstock.com/ID/BR



Wenghu/Shutterstock.com/ID/BR



Wenghu/Shutterstock.com/ID/BR

4 OLHE, LEIA E FALE.
LOOK, READ AND SAY.



Roman Samborskyi/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Autoconsciência

Aproveite o momento para conversar com os estudantes sobre a importância de respeitar e aceitar o próprio corpo. Se julgar pertinente, traga imagens em que aparecem pessoas com diferentes etnias, tipos físicos, alturas, cores de pele etc. Explique que cada corpo é único e especial, e que não existe um "corpo certo". Fale com a turma sobre como é importante cuidar da saúde, mas também se sentir bem com quem somos, valorizando nossas características. Reforce que respeitar o próprio corpo e o dos outros é uma forma de fortalecer a autoestima, cultivar o respeito e aprender a conviver com a diversidade de forma mais gentil e empática.

- Leia a frase no balão de fala (*I have two legs!*). Explique que eles deverão fazer o mesmo, falando sobre os próprios corpos. Repita a frase algumas vezes até que se sintam confiantes para utilizar a estrutura comunicativa.
- Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, abra um espaço no centro da sala, organizando as carteiras em um canto. Peça que se levantem e caminhem pelo espaço. Reproduza uma música instrumental divertida neste momento. Diga que, toda vez que você pausá-la, eles deverão parar de caminhar e se juntar a um ou dois colegas. Então, deverão falar sobre alguma parte do próprio corpo dizendo *I have...* Assim, eles têm a oportunidade de expandir a produção oral que realizaram na abertura da unidade para falar sobre as partes do corpo.

Proposta Interdisciplinar – Língua Inglesa e Ciências

- **(EF01CI04)** Proponha um trabalho interdisciplinar, no qual os estudantes vão desenvolver os seguintes tópicos:
  - O porquê de os nossos corpos terem características diferentes.
  - A importância de valorizarmos e respeitarmos as diferenças.
- Se possível, prepare uma aula expositiva sobre fatores que determinam algumas de nossas características físicas, como: a cor da pele, dos olhos, nossa altura etc.
- Promova um momento para que os estudantes fiquem em pé e comparem suas características com as dos colegas. Peça que observem a cor dos olhos, da pele e dos cabelos, além da altura e quaisquer outras características. É importante destacar que esse momento deve ser feito de forma respeitosa, reforçando a visão de que cada pessoa tem as próprias características físicas e valorizando essa diversidade.
- Para finalizar, proponha que construam um ou mais cartazes – que podem ser feitos com papel *kraft*, por exemplo – com o título ***Diversity is beautiful***. Exponha-o na sala de aula ou em qualquer outro lugar da escola que possa ser visto pelos colegas de outras turmas. Para isso, providencie revistas e jornais que possam ser recortados. Os estudantes devem recortar com tesouras de pontas arredondadas, sob sua supervisão, as imagens com pessoas de diferentes idades e características físicas e colá-las em cartazes.
- Se julgar pertinente, amplie o vocabulário em inglês relacionando novas cores e formas às partes do corpo das pessoas retratadas nos cartazes, por exemplo, *brown eyes*, *curly hair*, *black hair*, *blond hair* etc.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* desta unidade incentiva a escuta atenta e a percepção sonora das palavras referentes às partes do corpo. Além disso, motiva os estudantes a pronunciá-las enquanto fazem associações imagéticas.

A ortografia de alguns itens lexicais é explorada na seção. Não é esperado, neste momento, que os estudantes soletrem as palavras ou nomeiem as letras em inglês; apenas que comecem a desenvolver, de forma gradativa, a produção escrita.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- **(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 17
A. Eyes
B. Nose
C. Hands
D. Legs

WORDS AND SOUNDS

5 17 OUÇA E APONTE. LISTEN AND POINT.

Espera-se que os estudantes apontem para: A. olhos (*eyes*); B. nariz (*nose*); C. mãos (*hands*); D. pernas (*legs*).

A.



B.



C.



D.

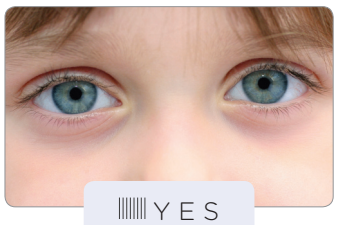


6 OLHE E COMPLETE. USE O SEU CADERNO.
LOOK AND COMPLETE. USE YOUR NOTEBOOK.

A. eyes; B. mouth; C. nose; D. ear

A E O U

A.



Y E S

B.



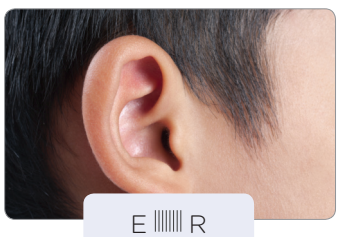
M O TH

C.



N SE

D.



E R

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 5

- **(EF01LP01)** Oriente os estudantes a observar as duas imagens que estão nos itens **A**, **B**, **C** e **D** e explique que você vai reproduzir o áudio e eles devem apontar para a imagem correta. Reforce a ideia de que, de um modo geral, textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página e que, por isso, devem seguir esta ordem para realizar a leitura imagética de cada item.
- Reproduza o áudio, pausando, para que eles tenham tempo de observar e apontar corretamente para cada imagem.

Atividade complementar

- Para promover a interação com o ambiente, se houver revistas para recortes na sala de aula, peça à turma que se organize em duplas para recortar figuras de olhos, nariz, mãos e pernas. Feito isso, proponha que, sentados no chão, em círculo, coloquem os recortes no centro da roda e, conforme o professor apontar para cada figura, digam o que é.

Atividade 6

- **(EF01CI02)** Revise com a turma os nomes das partes do corpo e do rosto com a seguinte dinâmica: diga o nome de uma parte do corpo e peça a eles que toquem a parte que você disser (por exemplo, diga: *Nose!* e toque na cabeça). Os estudantes devem tocar a parte do corpo que ouviram e não a que viram; no caso, devem tocar o próprio nariz (*nose*).
- Oriente-os a observar as imagens e a nomear as partes do corpo apresentadas. Explique que há letras faltando em cada palavra e que eles deverão identificá-las no boxe para completá-las. Eles deverão escrever as respostas em seus cadernos. De acordo com o nível linguístico da sua turma, você pode propor que registrem as respostas de uma ou de outra forma:
  - Usando a identificação das letras correspondentes às imagens e as letras que faltam.
  - Usando a identificação das letras correspondentes às imagens e escrevendo as palavras completas, inclusive com as letras que faltam.
- Para estimular a interação com pares, proponha que confrontem as respostas em duplas antes de fazer a correção com a turma. Durante a correção, você pode dizer as respostas em inglês, copiando-as na lousa. No entanto, lembre-se de que, neste momento, não é esperado que os estudantes nomeiem as letras do alfabeto em inglês, pois isso será visto em outro momento desta coleção.

Não escreva no livro.

IN ACTION

HÁBITOS SAUDÁVEIS
HEALTHY HABITS

7 OLHE, ESCOLHA E FALE.
LOOK, CHOOSE AND SAY.



WASH HANDS



Illustrations: Carol Santos/ID/BR

DRINK WATER



WATCH TOO MUCH TV



JUMP ROPE

Não escreva no livro.

Atividade 7

- **(EF01CI03)** Para realizar a atividade, promova uma roda de conversa com a turma. Para isso, peça a eles que organizem o espaço, orientando-os a não arrastar as mesas nem as cadeiras, mas, sim, levantá-las para não haver tumulto e agilizar a formação do círculo.
- Depois, peça aos estudantes que abram os livros na página 47 e pergunte: *What can you see?* Permita que eles falem livremente. Conforme forem falando, explique que, quando lavamos as mãos, estamos cuidando da saúde pessoal e coletiva, pois eliminamos as bactérias e evitamos o risco de contrair e transmitir doenças; quando bebemos água, mantemos o nosso corpo hidratado e mais disposto; e que brincar promove sensação de alegria e bem-estar pelo fato de o corpo estar em movimento. Explore a ilustração da TV, chamando a atenção para o fato de que está de noite e que o relógio marca 11h15. Comente com a turma que o uso excessivo de telas pode causar problemas de saúde, afetando inclusive o nosso comportamento.
- Para favorecer a assimilação do vocabulário, leia as legendas apontando para as ilustrações correspondentes e peça a eles que repitam. Repita o procedimento por duas ou três vezes. Depois, aponte para as ilustrações em ordem aleatória e incentive a turma toda a dizer a expressão correspondente. Se necessário, fale mais uma vez cada ação.
- Aponte para o título *Healthy Habits* e para a primeira ilustração e fale: *Wash hands. Is this a healthy habit? Yes or no?* Faça gestos com o polegar para cima e para baixo, respectivamente, quando disser *Yes* e *No*. Repita o procedimento com as demais ilustrações.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade tem o objetivo de proporcionar uma reflexão sobre hábitos considerados saudáveis e contribuir com práticas que promovam o seu bem-estar.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Diversidade e inclusão

Gestão das emoções

Controlar as emoções pode ser desafiador para muitas crianças, por isso é essencial que elas conheçam a si mesmas e desenvolvam o autoconhecimento como base para um desenvolvimento saudável. A gestão das emoções envolve a habilidade de reconhecer, compreender e regular os próprios sentimentos, e o apoio do professor e dos colegas é fundamental para construir um ambiente seguro e acolhedor. Esse sistema de suporte contribui diretamente para o desenvolvimento emocional das crianças.

Estratégias como uma rotina previsível e um vocabulário emocional e corporal ajudam as crianças a identificarem e expressarem emoções e sensações físicas com clareza. Atividades lúdicas e jogos facilitam o autoconhecimento e a inteligência emocional, permitindo que elas reconheçam os sinais do corpo e lidem melhor com seus sentimentos.

Utilizar jogos, histórias e atividades lúdicas facilita a compreensão e a expressão emocional, promovendo o autoconhecimento e o desenvolvimento da inteligência emocional. Com isso, as crianças aprendem a compreender melhor seus sentimentos e a lidar com eles de forma saudável, fortalecendo a convivência e a socialização.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Look at That!* desta unidade propõe aos estudantes uma reflexão sobre a importância do sono em suas vidas por meio de inferências motivadas pela análise crítica de imagens.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Para complementar

Para integrar o uso de tecnologias, ao final da seção, organize os estudantes em trios. Incentive-os a usar os *tablets* ou *notebooks* da escola, com acesso à internet, para responder ao *quiz* disponível em https://learnenglishkids.britishcouncil.org/read-write/reading-practice/level-2-reading/health-*quiz*. (acesso em: 30 ago. 2025). O *quiz* não deve ser visto como uma atividade de verificação de conhecimento linguístico dos estudantes neste momento, mas como uma oportunidade de contato com um texto autêntico em inglês. Ainda que eles precisem do seu apoio para compreender as questões e, então, respondê-las, a exposição a materiais mais desafiadores favorece o desenvolvimento de estratégias de leitura, como identificar palavras conhecidas e inferir significados.

LOOK AT THAT!

8 OLHE E REFLITA.
LOOK AND REFLECT.

Espera-se que os estudantes apontem a segunda e a última imagens como hábitos saudáveis.


JackF/iStock/Getty Images


Wavebreakmedia/iStock/Getty Images


rushay booysen/iStock/Getty Images


Choreograph/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP09) (EF15LP13)** Pergunte aos estudantes como são os hábitos noturnos deles. Sugestões de perguntas: "A que horas vocês costumam jantar? O que fazem depois do jantar? A que horas costumam se deitar para dormir? Fazem algo quando se deitam, como jogar, ler ou assistir à TV?". Considere utilizar recursos visuais de apoio com vocabulário-chave (como *flashcards* que representam as palavras *tired*, *sleepy* etc.) para apoiar a comunicação oral dos estudantes com diferentes níveis de proficiência. Todas as respostas são de caráter pessoal, portanto não há certo ou errado. Essa dinâmica será útil para incentivar a reflexão necessária para o desenvolvimento da atividade proposta a seguir.

Atividade 8

- Peça aos estudantes que observem as imagens em detalhes. Incentive-os a perceber onde estão as pessoas, o que fazem e como parecem estar. Em seguida, chame alguns voluntários para que compartilhem com a turma suas observações. Você pode fazer perguntas como: *What do you see? Is he sleeping? Why is she tired?* Na imagem 1, o menino está em sala de aula, porém parece cansado e está dormindo (*The boy is in the classroom. He looks tired. He is sleeping.*). Na imagem 2, todos os estudantes que estão na sala de aula estão participando da aula com atenção (*The students are in the classroom. They are participating.*). Na imagem 3, há uma menina assistindo a um programa de TV. Parece ser tarde da noite, pois o ambiente está escuro (*The girl is watching TV at night.*). Na imagem 4, há uma menina dormindo em sua cama. Há apenas uma luz fraca vindo de uma luminária (*The girl is sleeping at night.*).
- Instigue os estudantes a refletir mais um pouco para responder se o comportamento do menino da primeira imagem é adequado ou não, considerando o ambiente onde ele está. Você pode dizer: *The boy is sleeping in the classroom. Is this a good habit?* Espera-se que respondam não, pois não devemos dormir na sala de aula. Peça aos estudantes que levantem hipóteses sobre o que pode ter causado o cansaço no menino. As respostas podem ser variadas: insônia, assistiu à TV até tarde etc. Explique à turma que o sono é tão importante para a saúde quanto boa alimentação, higiene e atividades físicas.
- Peça que escolham qual das imagens eles acreditam que representa o que é correto em relação à hora de dormir e qual demonstra uma das boas consequências

Não escreva no livro.

FUN TIME

9 18 OUÇA, CANTE E DANCE.
LISTEN, SING AND DANCE.

HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES

HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
AND EYES AND EARS AND MOUTH AND NOSE
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES

HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES, 2023. (2 MIN). PUBLICADO PELO CANAL THE WIGGLES. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=RxVQeS1tr7A. ACESSO EM: 10 JUL. 2025.



TWINS DESIGN STUDIO/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Fun Time* é apresentada a canção *Head, Shoulders, Knees and Toes*. Trata-se de uma música popular infantil, que consolida o vocabulário relacionado às partes do corpo por meio do movimento e da repetição, promovendo uma conexão entre os movimentos do corpo e a produção linguística, excelente para a aprendizagem cinestésica.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 18
Head, shoulders, knees and toes
Head, shoulders, knees and toes
Knees and toes
Head, shoulders, knees and toes
Knees and toes
And eyes and ears and mouth and nose
Head, shoulders, knees and toes
Knees and toes

de uma noite de sono tranquilo. Espera-se que associem o comportamento adequado em sala de aula a uma boa noite de sono.

Atividade complementar

- Escreva na lousa: *How many hours a day do you sleep?* (Quantas horas por dia você dorme?)
- Explique aos estudantes que farão essa pergunta a colegas de outras turmas. Cada estudante deverá perguntar a um colega o seu nome e quantas horas dorme por dia. Viabilize que essa dinâmica ocorra de forma organizada e, com antecedência, avise professores das outras turmas sobre a atividade. É importante que um adulto, como um auxiliar de turma, acompanhe os estudantes que vão visitar as outras salas. Se possível, providencie fichas simples com quadros para os estudantes anotarem as respostas, facilitando a coleta de dados. O quadro pode ter, na primeira coluna, a palavra *Name* e, na segunda, as palavras *Hours of sleep*. Para modelar a atividade, oriente os estudantes a perguntar a você quantas horas por dia você dorme. Responda e peça que anotem na primeira linha do quadro. Garanta que haja mais cinco linhas após a que será usada para registrar a sua resposta.
- Organize as informações anotadas e compartilhe o resultado com a turma. Segundo a National Sleep Foundation, a quantidade de horas recomendada para crianças de 6-13 anos é de 9-11 horas por noite (fonte: https://www.thensf.org/how-many-hours-of-sleep-do-you-really-need/; acesso em: 10 jul. 2025). Caso a maioria dos entrevistados tenha dito que não dorme o recomendado, peça aos estudantes que reflitam sobre o que pode ser feito para isso mudar.

Atividade 9

- Chame a atenção dos estudantes para as ilustrações. Pergunte o que as crianças estão fazendo: *What are the kids doing*? (*They are dancing.*). Explique que vão ouvir a música indicada.
- Reproduza o áudio e demonstre os gestos correspondentes. Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, solicite aos estudantes que levantem. Diga que eles vão cantar a música e fazer os movimentos com você. Reproduza a música mais uma vez, cante, faça os gestos e incentive-os a fazer o mesmo que você.
- Como forma de ampliar a atividade, você pode propor que cantem a música deixando de falar uma das partes do corpo, murmurando-a em vez de cantar. Por exemplo: _____, *shoulders*, *knees*, *toes*. Depois: _____, _____, *knees*, *toes*. As lacunas representam o que os estudantes vão murmurar (em vez de cantar). Faça isso até que todas as palavras tenham sido contempladas.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Reconhecer e utilizar vocabulário referente a membros da família.
- Praticar a estrutura *This is my...* em situações comunicativas de apresentação de familiares.
- Refletir sobre a importância dos valores afeto e respeito entre os membros da família.
- Ampliar o conhecimento sobre diferentes famílias ao redor do mundo.

É possível que os estudantes tenham dificuldade para acompanhar o *chant*, pela necessidade de manter o ritmo ou por ainda não estarem seguros com a pronúncia em inglês. Você pode recitar o *chant* uma vez sozinho, em ritmo mais lento, antes de convidar os estudantes a participar. Se preferir, divida o *chant* em pequenos trechos, repetindo cada parte, até que os estudantes se sintam mais confiantes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
- **(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

UNIT 5

MY FAMILY

1 19 OLHE, OUÇA E FALE.
LOOK, LISTEN AND SAY.



THIS IS MY GRANDPA, AND THIS IS MY GRANDMA.





THIS IS MY MOM, AND THIS IS MY DAD.





THIS IS MY BABY SISTER, AND THIS IS ME.





Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF01HI02)** Para apresentar o tema da unidade, separe imagens de diversas composições familiares: família nuclear (casal e filhos); família extensa (casal, filhos, avós, tios); família reconstituída (nova união conjugal); família monoparental (pai ou mãe e filhos); família homoafetiva (união conjugal de duas pessoas do mesmo sexo) etc. Mostre também algumas famílias de filmes ou de desenhos animados. Este tema pode ser delicado para alguns estudantes, por isso enfatize a importância dos laços afetivos que temos com quem convivemos e que as famílias podem ter diferentes composições.
- Com os livros fechados, pergunte: *Do you know the names of family members in English*? Se necessário, mencione um ou dois exemplos: *mom*, *dad*. Proponha uma roda de conversa e incentive os estudantes a, de forma voluntária e espontânea, dizer como é sua família, respeitando o ritmo e a vontade de cada um. Você pode perguntar: *Who are the people in your family*?

Atividade 1

- **(EF01HI07)** Explore as cenas das páginas 50 e 51 com os estudantes, perguntando: "O que as personagens estão apresentando?". Espera-se que respondam que estão apresentando suas árvores genealógicas (*family tree*). Explique à turma que "árvore genealógica" (*family tree*) é como uma árvore mesmo, porém, no lugar de folhas, entram os membros da família; e os galhos mostram as relações familiares, por exemplo, pais, avós, tios, primos etc.
- Reproduza o áudio uma vez e oriente os estudantes a apontar para as imagens dos familiares de acordo com a gravação.

Não escreva no livro.



TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 19

Boy: Hi. Look at my family tree! This is my grandpa, and this is my grandma. This is my mom, and this is my dad. This is my baby sister, and this is me.

Girl: Hello! This is my family tree. This is my mom, this is my brother, and this is me. I love my family.

- Reproduza o áudio novamente, interrompendo-o entre as frases para que possam repetir as falas.
- Por fim, proponha à turma que pense na formação familiar de seus avós ou de pessoas mais velhas que conheça. Peça que observe se as famílias parecem ser menores ou maiores que as famílias atuais. Se julgar pertinente, traga uma fotografia de uma família antiga com uma quantidade grande de integrantes, de modo que possam analisá-la e compará-la com a quantidade de integrantes das próprias famílias.

Atividade complementar

- **(EF15LP09)** Comente com os estudantes que uma árvore genealógica pode nos mostrar as gerações que vieram antes de nós. Ela traz os membros da família e a associação entre eles. Investigar e conhecer nossos ancestrais pode ser interessante para entender a própria história e as relações familiares.
- Proponha aos estudantes que façam as próprias árvores genealógicas e as apresentem à turma. A configuração pode ser feita partindo-se da base da árvore ou do topo dela. Sugira que tragam fotografias dos membros de suas famílias ou façam desenhos para construir suas árvores genealógicas. Essa produção pode ser feita no papel ou de forma digital. Se houver dispositivos móveis disponíveis na escola, disponibilize-os à turma e supervisione o uso. Alternativamente, oriente-os a realizar a árvore genealógica digital em casa, sob a supervisão de seus familiares. Uma possibilidade de ferramenta é o Canva, que disponibiliza exemplos prontos. Acesse os *templates* disponíveis em: https://www.canva.com/graphs/family-trees/ (acesso em: 21 jul. 2025).
- Como apontado anteriormente, temas relacionados à família podem ser sensíveis para alguns estudantes. Esteja atento a esses casos que requerem maior cuidado e empatia. Reitere que família é formada por aqueles que são importantes para nós e ofereça ajuda para que elaborem as árvores genealógicas.
- Incentive o compartilhamento das árvores genealógicas aos estudantes que desejarem fazê-lo. Para orientar a produção oral em inglês, pergunte, apontando para os membros da família: *Who is this?* Incentive respostas completas como: *This is my...*

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* amplia o estudo do vocabulário relacionado a membros da família por meio de atividades que visam desenvolver a compreensão oral e registros escritos. Além disso, os estudantes serão convidados a fazer uma dobradura cujo objetivo é, dentre outros, contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora fina e a autoexpressão.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

» **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 2

A. Hello. I'm Bruna. This is my family: my dad and my sister.

B. Hi! I'm Amy! This is my family: my mom, my grandma and my sister.

LET'S EXPLORE!

2 OUÇA, COLE E ESCREVA. USE O SEU CADERNO.

LISTEN, PASTE AND WRITE. USE YOUR NOTEBOOK. A. dad; B. mom

A.



nattrass/E+/iStock/Getty Images

AND SISTER

B.

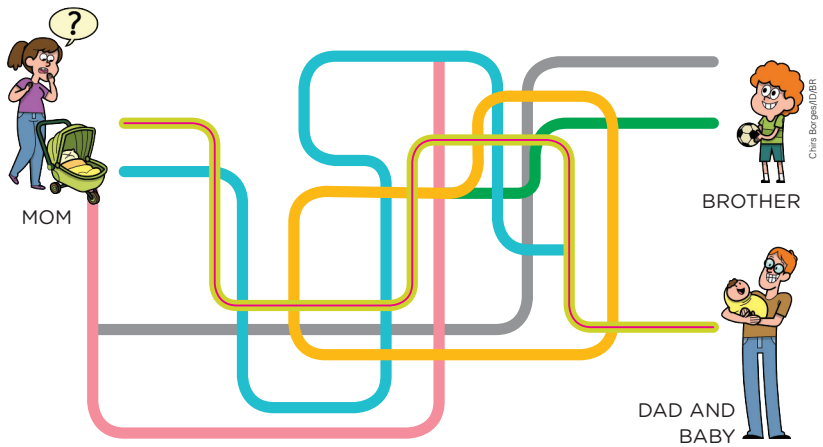


Ridofranz/iStock/Getty Images

, GRANDMA AND SISTER

3 OLHE, ENCONTRE E FALE.

LOOK, FIND AND SAY. Os estudantes deverão encontrar o caminho que leva a mãe ao pai com o bebê no colo.



Chris Borges/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF15LP18)** Peça aos estudantes que observem as imagens e, então, explique que as meninas retratadas vão apresentar as famílias delas. Se necessário, retorne às páginas de abertura da unidade e revise o vocabulário referente à família.
- Oriente os estudantes a abrir os livros na página 77 e a observar as imagens. Você pode perguntar a eles: *Who are these people? Are they family?* Permita que levantem hipóteses livremente.
- Para a etapa de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor.
- Diga à turma que você vai ler em voz alta o que as meninas dos itens **A** e **B** dizem sobre suas famílias. Explique que, enquanto ouvem, devem observar as imagens que serão recortadas, que mostram as famílias das garotas.
- Leia o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** em ritmo mais lento pela primeira vez e, pela segunda vez, em ritmo normal. Certifique-se de que compreenderam e oriente-os a colar as imagens em seus cadernos identificando-as por A e B.
- Explique aos estudantes que, agora, eles deverão identificar quais membros da família faltam para completar as legendas. Se necessário, leia o conteúdo do boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** novamente e ofereça ajuda para que os descubram. Peça que, de forma organizada, escrevam em seus cadernos as palavras *DAD* e *MOM*.
- Supervisione essa etapa da organização dos cadernos. Se possível, faça correção individual e elogie o empenho e a dedicação dos estudantes em registrar as palavras. Valorize cada produção escrita.

Atividade 3

- **(EF15LP09)** Peça aos estudantes que observem as ilustrações e levantem hipóteses sobre o que deve ter acontecido com a mãe ao olhar o carrinho de bebê: *Look at the mom! What happened? Where is her baby?* Chame a atenção para o ponto de interrogação, de forma que deduzam que a mãe está espantada, pois o carrinho está vazio. Em seguida, diga a eles que deverão encontrar o caminho da mãe até o bebê. Oriente-os a traçar o caminho com o dedo indicador.
- Finalize pedindo a todos que apontem para as personagens e digam os nomes em inglês (*mom*, *dad*, *brother*, *baby*).

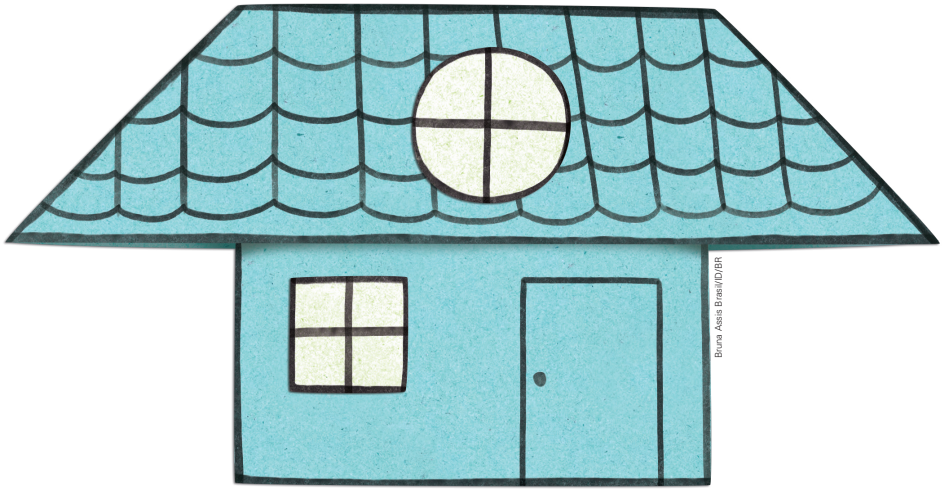
Atividade 4

- **(EF15LP09) (EF15AR04)** Para esta atividade, com antecedência, prepare uma dobradura de uma casa seguindo as

Não escreva no livro.

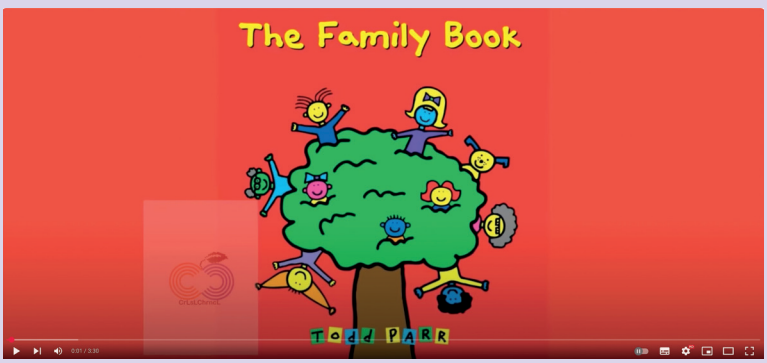
4 OUÇA, OLHE E CRIE.
LISTEN, LOOK AND CREATE.

SABER SER


Bruna Assis Brasil/ID/BR

MORE AND MORE

SE POSSÍVEL, OUÇA A LEITURA DO LIVRO A SEGUIR E VEJA COMO AS FAMÍLIAS PODEM SER DIFERENTES.



Arquivo/Youtube

STORY BOOKS | READ ALOUD: THE FAMILY BOOK BY TODD PARR. (3 MIN 30 SEG). PUBLICADO PELO CANAL THE CRASHFISH. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=r9kel3wf18Q. ACESSO EM: 11 JUL. 2025.

Não escreva no livro.

SABER SER Autogestão

Algumas atividades, como as dobraduras, podem gerar certa tensão nos estudantes, especialmente quando uma dobra fora do lugar exige recomeçar o processo. Por isso, é fundamental que as metas estejam bem definidas e que os estudantes compreendam que erros fazem parte do percurso. Ao vivenciar esse tipo de experiência, eles desenvolvem a capacidade de lidar com frustrações, controlar o estresse e retomar o foco em seus objetivos. Afinal, são os desafios, os acertos e também os equívocos que impulsionam nosso desenvolvimento.

More and more

Leia em voz alta o nome do livro e escreva-o na lousa. Peça à turma que diga o que esse título significa (O Livro da Família). Leia o título mais uma vez e peça aos estudantes que o repitam. Em seguida, pergunte: *What is the book about? Pets, different families or school objects?*

Se possível, reproduza o vídeo e faça pausas para esclarecer possíveis dúvidas e explorar imagens. Ao final, pergunte novamente, mas sem dar opções de escolhas: *What is the book about?* Incentive-os a dar a resposta completa: *It's about different families*.

instruções deste tutorial: https://pt.wikihow.com/Fazer-Casas-de-Papel (acesso em: 21 jul. 2025).

- Peça aos estudantes que observem a imagem e pergunte a eles: *What is this?* Se responderem em português, diga de forma animada: *Very good! It's a house!* e, em seguida, com tom de curiosidade, pergunte: *Is it a paper house?*
- Pergunte se já fizeram dobraduras, o que produziram e se gostaram de fazê-las. Apresente a sua dobradura à turma dizendo algo como: *This is my house. It's a small house.* Depois, abra a dobradura e mostre quem mora na casa com você, dizendo, por exemplo: *Look! This is my family: my mom and my brother.* Providencie uma folha para cada estudante, entregue à turma e diga que eles produzirão uma dobradura de casinha sob seu comando.
- Oriente os estudantes sobre o passo a passo para a confecção de suas dobraduras. Enquanto dá os comandos, monte uma dobradura nova você mesmo, de modo que possam se basear nas suas ações. Você pode dizer: *Fold the paper to make a square. Cut out the shape. Fold along the lines to have four squares on the paper. Fold the paper into a smaller square. Open the "roof". Decorate your house. Open your house and draw your family members.*
- A proposta da dobradura contribui para o desenvolvimento da coordenação motora e incentiva a expressão artística e a percepção espacial dos estudantes. Ao cortar e dobrar o papel, eles exploram conceitos de forma, espaço e coordenadas de maneira concreta e significativa, ao mesmo tempo em que exercitam a imaginação e a criatividade.
- Depois de pronta a dobradura, incentive a turma a decorar a casa e entregue uma folha de papel A4 para cada um para que colem suas casas. Depois de coladas, eles podem fazer desenhos ao redor das casas, por exemplo, árvores, flores etc.
- Reúna a turma em um círculo, incentive o compartilhamento das produções e peça que apresente suas casas e seus familiares. Se julgar necessário, repita a apresentação da sua dobradura, nomeando em inglês os membros de sua família. Então, incentive-os a realizar a própria apresentação. Caso sua turma seja muito numerosa, você pode organizar os estudantes em pequenos grupos para que façam suas apresentações. Neste caso, procure observá-los para verificar se fazem tentativas bem-sucedidas no uso da língua.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* desta unidade retoma e amplia o vocabulário relacionado à família por meio de uma *chant*, praticando, assim, a pronúncia desses itens lexicais.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 20
Family Members Chant
Who's he?
He's my father.
Who's she?
She's my mother.
Who are they?
They're my parents.

Who's he?
He's my grandpa.
Who's she?
She's my grandma.
Who are they?
They're my grandparents.

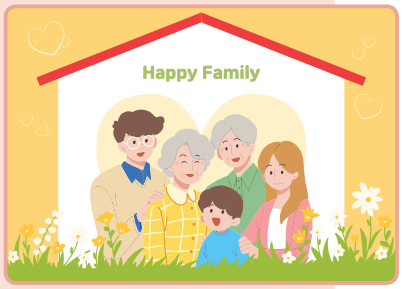
What a big family!
What a happy family!

WORDS AND SOUNDS

5 20 OUÇA E CANTE.
LISTEN AND CHANT.

FAMILY MEMBERS CHANT

WHO'S HE?
HE'S MY FATHER.
WHO'S SHE?
SHE'S MY MOTHER.
WHO ARE THEY?
THEY'RE MY PARENTS.



PIKEO/Shutterstock.com/IDBR

WHO'S HE?
HE'S MY GRANDPA.
WHO'S SHE?
SHE'S MY GRANDMA.
WHO ARE THEY?
THEY'RE MY GRANDPARENTS.

WHAT A BIG FAMILY!
WHAT A HAPPY FAMILY!

FAMILY MEMBERS CHANT. FAMILY MEMBERS SONG, 2024 (1 MIN 12 SEG). PUBLICADO PELO CANAL ENGLISH PORTAL. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=TchXV9aBqbU. ACESSO EM: 11 JUL. 2025

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 5

- **(EF15LP09) (EF15AR15)** Escreva na lousa a palavra *CHANT*. Lembre-se de, toda vez que escrever algo na lousa, utilizar a letra bastão, respeitando as necessidades dos estudantes de 1º ano. Peça que observem a atividade e tentem inferir o que significa a palavra. É possível que digam que significa cantar ou canção. Então, explique que *chant*, no contexto da atividade, é uma forma de recitar palavras ou frases em ritmo repetido. Pode ter rima, repetição e batida marcada, o que facilita a memorização de novos vocabulários.
- Em seguida, peça que identifiquem na letra da *chant* alguns membros da família. Você pode dizer: *Let's find some family members!* Oriente-os a identificar as palavras e a dizê-las em voz alta. Antes da reprodução do áudio, faça com a turma uma leitura entoando a *chant* com ritmo marcado por palmas.
- Reproduza o áudio quantas vezes julgar necessário e incentive que entoem a *chant* e acompanhem a melodia novamente com palmas.

Atividade 6

- **(EF12LP04)** Para estimular a interação com os pares, organize os estudantes em pequenos grupos e peça que observem os cartões e digam como interpretam cada um. Leia as mensagens e, se necessário, apresente os significados das frases em português, pedindo sempre à turma que dê a interpretação: A. *I love you grandma* (Eu amo você, vovó): pergunte se essa mensagem é amável e para quem é; B. *I'm sad at you, brother.* (Estou triste com você, irmão.): pergunte se é uma mensagem entre amigos ou entre irmãos e se há algo a ser resolvido nessa relação; C. *I'm sorry! You are a super sister* (Desculpe! Você é uma irmã superlegal): pergunte se é um pedido de desculpas, se é algo positivo ou não, e para quem é; D. *I miss you dad* (Estou com saudade, papai): pergunte se a mensagem é para a mãe ou o pai e que emoção transmite. As mensagens respeitam as características do gênero textual cartão; isso explica, por exemplo, a falta de pontuação em algumas mensagens.
- Ainda em grupos, incentive os estudantes a dizer em quais situações enviariam as mensagens positivas. Eles podem mencionar situações comuns, como quando sentem saudades, quando sabem que fizeram algo errado e precisam se retratar ou simplesmente desejam expressar o amor que sentem por alguém.

Não escreva no livro.

IN ACTION

AFETO E RESPEITO

LOVE AND RESPECT

6 OLHE E FALE.
LOOK AND SAY.

A



Olesiabilkei/iStock/Getty Images

I LOVE YOU GRANDMA

B



Arelix/Shutterstock.com/ID/BR

I'M SAD AT YOU, BROTHER.

Illustrations: Cláudio Chyxo/ID/BR

C



Cláudio Chyxo/ID/BR

I'M SORRY! YOU ARE A SUPER SISTER

D



Kornnphota/Shutterstock.com/ID/BR

I MISS YOU DAD

MISS: SENTIR SAUDADES

Não escreva no livro.

- Escreva na lousa: *I love you, grandma. / I'm sorry. You are a super sister. / I miss you, dad.* Leia em voz alta cada uma das frases e peça que as repitam.
- Pergunte aos estudantes como essas frases ficariam caso os cartões fossem dados à mãe. Conduza-os a perceber que, nesse caso, ficariam: *I love you, mom. / I'm sorry. You are a super mom. / I miss you, mom.* Incentive-os a dizê-las como se fossem para *brother* e, em seguida, *grandpa*.
- Proponha uma roda de conversa e pergunte à turma: "Que sensações e emoções as mensagens transmitem? Vocês já mandaram ou receberam mensagens desse tipo? Como foi e como se sentiram? Caso tenham mandado, o que os motivou a fazer isso? Caso haja uma situação difícil com um familiar, por exemplo, um desentendimento, como podemos resolvê-lo?". Explique que discussões familiares acontecem na maioria dos lares e que o importante para a solução delas é refletir sobre as próprias atitudes, reconhecer as falhas e aprender a pedir desculpas e a desculpar o outro.

Atividade complementar

- **(EF01LP17)** Para favorecer a experimentação, proponha aos estudantes a confecção de um cartão para um familiar. Convide-os a dizer, em inglês, quem é esse familiar. Escreva os nomes na lousa, caso necessário: *mom, dad, grandma, grandpa, sister, brother.* Depois, construam juntos uma frase simples em inglês que expresse carinho, por exemplo: *I love you.* Escreva a frase no quadro e vá alterando o destinatário conforme a escolha dos estudantes: *I love you, mom*; *I love you, grandpa.*; *I love you, sister* etc. Peça que, em uma folha à parte, cada estudante faça um desenho que represente carinho por esse familiar e copie a frase correspondente da lousa.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade explora o Tema Contemporâneo Transversal Cidadania e civismo – Vida familiar e social, abordando a importância dos valores afeto e respeito entre os membros da família para que haja uma boa convivência.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Diversidade e inclusão

Habilidades sociais

As habilidades sociais se desenvolvem por meio das interações entre as crianças, permitindo que construam comportamentos e sentimentos que contribuem para seu pleno desenvolvimento e adaptação à sociedade. Manter uma comunicação clara e eficiente é essencial para que os estudantes aprendam a se relacionar de forma positiva com os outros.

O trabalho com respeito, empatia e cooperação deve partir do próprio exemplo do professor, sendo uma estratégia poderosa de modelagem comportamental. Proponha atividades em que as crianças possam praticar situações sociais, como iniciar conversas, resolver conflitos e ajudar os colegas, beneficiando toda a turma.

Incentive o trabalho em equipe por meio de jogos cooperativos que favoreçam a comunicação, a resolução de problemas e o compartilhamento. Incentive também o reconhecimento e a expressão de emoções.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *People and Places* desta unidade apresenta algumas constituições familiares de culturas diversas, como a indígena, a japonesa, a indiana, a queniana e a peruana. Nesta seção, os estudantes terão a oportunidade de identificar e aprender mais sobre algumas especificidades culturais delas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
- **(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

PEOPLE AND PLACES

FAMÍLIAS AO REDOR DO MUNDO
FAMILIES AROUND THE WORLD

7 OLHE, APRENDA E FALE.
LOOK, LEARN AND SAY.


Edson Grandisoli/Pulsar Imagens

DESANO INDIGENOUS FAMILY


kohei_hara/E+/iStock/Getty Images

JAPANESE FAMILY


Rawpixel/iStock/Getty Images

INDIAN FAMILY


Bartosz Hadyniak/E+/iStock/Getty Images

KENYAN FAMILY


Fernanda_Reyes/Shutterstock.com/ID/BR

PERUVIAN FAMILY

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- **(EF01HI06) (EF01HI07)** Oriente os estudantes a observar as imagens e peça que as descrevam. Faça algumas perguntas para incentivá-los. Sugestões: *Where are these families from? Are they different from your family?* Faça as perguntas e explique-as aos estudantes. Incentive-os a respondê-las em inglês mesmo que de forma bem simples. Elogie e valorize toda contribuição.
- Em seguida, leia em voz alta as legendas das imagens e peça que as repitam. Diga a eles que as imagens mostram famílias de diferentes culturas. Durante a exploração dessas imagens, auxilie-os a construir uma visão respeitosa que valoriza a diversidade cultural.
- Explique aos estudantes que a criança indígena, desde pequena, acompanha a mãe e o pai nas tarefas do cotidiano. Os pequenos indígenas observam e aprendem sobre o trabalho, os rituais e as celebrações de seu povo. As famílias japonesas costumam se reunir para honrar e orar por seus antepassados. Comer com as mãos é um hábito muito comum entre os indianos, mas somente a mão direita pode levar o alimento até a boca. No Quênia, os laços familiares são fortes e as famílias são grande fonte de orgulho. As famílias tradicionais peruanas valorizam a convivência com familiares e costumam morar juntos por vários anos. Na cultura peruana, há muito respeito pelos mais velhos.
- Peça aos estudantes que compartilhem com a turma algum hábito de qualquer natureza de sua família. Caso alguns estudantes não se sintam confortáveis com o compartilhamento, considere oferecer escuta ativa a eles de forma individual e, assim, garantir acessibilidade emocional e inclusão plena.

Proposta interdisciplinar – Língua Inglesa e História

- **(EF01HI07)** Diga à turma que vocês, juntos, desenvolverão um projeto chamado ***Family then and now*** (Família antes e agora). O objetivo é retomar o vocabulário em inglês relacionado a familiares e explorar diferentes formas de organização familiar.
- Selecione imagens antigas e atuais de famílias para apresentar à turma. Essas imagens podem ser pessoais, de acervos

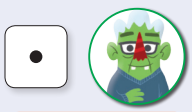
Não escreva no livro.

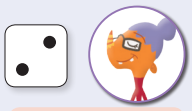
FUN TIME

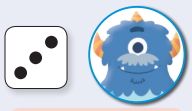


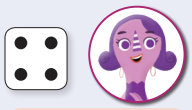
Chris Borges/ID/BR

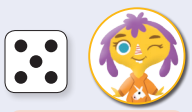
8 OLHE E JOGUE.
LOOK AND PLAY.

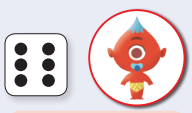

GRANDPA


GRANDMA


DAD


MOM


SISTER


BABY BROTHER



Hiro Kawahara/ID/BR



Illustrations: Hiro Kawahara/ID/BR

Não escreva no livro.

FIFTY-SEVEN 57

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Em *Fun Time*, os estudantes terão a oportunidade de retomar o vocabulário da unidade explorando e se divertindo por meio de um jogo que retrata uma engraçada família de monstrinhos.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

Para complementar

Para conhecer bancos de imagens gratuitos, acesse:

- 12 BANCOS de imagens gratuitos. *Lamattina Digital*. [20--]. Disponível em: https://lamattinadigital.com.br/12-bancos-de-imagens-gratuitos/. Acesso em: 9 abr. 2025.

históricos ou extraídas de bancos de imagens gratuitos. Atente-se para que as imagens não reproduzam preconceitos de nenhum tipo. Considere pedir aos estudantes que tragam fotografias de suas famílias ou, se quiserem, de famílias extraídas de revistas e jornais. Providencie fotocópias das fotografias para evitar danos às originais.

- Converse com a turma sobre as transformações das famílias com o passar do tempo, como o número de filhos, estilos de roupas, brinquedos e objetos do cotidiano, formação das famílias etc.
- Com os estudantes, monte um mural com as fotografias antigas do lado esquerdo e as fotografias atuais do lado direito. Desta forma, eles conseguirão visualizar com mais facilidade as diferenças e semelhanças.
- Para favorecer a assimilação, durante todo o processo, retome o vocabulário em inglês que aprenderam e, se julgar adequado, incentive os estudantes a ampliá-lo com nomes de outros membros familiares.

Atividade 8

- **(EF01MA01)** Observe a ilustração da família de monstros e chame a atenção dos estudantes para os parentescos indicados em cada número do dado. Mostre que são os membros da família do monstrinho que diz *My family!* na ilustração.
- Organize a turma em duplas e explique o jogo: na sua vez, o estudante joga o dado e diz o nome do membro da família correspondente ao número indicado. Se a informação estiver correta, marca no tabuleiro. Vence quem marcar quatro membros da família em uma mesma linha ou coluna. Para os marcadores, providencie papéis coloridos para que possam fazer bolinhas e usá-las para marcar no tabuleiro. É importante que cada um da dupla tenha uma cor diferente de marcadores. Caso não tenham dados para o jogo, instrua-os a escrever números de 1 a 6 em pedaços de papel e colocá-los dobrados em um recipiente para serem sorteados. Após a atividade oral, dependendo do nível de alfabetização dos estudantes, você pode pedir a eles que desenhem e escrevam, em seus cadernos, o nome dos membros da família. Esta atividade pode servir como instrumento de avaliação formativa e contínua, através do qual você observa se os estudantes memorizaram o vocabulário estudado na unidade, se participaram espontaneamente e se compreenderam a relação entre som e escrita.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

4, 8, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 5

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, Saúde

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

História e Educação Física

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Reconhecer e utilizar vocabulário referente a brincadeiras e brinquedos infantis e a alimentos e bebidas.
- Utilizar as estruturas comunicativas *I like...* e *My favorite... is...* para falar sobre as próprias preferências.
- Expressar preferências alimentares.
- Refletir sobre os benefícios de brincar.

É possível que, durante atividades em grupo ou jogos, alguns estudantes demonstrem impaciência ao esperar a sua vez ou apresentem comportamentos de competitividade excessiva, comprometendo, assim, o andamento da atividade e o clima de colaboração entre os colegas. Para remediar essa dificuldade, você pode enfatizar que o objetivo principal é aprender juntos, não apenas "ganhar" o jogo. Além disso, elogie atitudes de paciência e cooperação, para que os estudantes percebam que esses comportamentos também são valorizados.

UNIT 6

BREAK TIME

1 21 OLHE, APONTE E FALE.
LOOK, POINT AND SAY.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Para promover a interação com o ambiente, previamente, pesquise imagens das brincadeiras e dos lanches que os estudantes costumam realizar e consumir no recreio. Cole-as na parede ou na lousa para que fiquem visíveis durante a aula.
- Promova uma discussão com a turma sobre a hora do intervalo, perguntando: "O que mais gostam de fazer no intervalo? Quais atividades vocês realizam? O que costumam comer? Quais são as suas brincadeiras preferidas?". Embora não seja esperado que respondam usando a língua inglesa, considere fazer as perguntas em inglês, usando linguagem corporal para facilitar a compreensão: *What do you like doing at break time? What activities do you do? What do you eat? What are your favorite games?* Então, conforme forem falando, anote as contribuições na lousa, em inglês. Lembre-se de, durante toda a unidade, sempre que registrar palavras na lousa, usar a letra bastão, de modo a respeitar o nível de desenvolvimento de leitura/escrita dos estudantes.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14) (EF01LP26)** Explore as ilustrações das páginas 58 e 59 com os estudantes, perguntando: "O que está acontecendo nas cenas?" (Há algumas crianças comendo, bebendo e conversando na cantina, e outras brincando ao ar livre.); "O que as crianças estão comendo?" (Banana, maçã, sanduíche, água, biscoitos e suco de laranja.); "Do que estão brincando?" (Esconde-esconde, amarelinha, bolinha de gude e jogo da velha.).
- Aponte para o *menu* e converse sobre as opções, lendo as palavras em voz alta e incentivando-os a descobrir quais são esses

Não escreva no livro.



HIDE-AND-SEEK: ESCONDE-ESCONDE

Não escreva no livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 21

Boy 1: Water, please.
Girl 1: I like orange juice.
Girl 2: Let's play hopscotch!
Boy 2: We like to play marbles.
Boy 3: My favorite game is hide-and-seek.
Boy 4: Tic-tac-toe is fun!
Boy 5: What's your favorite game?

alimentos. No caso das palavras *banana* e *sandwich*, chame a atenção para o fato de serem parecidas com a língua portuguesa.

- Pergunte aos estudantes qual dos alimentos que as crianças estão comendo não consta no *menu* (maçã). Incentive-os a inferir que a menina deve ter trazido a maçã de casa.
- Reproduza o áudio e peça à turma que acompanhe a história. Toque a faixa novamente, pausando após as falas e pedindo aos estudantes que as repitam.
- Para favorecer a experimentação, sugira que, em grupos, dramatizem a história para desenvolver a oralidade e a interação. No canto direito da ilustração, um menino pergunta ao leitor qual é seu jogo favorito (*What is your favorite game?*). Convide a turma a responder utilizando o vocabulário que acabaram de ouvir e usando a estrutura *My favorite game is...* Colha as respostas de cada um e registre na lousa o jogo que tem maior preferência da turma.
- Se julgar pertinente, organize os estudantes em grupos de cinco. Proponha que eles desenhem, em seus cadernos, tabelas para registrar as respostas de pelo menos quatro colegas, conforme o exemplo a seguir.

	Hide-and-seek	Hopscotch	Marbles	Tic-tac-toe	Other
Maria					
Carlos					
Suzana					
Maurício					

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Let's Explore!*, os estudantes têm a oportunidade de, por meio do gênero textual lista de compras, se aprofundar no vocabulário referente a alimentos e bebidas, apresentado na abertura. Em seguida, são convidados a realizar tentativas de produção escrita de forma contextualizada.

Os estudantes também exploram as brincadeiras infantis mencionadas na abertura por meio de imagens antigas e finalizam a seção com uma produção oral para falar sobre as brincadeiras das quais gostam.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

LET'S EXPLORE!

Espera-se que os estudantes colem as imagens nesta ordem: 1. banana; 2. suco de laranja; 3. biscoitos.

2 LEIA E COLE NO SEU CADERNO.
READ AND PASTE IN YOUR NOTEBOOK.



3 DESENHE E ESCREVA. USE O SEU CADERNO.
DRAW AND WRITE. USE YOUR NOTEBOOK.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF12LP04)** Chame a atenção dos estudantes para a lista de compras e pergunte: *What is this?* Permita que levantem hipóteses para, então, informar que se trata de uma lista de compras. Pergunte quais são as características desse gênero textual. Podem ser mencionados como exemplos: os itens aparecerem em linhas diferentes, podem ter marcadores (como *bullets*), são simples e objetivas e podem ter imagens que ilustram cada item da lista, podem ser físicas, no papel, ou digitais. Esta atividade propõe aos estudantes que, por meio da exposição ao gênero textual lista de compras, explorem alimentos e bebidas.
- Pergunte aos estudantes quais alimentos e bebidas estão listados, incentivando-os a responder em inglês e auxiliando-os se necessário: *Look at the shopping list. What foods and drinks can you see?*
- Leia o nome dos alimentos e das bebidas da lista. Explique que deverão recortar e colar imagens para identificar cada um dos itens. Antes de solicitar que recortem, peça que escrevam, em seus cadernos, os números de 1 a 3. É importante que eles reservem um espaço grande entre cada item. Se julgar necessário, faça um exemplo na lousa.
- Então, oriente-os a ir para a página 79 do Livro do Estudante e peça que recortem as imagens. Para este momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor.
- Antes de disponibilizar a cola, peça aos estudantes que tentem encaixar as imagens ao lado de cada número, sem colá-las. Você pode propor que comparem as respostas em pequenos grupos antes de pedir que colem as imagens.
- Para a correção, escreva as palavras completas na lousa ao lado de seus números. Considere convidar alguns voluntários para desenhar cada alimento ou bebida – ou faça isso você mesmo.

Atividade 3

- **(EF01LP02)** O objetivo desta atividade é proporcionar um momento de escrita espontânea, de modo a permitir aos estudantes que façam tentativas de utilizar as letras para escrever o nome dos alimentos ou das bebidas. Por isso, não se preocupe com correções neste momento.
- Chame a atenção para a atividade dizendo: *Look at the notebook page. What fruit can you see?* (Banana.). Diga: *It's your turn! Choose a food or drink. Write the name and draw it.* Se julgar necessário, faça um novo exemplo na lousa, além do já ilustrado no livro. Avalie as necessidades da sua turma para decidir se eles escolherão dentre os

Não escreva no livro.

4 22 OUÇA E NUMERE. ESCREVA OS NÚMEROS NO SEU CADERNO.

LISTEN AND NUMBER. WRITE THE NUMBERS IN YOUR NOTEBOOK. A. 4; B. 1; C. 2; D. 3.



5 LEIA E FALE.

READ AND SAY.

I LIKE TO PLAY...

MORE AND MORE

QUE TAL VISITAR UM PARQUE DE SUA CIDADE PARA UM DIA DE DIVERSÃO? SE POSSÍVEL, COMBINE A VISITA COM O PROFESSOR E A TURMA.



PRAÇA GETÚLIO VARGAS, EM NITERÓI (RJ), EM 2021.

Não escreva no livro.

» **(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

» **(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 22

1. Let's play hopscotch.
2. Let's play tic-tac-toe.
3. Let's play marbles.
4. Let's play hide-and-seek.

More and more

(EF12EF01) Explique aos estudantes que o parque retratado na imagem fica localizado em Niterói, no estado do Rio de Janeiro. Pergunte: "Há parques com brinquedos infantis próximos de onde moram?". Incentive-os a falar se já foram a esses locais, o que mais gostam de fazer lá e o que acham que poderia ser melhorado.

Converse com a direção/coordenação da escola sobre a possibilidade de levarem os estudantes a um parque público mais próximo para que desfrutem de algumas horas não apenas de diversão, mas retomando o que sabem sobre brinquedos e aprendendo sobre os cuidados que devemos ter no uso dos espaços públicos.

alimentos/bebidas da atividade 2 ou se pensarão em alimentos/bebidas diferentes dos que aparecem no livro. Neste segundo caso, auxilie-os com o vocabulário em inglês de acordo com suas escolhas.

- Faça anotações a respeito do progresso da turma no exercício de escrita espontânea, de modo que você possa consultá-las posteriormente.

Atividade 4

- **(EF01HI05)** Revise rapidamente os números em inglês. Explique aos estudantes que, para realizar a atividade, devem ouvir e numerar de 1 a 4 as imagens das brincadeiras, relacionando-as às suas letras correspondentes.
- Pergunte: *What games can you see?* Oriente-os a tentar nomear as brincadeiras em inglês. Em seguida, questione-os: "O que percebem de diferente nessas imagens? (Trata-se de fotografias antigas, em preto e branco.). Instigue-os a refletir se essas brincadeiras são atuais ou antigas. Comente com eles que certas brincadeiras permanecem de geração em geração, mantendo-se populares até hoje.
- Diga que você vai reproduzir o áudio para que eles possam numerar as fotografias na ordem em que são mencionadas. Oriente-os a escrever as letras correspondentes às imagens em seus cadernos, explicando que, ao lado de cada letra, eles escreverão um número. Se pertinente, realize o primeiro item com a turma.

Proposta interdisciplinar – História e Língua Inglesa

- **(EF01HI05)** Convide as famílias dos estudantes para vir à escola contar sobre as brincadeiras das quais gostavam de brincar quando eram crianças. Previamente, monte uma lista em inglês das brincadeiras mais populares, de modo que os estudantes possam fazer tentativas de nomeá-las em inglês durante a visita das famílias.

Atividade 5

- **(EF15LP09)** Leia o balão de fala e retome a estrutura *I like...*, à qual os estudantes foram expostos na abertura. Explique que eles deverão falar sobre suas preferências em relação às brincadeiras apresentadas (*hide-and-seek*; *hopscotch*; *marbles*; *tic-tac-toe*).
- Para estimular a interação com os pares, organize-os em duplas para que realizem a atividade e monitore-os. Se pertinente, peça que repitam a atividade com dois novos colegas, de modo a aprimorar suas habilidades de produção oral.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Words and Sounds* desta unidade propõe aos estudantes atividades de escuta atenta, fala e repetição de palavras relacionadas ao vocabulário da unidade. O objetivo é, além de ampliar sua percepção, proporcionar o desenvolvimento da consciência fonológica.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 23
Tic-tac-toe
Hopscotch
Marbles
Hide-and-seek

WORDS AND SOUNDS

6 23 OUÇA, APONTE E FALE.
LISTEN, POINT AND SAY.


Victoria Kotlyarchuk/iStock/Getty Images
TIC-TAC-TOE

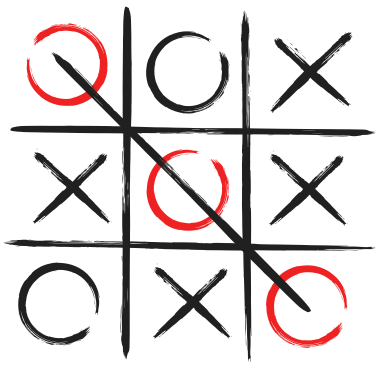


Anna Sotova/iStock/Getty Images
HOPSCOTCH


EyeEm Mobile GmbH/iStock/Getty Images
MARBLES


Jelena Stoic/E+/iStock/Getty Images
HIDE-AND-SEEK

7 OLHE E ESCOLHA.
LOOK AND CHOOSE. T


Mironov Konstantin/Shutterstock.com/IQBR

H M T

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Peça aos estudantes que observem as imagens. Oriente-os a nomear as brincadeiras em inglês, auxiliando-os se necessário. Então, incentive-os a tentar explicar como cada brincadeira é realizada, neste caso, usando o português e, se possível, algumas palavras que já conhecem em inglês. Se julgar necessário, mostre a eles como é cada jogo.
- Diga que você reproduzirá o áudio e que eles deverão repetir o nome de cada uma das brincadeiras. Depois, reproduza o áudio novamente pedindo que apontem para a imagem correspondente conforme ouvem e repetem. Verifique a pronúncia dos estudantes durante a repetição, sempre com foco na inteligibilidade, e não em um sotaque específico.
- Se quiser saber mais sobre as brincadeiras apresentadas, viabilize que assistam aos vídeos indicados a seguir. Embora a linguagem dos vídeos esteja acima do nível linguístico dos estudantes, eles explicam, de forma didática e com elementos não verbais, como cada jogo funciona. Portanto, não é esperado que eles compreendam o que é dito integralmente.
  - HOW to play marbles (easy game for kids!), 2020. (2 min 21 seg). Publicado pelo canal Peaceful Play. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i3KjH321Qao.
  - HOW to play tic-tac-toe, 2020. (50 seg). Publicado pelo canal WikiHow. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3qzcAMShotQ.
  - HOPSCOTCH rules to play, 2009. (2 min 39 seg). Publicado pelo canal Fit For A Feast. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fZzswQaICfM. Acessos em: 11 jul. 2025.

Atividade 7

- **(EF01LP07)** Esta atividade de conscientização fonológica propõe aos estudantes que identifiquem com qual letra o jogo ilustrado começa. As letras indicadas são as iniciais de todos os jogos estudados na unidade. Portanto, os estudantes deverão observá-las para decidir qual delas é usada como letra inicial do jogo (*tic-tac-toe*). Oriente-os a registrar a resposta em seus cadernos.
- Para a correção, peça que verbalizem seu raciocínio. Você pode perguntar: "Como vocês descobriram que esta é a letra correta? Vocês conhecem jogos que comecem com as outras letras?". Espera-se que associem a letra T à palavra *tic-tac-toe* e que nomeiem os jogos estudados quando

Não escreva no livro.

IN ACTION

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

HEALTHY EATING

8 OLHE, LEIA E FALE.
LOOK, READ AND SAY.

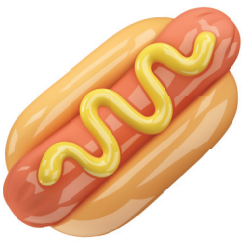
Healthy: banana; sandwich; water; orange juice. Not healthy: pizza; hot dog.

SABER SER

HEALTHY OR NOT HEALTHY?



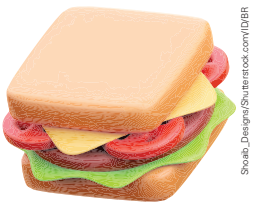
PIZZA



HOT DOG



BANANA



SANDWICH



WATER



ORANGE JUICE

9 LEIA E FALE.
READ AND SAY.

MY FAVORITE HEALTHY FOOD IS...

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade explora o Tema Contemporâneo Transversal Saúde e Educação Alimentar e Nutricional. Os estudantes são convidados a expressar preferências alimentares, levando em conta critérios de uma boa alimentação. Ao fazer isso, a seção propõe a discussão sobre quais alimentos devem ser consumidos frequentemente e quais devem ser reduzidos ou evitados. É válido orientar os estudantes sobre a importância de se consumir alimentos saudáveis, como verduras, legumes, arroz, feijão e um pouco de carne, e de se reduzir o consumo de açúcar e produtos industrializados. Pode-se, também, explorar os alimentos servidos na merenda escolar para verificar as preferências dos estudantes.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

SABER SER **Tomada de decisão responsável**

Aproveite o momento para conversar com os estudantes sobre a importância de cuidar da própria alimentação. Explique que fazer escolhas saudáveis, como comer frutas, legumes e beber bastante água, é uma forma de cuidar do corpo e da saúde. Ao refletir sobre o que comem no dia a dia e entender como isso afeta o bem-estar, eles aprendem a tomar decisões mais conscientes e responsáveis sobre os próprios hábitos.

questionados sobre as outras letras (H: *hopscotch* e *hide-and-seek*; M: *marbles*).

Atividade 8

- Aponte para as imagens e peça aos estudantes que nomeiem os alimentos, auxiliando-os a fazer isso em inglês: *What foods can you see?*
- Leia o título: *HEALTHY OR NOT HEALTHY?* Utilize linguagem corporal para facilitar a compreensão, por exemplo, mostrando o polegar para cima quando disser *healthy* e para baixo quando disser *not healthy*. Incentive-os a responder com a estrutura completa, como em: *Pizza is not healthy.*
- Para integrar o uso de tecnologias, considere apresentar um dos materiais indicados a seguir para reforçar a importância de uma alimentação saudável (vídeo ou infográfico).
  - SHOW younger children why eating their fruit and veg is good for them, 2016. (3 min 15 seg). Publicado pelo canal Eat Happy Project. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kteZneJm1EI.
  - WHY is eating healthy important?. 22 dez. 2018. Twitter:@Int.Diabetes Fed. Disponível em: https://x.com/IntDiabetesFed/status/1076447265517113344. Acessos em: 11 jul. 2025.
- Algumas perguntas que podem ser feitas são:
  - Vídeo: "Que tipos de alimentos podemos comer para melhorar nossa visão?" (Resposta possível: Cenouras e frutas laranjas.); "Que tipos de alimentos dão força para os nossos ossos?" (Resposta possível: Morango e brócolis.).
  - Infográfico: "Quais são os benefícios de uma alimentação saudável?" (Qualquer um dos itens do infográfico pode ser citado.).

Atividade 9

- **(EF15LP09)** Leia o balão de fala com os estudantes. Dê um exemplo, falando do seu alimento saudável favorito como *My favorite healthy food is broccoli.*
- Peça que nomeiem alguns alimentos saudáveis e escreva-os na lousa em inglês, dando preferência às palavras cognatas, que serão mais facilmente compreendidas por eles. Alguns exemplos são: *banana*, *broccoli*, *mango*, *tomato* etc. Considere também incluir alimentos comuns na região em que os estudantes vivem, como frutas locais, de modo que o aprendizado se torne ainda mais significativo.
- Então, oriente-os a, em duplas ou pequenos grupos, falar sobre seus alimentos saudáveis favoritos. Se julgar pertinente, registre-os na lousa para verificar o favorito da turma.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Look at That!* aborda a importância e os benefícios físicos, mentais e sociais das brincadeiras de crianças.

Para complementar

A seção *Look at That!* tem como objetivo proporcionar a leitura e compreensão de imagens variadas aos estudantes. Essa proposta dialoga com a ideia de que eles aprendem de maneiras diversas e que é importante oferecer múltiplas formas de acesso à informação, sem restringi-los a um único modo de aprender.

Durante muito tempo, acreditou-se que cada pessoa aprendia melhor de acordo com um "estilo de aprendizagem" específico: visual, auditivo ou cinestésico, por exemplo. No entanto, pesquisas mostram que essa teoria, apesar de popular, não tem base científica sólida.

Isso não significa, no entanto, que as preferências individuais devam ser ignoradas. Ao contrário: é importante reconhecer que cada um tem formas diferentes de se envolver com o processo de aprendizagem.

Assim, em vez de classificar os estudantes em estilos fixos, cabe ao professor oferecer abordagens instrucionais variadas, valorizando a capacidade dos estudantes de adaptar suas estratégias de aprendizagem de acordo com as exigências da tarefa e os fatores do contexto. Dessa forma, é possível criar experiências de aprendizagem mais ricas, inclusivas e significativas para todos.

LEARNING Styles as a Myth. *Yale Poorvu Center*. c2025. Disponível em: https://poorvucenter.yale.edu/teaching/teaching-resource-library/learning-styles-as-a-myth?utm_source.com. Acesso em: 20 jul. 2025.

LOOK AT THAT!

10 OLHE, PENSE E FALE.
LOOK, THINK AND SAY.


pinstock/iStock/Getty Images


PeopleImages/iStock/Getty Images


SeventyFour/iStock/Getty Images


Ludmila Chernetska/iStock/Getty Images


FG Trade/E+/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 10

- Organize os estudantes em duplas ou, se sua turma for muito numerosa, em trios. Oriente-os a observar a imagem central da atividade detalhadamente, como o lugar onde as crianças estão, o que estão fazendo, se usam algum objeto ou equipamento para brincar (*The kids play, run and blow bubbles in the park. They are happy.*). Incentive-os a levantar hipóteses sobre qual a relação entre elas e como parecem se sentir.
- Em seguida, oriente os estudantes a observar que há outras quatro imagens que estão relacionadas à imagem central. Peça que observem cada uma em detalhes e levantem possibilidades sobre a relação entre elas e a imagem central.
- Caso note dificuldades, incentive-os a observar o que cada uma das quatro imagens representa: um menino se alimentando bem (*the boy eats healthy food*); uma menina na escola fazendo sua tarefa (*the girl studies*); uma garota dormindo tranquilamente (*the girl sleeps*); uma garota ajudando seu adversário de jogo a se levantar (*the girl helps her friend*).
- Em seguida, pergunte: "Quais imagens estão ligadas diretamente à saúde do corpo?" (As imagens referentes à menina dormindo e ao menino se alimentando bem.); "Quais estão ligadas ao senso de responsabilidade e de empatia?" (As imagens referentes à menina estudando e à garota ajudando o jogador adversário.). Se necessário, explique à turma que empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro e entender o que ele sente. Ela nos torna pessoas melhores e ajuda a fortalecer relações e laços de amizade.
- Peça aos estudantes que levantem hipóteses sobre o porquê de as quatro imagens estarem ligadas à imagem central. Espera-se que infiram que brincar e se divertir livremente com outras crianças, além de ser prazeroso, é importante para o desenvolvimento físico e mental. Podemos conectar outros hábitos saudáveis ao hábito de brincar, como comer melhor, dormir mais tranquilamente, ter responsabilidade e empatia com o outro.
- Peça aos estudantes que compartilhem com os colegas coisas importantes que aprenderam durante suas brincadeiras. Permita que falem livremente e acolha todas as colocações.

Atividade 11

- **(EF15LP09)** Organize os estudantes em duplas e peça que desenhem cinco pe-

Não escreva no livro.

FUN TIME

11 JOGUE COM SEU COLEGA. USE PEDACINHOS DE PAPEL COMO MARCADORES.
PLAY WITH YOUR PARTNER. USE SMALL PIECES OF PAPER AS YOUR MARKERS.



Illustrations: Chris Borges/ID/BR

Não escreva no livro.

quenos círculos ou cinco pequenos "X" em pedacinhos de papel. Em seguida, um dos estudantes deve iniciar o jogo repousando o papel sobre uma das imagens. Ele deverá identificar o que a imagem descreve em inglês. Caso não saiba a palavra, perderá a sua vez e deve retirar o próprio papel de cima da imagem para que o outro colega o utilize. O vencedor será o primeiro a conseguir marcar três itens em uma mesma linha (horizontal, vertical ou diagonal) no tabuleiro.

Proposta interdisciplinar – Educação Física e Língua Inglesa

- **(EF12EF01) (EF15AR04)** Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, converse com o professor de Educação Física para organizar uma gincana de brincadeiras, incluindo as que foram estudadas nesta unidade (*hide-and-seek*; *hopscotch*; *marbles*; *tic-tac-toe*). Outros jogos também podem fazer parte da gincana.
- Antes da atividade, proponha um momento para explorar as regras de cada uma das brincadeiras, escrevendo-as na lousa ou em cartazes em inglês. Converse, também, com estudantes a respeito da importância da resolução de conflitos em jogos e brincadeiras.
- Você pode propor que criem os brinquedos (como um tabuleiro para *tic-tac-toe*) com materiais reciclados, aprofundando, assim, a consciência ambiental e o uso sustentável de materiais na prática artística.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O objetivo desta seção *Fun Time* é propiciar aos estudantes a experiência de um dos jogos propostos ao longo da unidade, enquanto fazem uma revisão dos vocábulos estudados.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
- **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Diversidade e inclusão

Deficiência física

Crianças com deficiência física podem enfrentar desafios que afetam seu desenvolvimento motor, físico e emocional. Por isso, é fundamental adotar práticas inclusivas, considerando as necessidades específicas e, sobretudo, as potencialidades de cada estudante.

Atividades simples, como sentar, levantar e arremessar, contribuem para que a criança desenvolva maior controle corporal e autoconfiança. É importante também cultivar o espírito coletivo, incentivando a turma a colaborar com colegas com mobilidade reduzida, promovendo um ambiente de respeito e empatia.

É essencial garantir que o ambiente escolar seja acessível e acolhedor. Ajustes na disposição da sala e o uso de materiais adaptados são estratégias que permitem a participação plena de todos os estudantes.

Uma sugestão de atividade inclusiva é o jogo de dominó adaptado, com peças maiores e leves. Essa proposta favorece o desenvolvimento da coordenação motora fina, incentiva o raciocínio lógico e promove a interação entre as crianças.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Review 2* retoma os vocabulários estudados nas Unidades 4 a 6: vocábulos referentes ao corpo humano, a integrantes da família, a brinquedos e algumas brincadeiras e jogos. Esse trabalho possibilita que os estudantes avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

PARA LER EM VOZ ALTA

Atividade 1

eye, ear, nose, arm, foot, leg, hand, mouth, head

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 24

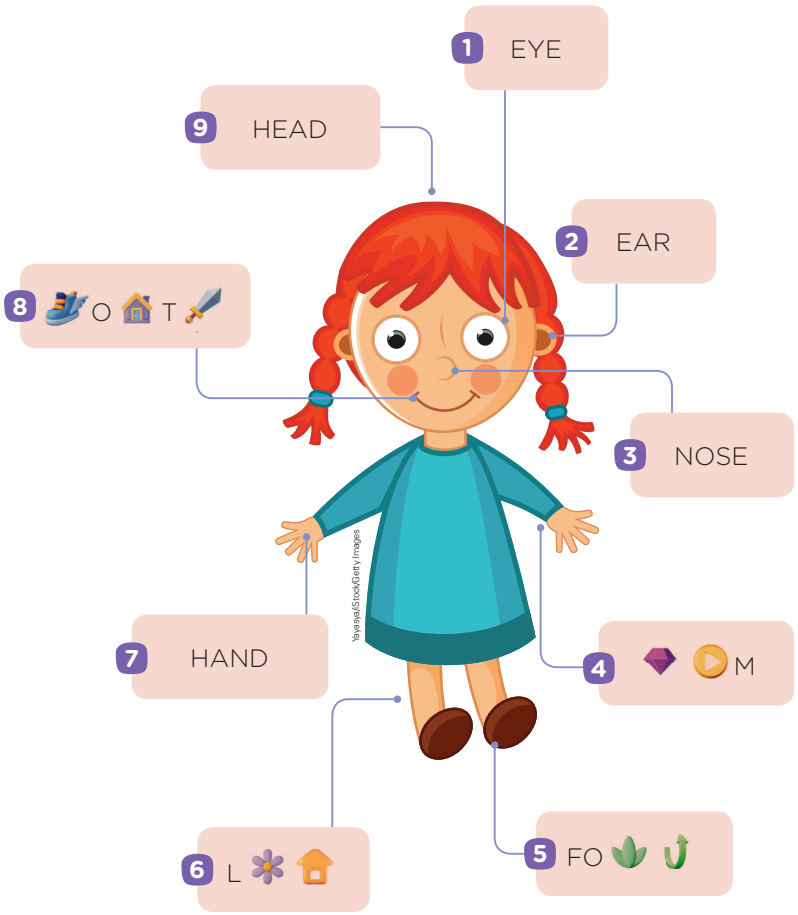
A. Hello, guys! I'm Alex. Find my family. Purple, red, yellow and purple again! This is my father, and this is my baby sister.
B. I'm Jamie. Let's go! Green, orange, red and blue. This is my mother, and this is my brother.
C. Hi, everyone! I'm Cindy. Come with me! Red, orange, yellow, yellow again, orange again! This is my mother.
D. Hi, I'm Paul. Let's go! Blue, orange, purple, yellow. This is my grandpa. He is a teacher.

REVIEW 2

1 OLHE, ESCREVA NO SEU CADERNO, OUÇA E APONTE.
LOOK, WRITE IN YOUR NOTEBOOK, LISTEN AND POINT.

A	E	H	G	M	O	R	T	U
								

Number 86/Shutterstock.com/IDBR



Number 86/Shutterstock.com/IDBR
Yayayaya/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

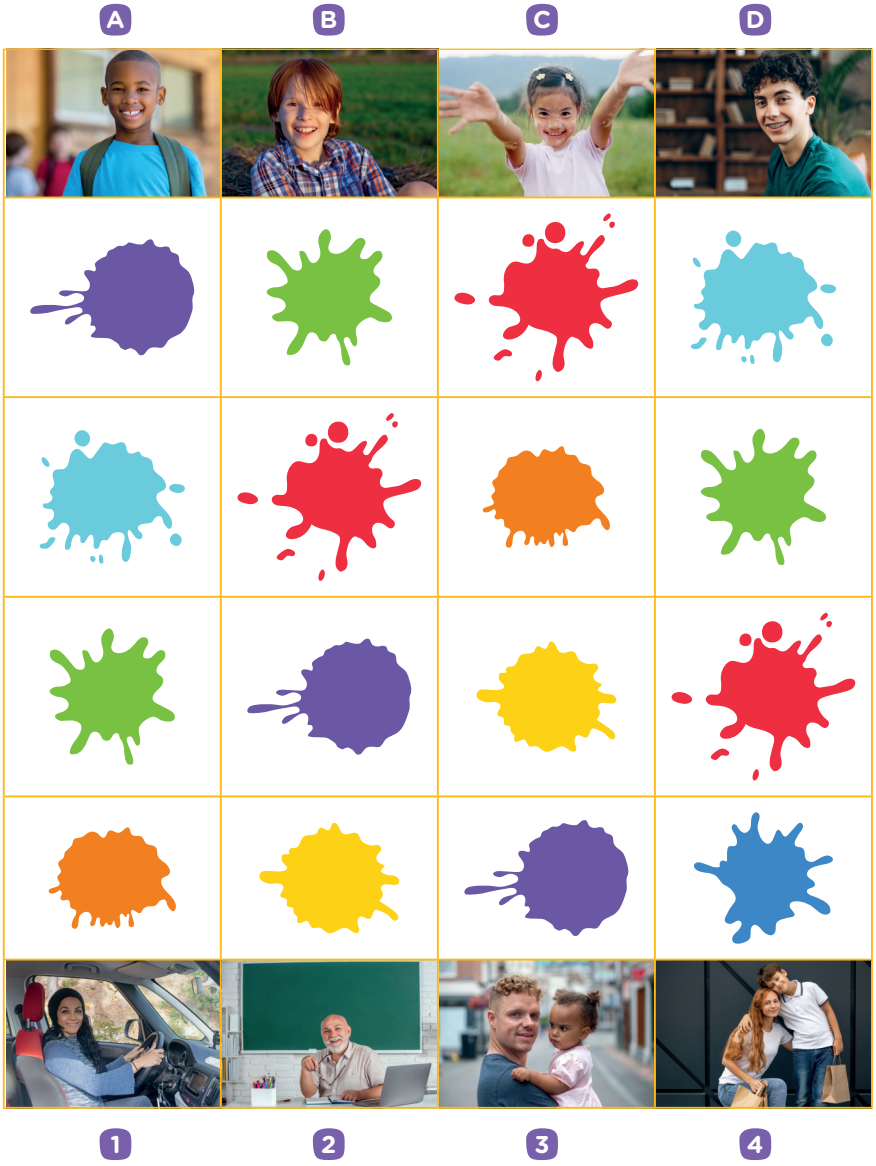
Atividade 1

- **(EF15LP06) (EF15LP09) (EF15LP18)** Para estimular o desenvolvimento sensório-motor, peça aos estudantes que fiquem de pé. Explique que você dirá algumas partes do corpo em inglês e eles deverão apontar ou colocar a mão na parte correspondente. Certifique-se de que todos compreenderam o que deve ser feito. Se houver estudantes com deficiência motora, auxilie com delicadeza para que participem da forma que puderem (com ajuda de um colega, apontando com o olhar, etc.).
- Diga animadamente: *Let's start the game! The first word is... HEAD! Next word is...* Assim, siga até completar a lista de palavras da atividade. Para deixar a proposta mais desafiadora, você pode pedir a eles que, além de apontar, digam as palavras em inglês. Você pode, ainda, conduzir o jogo em duplas ou grupos e pedir a eles que deem os comandos para os colegas ou convidar alguns voluntários para darem os comandos por algumas rodadas. Você pode incentivá-los dizendo com entusiasmo: *Who wants to say the names of body parts?*
- Após a dinâmica, peça aos estudantes que observem a atividade e levantem hipóteses sobre o que deve ser feito. Explique que, em algumas palavras, há ícones no lugar das letras. Portanto, eles deverão descobrir as letras que faltam observando o quadro dos ícones. Solicite que registrem as palavras completas em seus cadernos.
- Leia em voz alta todas as palavras e os estudantes deverão apontar para cada parte do corpo da boneca e fazer a correção ao ouvir aquelas que registraram em seus cadernos.
- Refira-se ao boxe **PARA LER EM VOZ ALTA** e, ao ler o conteúdo, faça pausas estratégicas para que os estudantes corrijam as palavras. É importante que as produções escritas, ainda que simples, sempre que possível, sejam corrigidas

Não escreva no livro.

2 24 OUÇA E ENCONTRE.

LISTEN AND FIND. A. 3; B. 4; C. 1; D. 2



Photographs: Ground Picture/Shutterstock.com/ID/BR, Tatiana Meteliskaia/Shutterstock.com/ID/BR, Chay_Tee/Shutterstock.com/ID/BR, AYO Production/Shutterstock.com/ID/BR, Monic2469/Shutterstock.com/ID/BR, Body Stock/Shutterstock.com/ID/BR, Cavan Images/Alamy/Fotoarena, Elena Babanova/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Para complementar

Caso os estudantes não tenham criado a árvore genealógica digitalmente na Unidade 5, proponha que utilizem o *site* https://creately.com/lp/family-tree-creator-online/ (acesso em: 30 ago. 2025) para construir, em duplas ou pequenos grupos, uma árvore genealógica simples. Essa atividade oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar o vocabulário de família em um contexto significativo, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades digitais.

Antes de iniciar, mostre rapidamente como a ferramenta funciona (como inserir nomes e organizar os membros da família). Explique que eles deverão criar famílias fictícias, garantindo segurança e liberdade criativa.

Durante a atividade, circule entre os grupos e supervisione o uso da ferramenta *online*, orientando os estudantes tanto em relação ao vocabulário em inglês quanto ao manuseio do *site*. Incentive-os a nomear os membros da árvore genealógica em inglês, utilizando os termos já estudados.

Ao final, reserve um momento para que cada dupla ou grupo apresente sua árvore genealógica à turma, oralmente ou projetando na sala. Esse compartilhamento amplia a prática da oralidade, promove a interação e valoriza a produção dos estudantes.

individualmente. Esse momento permite ao professor compreender melhor o estágio de aprendizagem de cada criança e oferecer orientações personalizadas. Ao corrigir, você poderá usar frases como: *Great job! You are improving! Let's try again together!*

Atividade 2

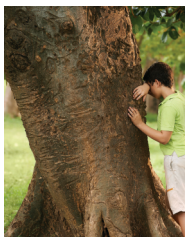
- **(EF15LP09) (EF15LP18)** Faça uma breve revisão das cores. Explore a parte da tabela com os *splashes* coloridos e pergunte à turma: *How many green splashes can you see?* Se notar que os estudantes não compreenderam sua pergunta, dê opções de respostas para ajudá-los a inferir o objetivo da pergunta. Você pode dizer: *One, two or three?* (*Three*). Repita a pergunta mencionando outras cores. Você pode também retomar a mistura de cores que estudaram na Unidade 3 deste volume. Pergunte a eles: *What color do yellow and blue make?* (*Green*). Caso necessário, complemente a pergunta e ofereça opções de resposta: *Purple or green?*
- Organize a turma em duplas para que trabalhem lado a lado, um auxiliando o outro. Diga que você reproduzirá um áudio em que eles poderão ouvir as crianças que estão na primeira linha da tabela. Reproduza o áudio e diga que eles apenas deverão ouvi-lo atentamente enquanto observam a atividade. Ao final da reprodução, pergunte: *What are the kids' names?* (*Alex, Jamie, Cindy and Paul.*); *What are they talking about?* (*Their families.* Observação: Se necessário, aceite apenas *Family* como resposta, mas diga em voz alta a frase completa.). Em seguida, explique à turma que deverão seguir as instruções das crianças, percorrendo o caminho das cores com o dedo indicador, sem tirá-lo do papel, até chegar às suas respectivas famílias. Reproduza o áudio novamente e, se necessário, faça pausas para solucionar dúvidas ou modelar um exemplo.
- Peça que façam a devida relação de letras e números em seus cadernos, representando as crianças e suas famílias. Explore as imagens e pergunte aos estudantes: *Who are Alex's family?* (*His father and his baby sister.* Aceite apenas *Father and sister* como resposta, mas diga em voz alta a frase completa.). Explore as famílias das demais personagens.
- Por fim, proponha aos estudantes que criem, em seus cadernos, um caminho de cores até um membro da família. Depois, em duplas, eles percorrem o percurso, dizendo em inglês: *Hi! I'm* (*name*). *Follow me:* (*red, blue, yellow and green*). *This is my* (*grandmother.*)

Não escreva no livro.

3 OLHE, PENSE E FALE.

LOOK, THINK AND SAY. A. 4; B. 5; C. 1; D. 3; E. 2

A 

B 

C 

D 

E 

1 

2 

3 

4 

5 

Não escreva no livro.

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP09)** Faça uma breve revisão dos vocábulos referentes a jogos e brincadeiras, inclusive brinquedos de *playground*. Pergunte: *Can you remember names of games and plays? Tell me, please!*
- Incentive a participação, elogiando quem se dispuser a dizer. Nesse momento, diga frases que os motivem e, mesmo quando a contribuição não estiver correta, valorize o esforço e incentive a participação. Algumas sugestões são: *Good try!, Let's try again!, Almost there!, Nice!*
- Certifique-se de que os estudantes se lembraram de todos: jogo da velha (*tic-tac-toe*), amarelinha (*hopscotch*), jogo de bolinha de gude (*marbles*) e esconde-esconde (*hide-and-seek*). Então, fale sobre os brinquedos do *playground*, como balanço (*swing*), gangorra (*seesaw*), trepa-trepa (*monkey bars*) e escorregador (*slide*). Peça a eles que repitam. Pode-se, também, pedir aos estudantes que abram as páginas anteriores do livro e, conforme as imagens forem aparecendo, você pode perguntar: *What is it?* Parabenize a turma pela participação.

Atividade 3

- Ao abrirem os livros na página 68, peça aos estudantes que observem atentamente as imagens, reflitam sobre a correspondência entre as duas colunas e escrevam em seus cadernos a letra e o número que contém a parte correspondente. Depois, peça que formem duplas e, então, convide-os a ir à frente da sala. Eles devem mostrar as imagens e dizer, em inglês, que brincadeira/jogo ou brinquedo foi formado em cada uma. Incentive-os a dizer frases completas em inglês, por exemplo: *This is a slide. This is hide-and-seek*. etc. Caso algum estudante mais retraído não queira ir à frente, respeite-o e sugira outra forma de incluí-lo. Você pode permitir que ele fale de seu lugar ou mesmo ir até ele para ouvi-lo.
- Incentive a turma a bater palmas para cada dupla que se apresentar.
- Se você quiser desafiar um pouco mais os estudantes, proponha que eles criem oralmente frases com mais informações, como: *This is a swing. I love to play on the swing*. Ou ainda: *This is hide-and-seek. I play it with my friends.*

Não escreva no livro.

4 OLHE, APONTE, CRIE E FALE.
LOOK, POINT, CREATE AND SAY.

A


Stanislaw Mikulski/Shutterstock.com/ID/BR

WPixz/Shutterstock.com/ID/BR

wavebreakmedia/Shutterstock.com/ID/BR

B


superbeststock/Shutterstock.com/ID/BR

Pixel-Shot/Shutterstock.com/ID/BR

Master1305/Shutterstock.com/ID/BR

C


Julie Parkes McCleanP/Shutterstock.com/ID/BR

JLco Julia Amaral/Shutterstock.com/ID/BR

Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 4-6


I CAN IMPROVE.


GOOD!


GREAT!

gmast3r/iStock/Getty Images

General self-assessment

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD!: Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT!: Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Não escreva no livro.

Atividade 4

- **(EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP18)** Para promover a interação com o ambiente, disponha sobre a sua mesa dois objetos relacionados a materiais escolares. Você pode dispor um livro e um lápis, por exemplo. Junte a esses objetos algo que não tenha relação com materiais escolares, como uma peça de roupa, uma carteira, um copo. Apresente cada objeto aos estudantes, dizendo: *I have a book. I have a pencil. I have a jacket.* Organize a turma de modo que os estudantes possam se levantar e ir à mesa observar os objetos. Ao final, diga a eles com tom de voz desconfiada: *There is something strange on my desk! What is it? Is it the book? The notebook? The pencil or the jacket?* O objetivo é que os estudantes observem que os materiais escolares fazem parte de um mesmo grupo semântico, ou seja, o mesmo grupo de significados.
- Apresente então a proposta da atividade e explique que eles devem observar as três sequências e apontar a imagem que representa algo fora do grupo. Para a sequência **A**, pergunte: *What's different?* (*The baby.*). Diga também: *Two pictures are playground equipment*. Proceda da mesma forma com as demais sequências.
- Proponha que em, em duplas, criem uma sequência em seus cadernos. Diga que devem desenhar dois elementos que pertençam ao mesmo grupo e um "intruso". O intruso pode estar em qualquer posição da sequência. Explique que podem escolher os elementos que quiserem e utilizar o livro didático de inglês para selecioná-los. Supervisione essa etapa. Ao terminarem, junte duas ou três duplas formando um grupo maior. As duplas trocam suas sequências para uma encontrar o intruso da outra. Ao final, peça que as duplas apresentem suas sequências para toda a turma e incentive-os a utilizar frases em inglês. Ofereça suporte para a realização desta etapa.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3, 4, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 5

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

O *Project 2* convida os estudantes a explorarem e compararem brinquedos e brincadeiras do presente e do passado, por meio da observação de fotografias, do uso de recursos audiovisuais e da investigação de práticas em diferentes culturas ao redor do mundo.

Com atividades lúdicas, interativas e conectadas à realidade dos estudantes, o projeto estimula a curiosidade, o pensamento crítico e o respeito à diversidade cultural brasileira e global. Além disso, valoriza a criatividade e a autonomia por meio da construção de um brinquedo utilizando materiais recicláveis, incentivando práticas sustentáveis e o reaproveitamento consciente de recursos.

PROJECT 2

JOGOS E BRINCADEIRAS

GAMES AND PLAYTIME



WESTOCK PRODUCTIONS/Shutterstock.com/ID/BR



New Africa/Shutterstock.com/ID/BR





Pratchaya Lee/Shutterstock.com/ID/BR



Dmytro Zinkevych/Shutterstock.com/ID/BR





Victor Beurey/ID/BR

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

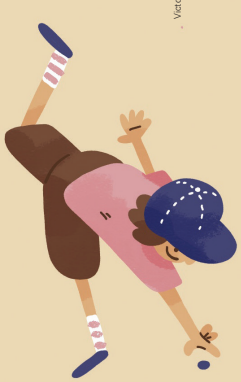
- Inicie a aula com uma roda de conversa. Lembre os estudantes das regras para uma conversa respeitosa, como levantar as mãos antes de falar e respeitar a vez de cada um.
- Observe com a turma as imagens da página 70 e pergunte: *Do you know these games? What are their names? What other games do you know? What is your favorite game? Who do you play with?* Caso não consigam compreender as perguntas, simule respostas simples em inglês e recorra a gestos e mímicas.
- Retome e/ou introduza o vocabulário em inglês conforme os estudantes citarem as brincadeiras: *hopscotch*, *marbles*, *hide-and-seek*, *tic-tac-toe*, *tag*, *jump rope*, *dodgeball* etc.
- Registre os nomes das brincadeiras em inglês em um cartaz. Fixe-o na parede para que a turma possa visualizá-lo e acrescentar outros nomes que vierem a aprender.
- Se possível, assista com a turma ao vídeo "Brincadeiras com petecas nas diversas regiões do Brasil", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wXEjjIUOCck (acesso em: 11 abr. 2025).O vídeo é uma valiosa oportunidade de os estudantes conhecerem como crianças de diferentes regiões do Brasil usam a criatividade e a imaginação para criar e produzir petecas divertidas.
- Durante a reprodução do vídeo, oculte as legendas, faça pausas e converse com a turma sobre o que estão vendo. Faça algumas perguntas aos estudantes: *How do you say* peteca *in English?* (*Shuttlecock*); *Do you like to play shuttlecock? Do you have a shuttlecock? What color is it?*
- Guie os estudantes a perceberem que a peteca é um brinquedo relativamente fácil de ser feito com materiais reciclados e baratos, o que o torna mais acessível a todos.
- Se desejar ampliar a proposta da prática de

Não escreva no livro.





Julio Ricco/Shutterstock.com/ID/BR



Victor Beuren/ID/BR



Fernando Favoretto/Criar Imagem

Para complementar

Acesse o vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_yBsqu79Ztc (acesso em: 30 ago. 2025) e apresente-o à turma como exemplo de um jogo tradicional de Gana.

Peça aos estudantes que observem o que está acontecendo no vídeo: como os participantes se movem, os objetos usados, o ritmo da atividade e as reações dos jogadores. Incentive a atenção aos elementos visuais que ajudam a entender as regras, mesmo que não haja narração ou explicação verbal. Ao final do vídeo, pergunte: "O que vocês entenderam das regras do jogo? Como se parece com nossos jogos tradicionais? Em que os difere?".

Escreva na lousa em letra bastão: *Pass on the objects to the next in the circle. / Leave the game with more than one object in front of him/her. / Sit on the floor, making a complete circle. / Hold the same kind of object.*

Leia as frases em voz alta e faça gestos para demonstrar o seu significado. Repita o procedimento por duas vezes. Depois, incentive a turma a dizer a ordem correta dessas ações de acordo com o que viram no vídeo. Reproduza o vídeo mais uma vez, pause em cada uma dessas ações e ajude os estudantes a construir frases completas como: *Participants sit on the floor, making a complete circle.*

jogos e brincadeiras divertidas, acesse o *link* indicado a seguir e compartilhe as informações com a turma. Proponha uma votação para elegerem, além da peteca, mais duas brincadeiras das quais gostariam de participar e viabilize que o façam em ambiente aberto da escola, por exemplo, a quadra.

- 15 BRINCADEIRAS populares de todas as regiões. *Dentro da História*. 17 jan. 2019. Disponível em: https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/15-brincadeiras-populares-de-regioes/. Acesso em: 11 abr. 2025.

- Tome todas as precauções necessárias para que os estudantes brinquem em segurança.
- Após experimentarem e aproveitarem as brincadeiras, pergunte à turma: *Which game do you like more? What are your top three games? What can you learn from playing with classmates?*
- Sempre que possível, incentive a criação e adaptação de jogos e brincadeiras, pois quando os estudantes os fazem, estão desenvolvendo habilidades importantes, como imaginação, resolução de problemas, cooperação e autonomia.
- Compartilhe uma breve curiosidade: A peteca é um brinquedo tradicional brasileiro, mas jogos semelhantes existem em vários países. Brincar com a peteca desenvolve reflexos, equilíbrio e espírito esportivo.
- Proponha aos estudantes a produção de uma peteca simples, mas muito criativa e divertida. Explique que usarão suas petecas para brincar. Apresente e treine com a turma expressões como: *Let's play!*; *One, two, three...*; *Try again.*; *Nice hit!*
- Para nortear a produção, sugerimos o vídeo "Como fazer uma peteca em casa" (2022), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jtM4-bCFgbE (acesso em: 11 jul. 2025).
- Caso não seja possível assistir ao vídeo, acesse o *link* a seguir e colha informações sobre a produção da peteca. Na página, além do tutorial, há informações sobre a origem da brincadeira, variadas formas de produzir o brinquedo e indicações de outras páginas.

- PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES. Para fazer em casa: Educação Física. [20--]. Disponível em: https://portal.sme-mogidascruzes.sp.gov.br/storage/uploads/para-fazer-em-casa/s2/S2%20Atividade%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20-%202o%20Ano.pdf. Acesso em: 11 jul. 2025.

Não escreva no livro.

AUDIO SCRIPTS

TRACK 1
WELCOME, ACTIVITY 1, PAGE 9
LOOK, LISTEN AND POINT.

A. TEACHER, TEACHER. I'M TEACHER LINA.
B. GIRL, GIRL. I'M OLIVIA. I'M A GIRL.
C. STUDENTS, STUDENTS. WE ARE STUDENTS.
D. BOY, BOY. I'M ANTONIO. I'M A BOY.

TRACK 2
WELCOME, ACTIVITY 2, PAGE 9
LISTEN AND REPEAT.

TEACHER: HELLO. WELCOME! I'M TEACHER LINA.
GIRL: HELLO! I'M OLIVIA.
BOY: HI! I'M PAULO.

TRACK 3
WELCOME, ACTIVITY 5, PAGE 11
LISTEN AND SING.

HI. I'M OLIVIA. WHAT'S YOUR NAME?
I'M ANA.

HI. I'M JOÃO. WHAT'S YOUR NAME?
I'M FELIPE.

HI. I'M LUIZA. WHAT'S YOUR NAME?
I'M BERNARDO.

HI. I'M PAULO. WHAT'S YOUR NAME?
I'M GABRIELA.

TRACK 4
UNIT 1, ACTIVITY 1, PAGE 12
LOOK AND LISTEN.

BOY: LIBRARY... NO.
RESTROOM... NO.
GYM... NO.
CAFETERIA... NO.
PHEW! MY CLASSROOM!
TEACHER: HELLO. WELCOME! WHAT'S YOUR NAME?
BOY: HI, I'M PEDRO.

TRACK 5
UNIT 1, ACTIVITY 3, PAGE 15
LISTEN AND POINT.

LIBRARY, ON THE RIGHT.
RESTROOM, ON THE LEFT.
GYM, ON THE LEFT.
CAFETERIA, ON THE RIGHT.

TRACK 6
UNIT 1, ACTIVITY 4, PAGE 16
LOOK, LISTEN AND POINT.

SCHOOL, SCHOOL, SCHOOL
TEACHER, TEACHER, TEACHER
STUDENT, STUDENT, STUDENT
CLASSROOM, CLASSROOM, CLASSROOM

TRACK 7
UNIT 1, ACTIVITY 5, PAGE 16
LISTEN AND REPEAT.

GYM, GYM, GYM
SCHOOL, SCHOOL, SCHOOL
TEACHER, TEACHER, TEACHER
STUDENT, STUDENT, STUDENT
CLASSROOM, CLASSROOM, CLASSROOM

TRACK 8
UNIT 1, ACTIVITY 9, PAGE 19
LISTEN, SING AND DANCE.

HELLO, TEACHER
HELLO, TEACHER
HOW ARE YOU?
HOW ARE YOU?
I AM FINE, THANK YOU.
I AM FINE, THANK YOU.
AND YOU?
AND YOU?

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

TRACK 9
UNIT 2, ACTIVITY 1, PAGE 20
LOOK, LISTEN AND SAY.
BOY: LOOK AT MY NEW OBJECTS!
A SCHOOL BAG, A RULER, CRAYONS,
A PEN...
...A SHARPENER, PENCILS, AN ERASER
AND A NOTEBOOK.
AND MY BOOK?
GIRL: HERE IT IS!

TRACK 10
UNIT 2, ACTIVITY 2, PAGE 22
LISTEN AND POINT.
A.
GIRL: WHAT'S THIS?
BOY: IT'S A PENCIL.
B.
GIRL: WHAT'S THIS?
BOY: IT'S A SCHOOL BAG.
C.
GIRL: WHAT'S THIS?
BOY: IT'S AN ERASER.
D.
GIRL: WHAT'S THIS?
BOY: IT'S A SHARPENER.

TRACK 11
UNIT 2, ACTIVITY 5, PAGE 24
LOOK, LISTEN AND POINT.
SCHOOL BAG
BOOK
ERASER
PENCIL

TRACK 12
UNIT 2, ACTIVITY 6, PAGE 24
LISTEN AND REPEAT.
SCHOOL BAG
BOOK
ERASER
PENCIL

TRACK 13
UNIT 3, ACTIVITY 1, PAGE 28
LOOK, LISTEN AND SAY.
BOY 1: YELLOW AND...
GIRL 1: ...BLUE MAKE GREEN.
GIRL 2: RED AND BLUE MAKE...
BOY 2: ...PURPLE!
GIRL 3: YELLOW AND RED...
BOY 3: WHAT COLOR IS IT?
GIRL 4: IT'S ORANGE!

TRACK 14
UNIT 3, ACTIVITY 6, PAGE 32
LISTEN, POINT AND SAY.
RED
YELLOW, YELLOW, YELLOW
BLUE, BLUE
GREEN, GREEN

TRACK 15
REVIEW 1, ACTIVITY 1, PAGE 36
LISTEN, REPEAT AND POINT.
A. CLASSROOM B. PENCIL
C. RESTROOM D. BOOK

TRACK 16
UNIT 4, ACTIVITY 1, PAGE 42
LOOK, LISTEN AND SAY.
GIRL 1: LOOK AT MY ARMS.
GIRL 2: LOOK! MY FEET!
TEACHER: CAN YOU SHOW ME YOUR LEGS?
BOY 1: YES, LOOK! MY LEGS!
GIRL 3: LOOK! MY HANDS.
BOY 2: LOOK! MY HEAD.

TRACK 17
UNIT 4, ACTIVITY 5, PAGE 46
LISTEN AND POINT.
A. EYES
B. NOSE
C. HANDS
D. LEGS

Não escreva no livro.

TRACK 18
UNIT 4, ACTIVITY 9, PAGE 49
LISTEN, SING AND DANCE.
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
AND EYES AND EARS AND MOUTH
AND NOSE
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES

TRACK 19
UNIT 5, ACTIVITY 1, PAGE 50
LOOK, LISTEN AND SAY.
BOY: HI. LOOK AT MY FAMILY TREE! THIS IS MY GRANDPA, AND THIS IS MY GRANDMA. THIS IS MY MOM, AND THIS IS MY DAD. THIS IS MY BABY SISTER, AND THIS IS ME.
GIRL: HELLO! THIS IS MY FAMILY TREE. THIS IS MY MOM, THIS IS MY BROTHER, AND THIS IS ME. I LOVE MY FAMILY.

TRACK 20
UNIT 5, ACTIVITY 5, PAGE 54
LISTEN AND CHANT.
WHO'S HE?
HE'S MY FATHER.
WHO'S SHE?
SHE'S MY MOTHER.
WHO ARE THEY?
THEY'RE MY PARENTS.
WHO'S HE?
HE'S MY GRANDPA.
WHO'S SHE?
SHE'S MY GRANDMA.
WHO ARE THEY?
THEY'RE MY GRANDPARENTS.
WHAT A BIG FAMILY!
WHAT A HAPPY FAMILY!

TRACK 21
UNIT 6, ACTIVITY 1, PAGE 58
LOOK, POINT AND SAY.
BOY 1: WATER, PLEASE.
GIRL 1: I LIKE ORANGE JUICE.
GIRL 2: LET'S PLAY HOPSCOTCH!
BOY 2: WE LIKE TO PLAY MARBLES.
BOY 3: MY FAVORITE GAME IS HIDE--AND-SEEK.
BOY 4: TIC-TAC-TOE IS FUN!
BOY 5: WHAT'S YOUR FAVORITE GAME?

TRACK 22
UNIT 6, ACTIVITY 4, PAGE 61
LISTEN AND NUMBER. WRITE THE NUMBERS IN YOUR NOTEBOOK.
1. LET'S PLAY HOPSCOTCH.
2. LET'S PLAY TIC-TAC-TOE.
3. LET'S PLAY MARBLES.
4. LET'S PLAY HIDE-AND-SEEK.

TRACK 23
UNIT 6, ACTIVITY 6, PAGE 62
LISTEN, POINT AND SAY.
TIC-TAC-TOE
HOPSCOTCH
MARBLES
HIDE-AND-SEEK

TRACK 24
REVIEW 2, ACTIVITY 2, PAGE 67
LISTEN AND FIND.
A. HELLO, GUYS! I'M ALEX. FIND MY FAMILY.
PURPLE, RED, YELLOW AND PURPLE AGAIN! THIS IS MY FATHER, AND THIS IS MY BABY SISTER.
B. I'M JAMIE. LET'S GO! GREEN, ORANGE, RED AND BLUE. THIS IS MY MOTHER, AND THIS IS MY BROTHER.
C. HI, EVERYONE! I'M CINDY. COME WITH ME! RED, ORANGE, YELLOW, YELLOW AGAIN, ORANGE AGAIN! THIS IS MY MOTHER.
D. HI, I'M PAUL. LET'S GO! BLUE, ORANGE, PURPLE, YELLOW. THIS IS MY GRANDPA. HE IS A TEACHER.

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

CUT-OUTS

UNIT 2

PÁGINA 23 - CÓPIA 1 - LISTEN, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



PÁGINA 23 - CÓPIA 2 - LISTEN, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



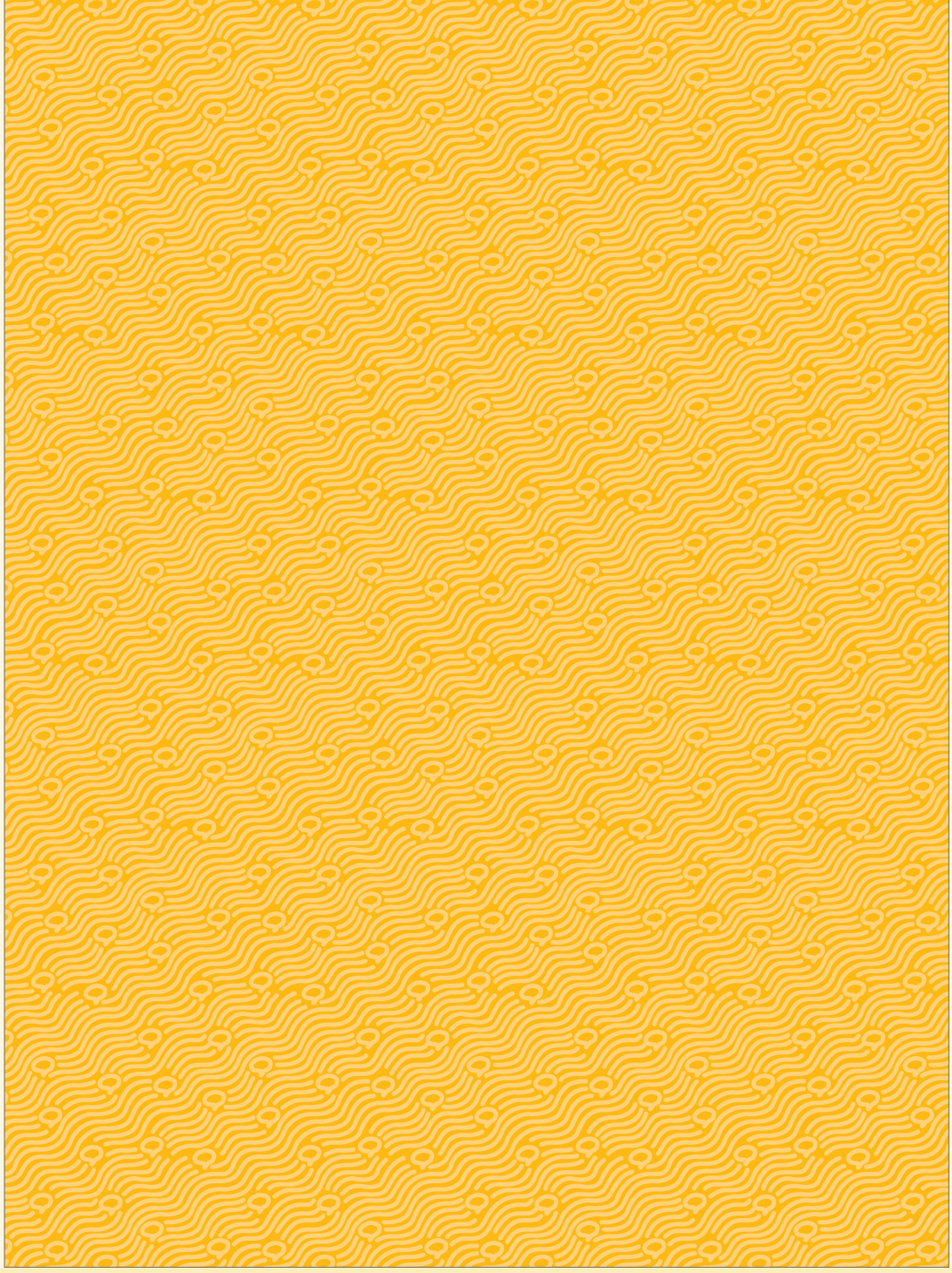
PÁGINA 23 - CÓPIA 3 - LISTEN, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



PÁGINA 23 - CÓPIA 4 - LISTEN, PASTE IN YOUR NOTEBOOK AND SAY.



Não escreva no livro.



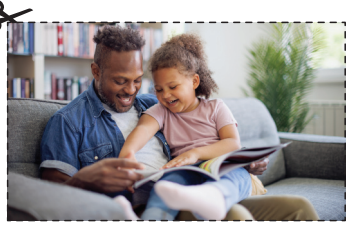
Não escreva no livro.

CUT-OUTS

UNIT 5

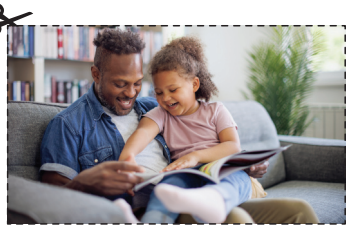
PÁGINA 52 - CÓPIA 1 - LISTEN, PASTE AND WRITE. USE YOUR NOTEBOOK.





PÁGINA 52 - CÓPIA 2 - LISTEN, PASTE AND WRITE. USE YOUR NOTEBOOK.





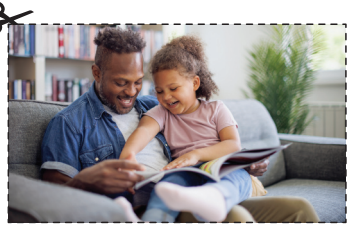
PÁGINA 52 - CÓPIA 3 - LISTEN, PASTE AND WRITE. USE YOUR NOTEBOOK.



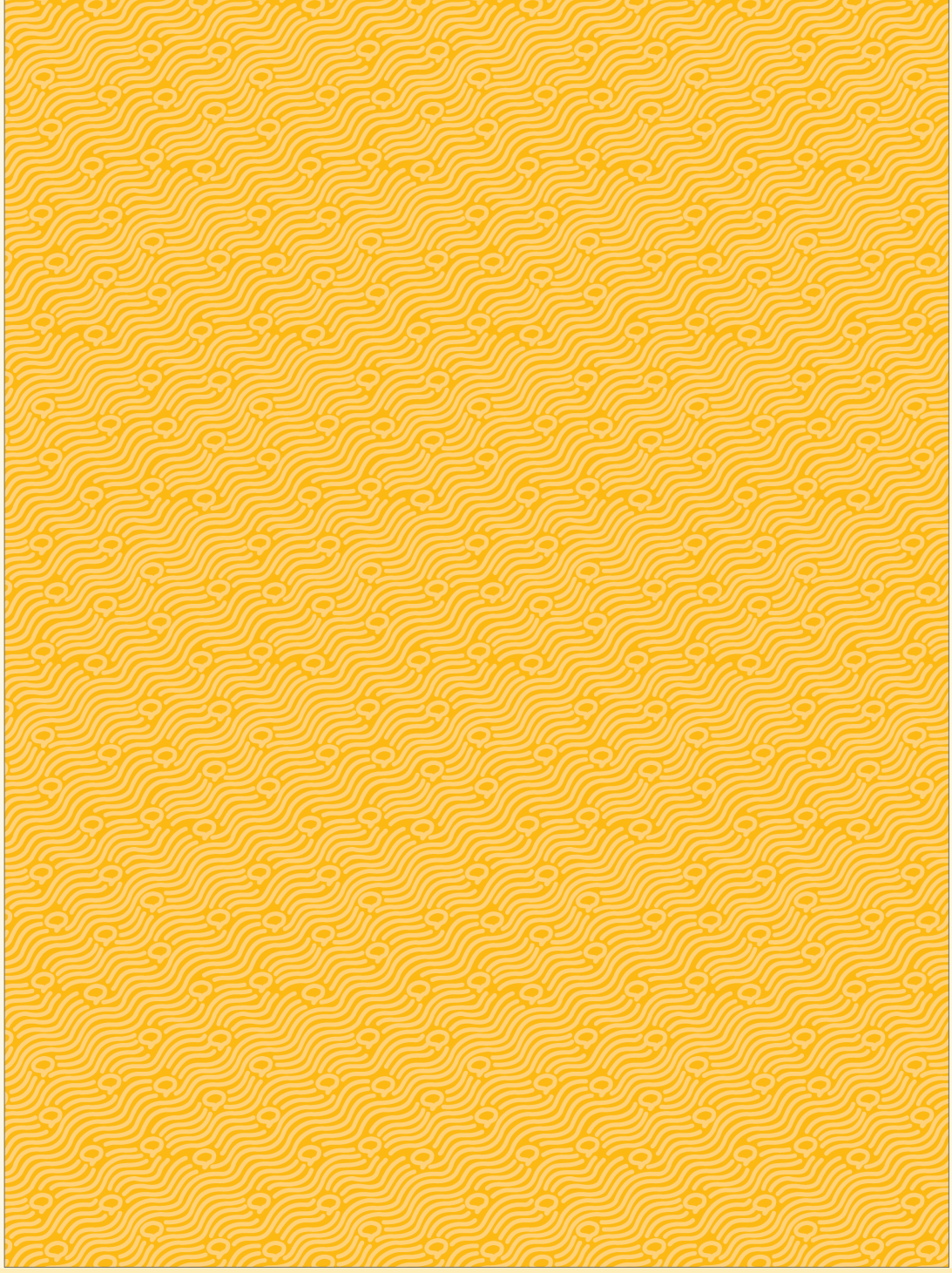


PÁGINA 52 - CÓPIA 4 - LISTEN, PASTE AND WRITE. USE YOUR NOTEBOOK.





Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

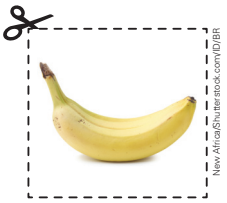
CUT-OUTS

UNIT 6

PÁGINA 60 - CÓPIA 1 - READ AND PASTE IN YOUR NOTEBOOK.



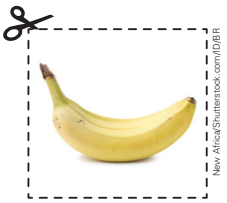




PÁGINA 60 - CÓPIA 2 - READ AND PASTE IN YOUR NOTEBOOK.

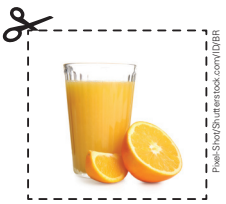


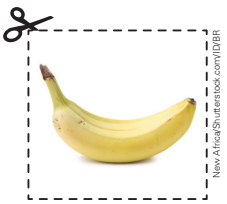




PÁGINA 60 - CÓPIA 3 - READ AND PASTE IN YOUR NOTEBOOK.

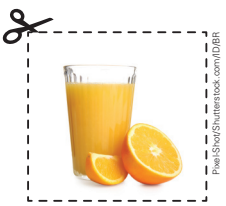


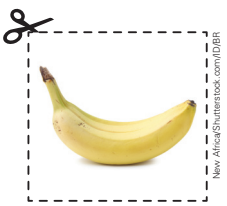




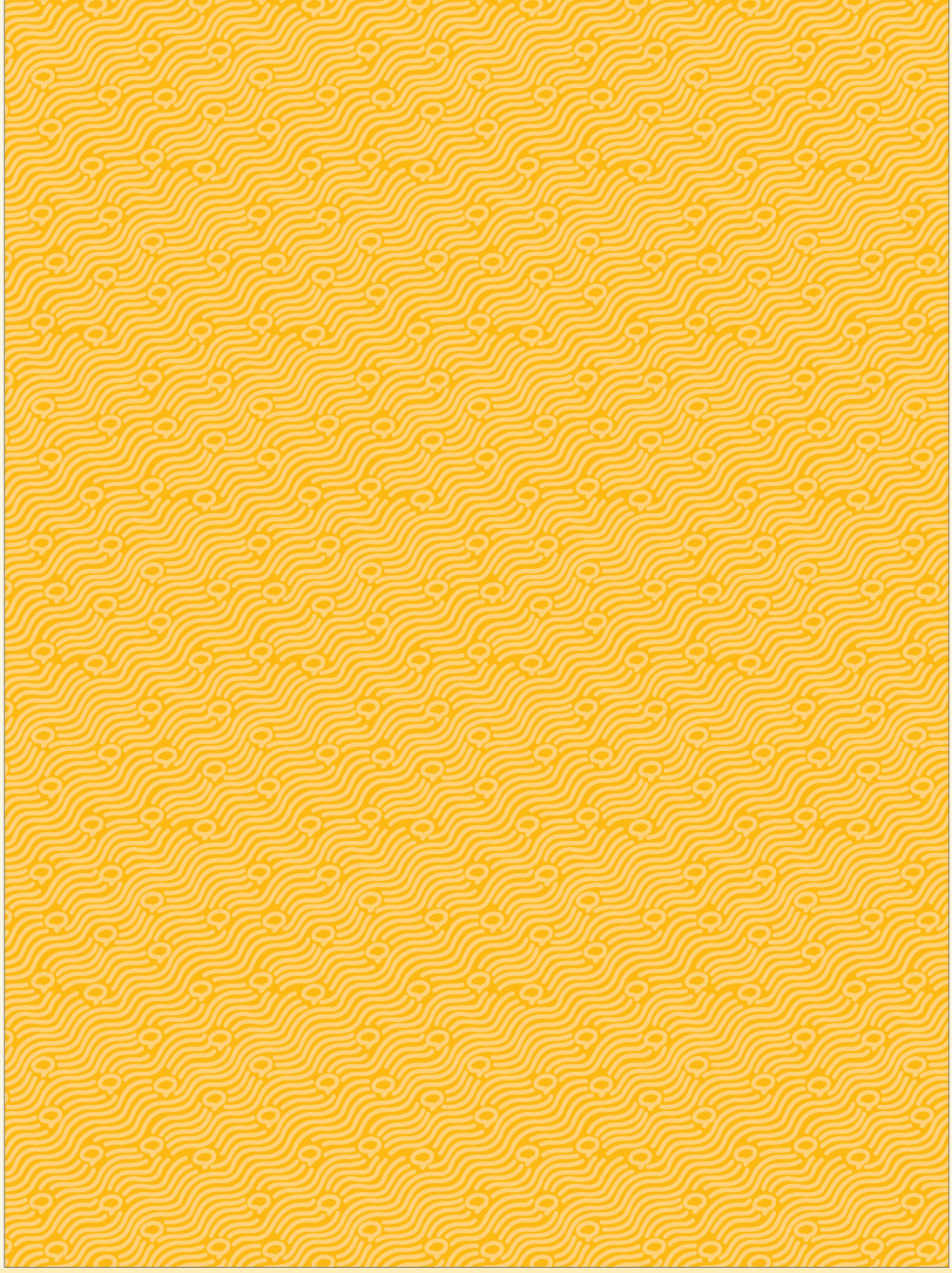
PÁGINA 60 - CÓPIA 4 - READ AND PASTE IN YOUR NOTEBOOK.







Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

APRESENTAÇÃO

Olá, **docente**!

O livro que chega a você faz parte de uma coleção didática elaborada para apoiar sua prática pedagógica, **ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem** em diferentes turmas e realidades escolares.

Acreditamos que a escola é um **território de múltiplos saberes e experiências**, constituindo-se como palco para o protagonismo dos estudantes em seus processos de desenvolvimento. Nesse sentido, cabe aos professores e às professoras o papel de promotores desse **espetáculo do aprendizado**, mediando o contato das turmas com diferentes contextos educativos e orientando os mais diversos grupos de crianças em suas experiências, especialmente as escolares.

Ao compreender a pluralidade do universo escolar e os papéis que fundamentam as relações nesse espaço, optamos por não apresentar verdades absolutas nem propostas que possam ser executadas de apenas uma maneira, considerando somente um tipo de vivência escolar. Pelo contrário, os conteúdos aqui apresentados formam um **rol de sugestões, orientações e debates** que pode ser apropriado e adaptado por docentes, de acordo com suas práticas e necessidades.

Com isso, esperamos enriquecer as experiências não só dos estudantes, mas também de toda a **comunidade escolar**.

E lembre-se: este volume é **reutilizável**. Cuide bem dele ao longo do ano, pois ele será utilizado por seus colegas nos anos seguintes. O **ciclo de cuidado** com os materiais de uso coletivo ajuda a preservar os recursos públicos, a fim de que possam ser investidos em outras áreas.

Desejamos um excelente ano escolar!

Equipe editorial

SUMÁRIO

Orientações gerais

Um compromisso com a educação integral V
- Valores V
- Educação para habilidades e competências V
- Conteúdos mobilizadores de aprendizagem VII
- A proposta e a estrutura da coleção VII
- Formas de organização do trabalho pedagógico VIII
- Avaliação da aprendizagem IX

A criança de 6 a 8 anos X
- Alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática X
- Desenvolvimento cognitivo XI
- Desenvolvimento afetivo-social XI
- Desenvolvimento da linguagem XI
- Desenvolvimento psicomotor XI

A educação inclusiva XII
- Atendimento à diversidade XII
- Avaliação XIII
- Flexibilização de atividades XIII

O ensino da língua inglesa XIV
- Visão geral — a língua inglesa no Brasil e no mundo XIV
- O ensino da língua inglesa no Brasil — formação da identidade como objetivo XIV
- Os gêneros textuais na escola XVI
- O trabalho com a pronúncia XVI

Conteúdos deste volume XVII

Distribuição anual dos conteúdos do volume XVII

Correlação das habilidades da BNCC com os conteúdos do volume XIX

Desenvolvimento profissional e reflexão docente XXII

Textos de apoio XXII
- Teorias de aquisição de segunda língua XXII
- Mudar para crescer XXIV

Referências XXV

Seção de referência ao Livro do Professor XXVI

Seção de referência ao Livro do Estudante XXVIII

Sugestões de leitura e consulta XXXI
- Para o professor XXXI
- Para o estudante XXXII

UM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por entender a educação como um agente privilegiado para o aprimoramento do ser humano e da sociedade, estamos propondo uma coleção que visa contribuir com o desenvolvimento integral do estudante, considerando-o em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico, social e ético.

Tendo em vista o ensino de língua inglesa como instrumento de formação cultural, crítica e comunicativa desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a coleção:

- elege valores universais — liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça — como ponto de partida e eixo norteador de suas propostas;
- referencia as atividades no desenvolvimento de competências e habilidades;
- mobiliza a aprendizagem por meio de uma abordagem conceitual significativa e consistente.

Para concretizar esta proposta, optou-se por uma metodologia que propicie a efetiva participação, o desenvolvimento da autonomia e a formação do pensamento reflexivo e crítico. Em consequência das oportunidades oferecidas, espera-se que os estudantes se tornem os reais protagonistas de seu processo de formação.

Valores

Os valores universais – liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça – constituem a base que orienta a escolha das imagens, dos temas e dos textos utilizados na coleção.

Em diálogo direto com esses valores, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são trabalhados de forma integrada e interdisciplinar inclusive no ensino da língua inglesa como prática social, cultural e cidadã. Os Temas são: Meio ambiente — Educação Ambiental e Educação para o Consumo; Economia — Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal; Saúde — Saúde e Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo — Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo — Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia — Ciência e Tecnologia. Em todas as unidades pelo menos um dos TCTs é abordado na seção *In Action*, convidando os estudantes à reflexão e à ação.

Educação para habilidades e competências

Ter como perspectiva a educação para competências significa propiciar ao estudante experiências de aprendizagem que contribuam para a sua formação como indivíduo autônomo, capaz de ler e de intervir na realidade ao seu entorno, de compreender informações de diferentes fontes e de aprender com elas. Nesse sentido, a coleção oferece uma base substancial de conteúdos que enriquece o repertório conceitual dos estudantes e disponibiliza abordagens que favorecem a exploração desses conteúdos como um meio para o desenvolvimento de habilidades e de competências. Sem fechar a finalidade do conteúdo nele mesmo, o professor tem a possibilidade de ressignificar os processos de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para prospectar e transformar o seu repertório pessoal em ferramentas. Assim, os indivíduos se tornarão cada vez mais aptos para solucionar problemas, elaborar raciocínios lógicos, balizar decisões e, enfim, atuar como sujeitos na sociedade.

Embora a BNCC não apresente um conjunto de habilidades específicas para o componente de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esta coleção estabelece um diálogo sistemático e contínuo com as Competências Gerais da BNCC, bem como com as Competências e Habilidades da área de Linguagens. Compreendemos que o desenvolvimento da proficiência em uma língua estrangeira, nesta fase, se ancora em capacidades comunicativas fundamentais. Por isso, habilidades como a de localizar informações explícitas em textos (EF15LP03), expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza (relacionada à EF15LP09) e a de relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (relacionada à EF15LP18) ilustram algumas das habilidades mobilizadas e transpostas para o contexto do aprendizado da língua inglesa. Essa escolha metodológica garante a coerência com os princípios da BNCC e permite que o ensino de língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo o letramento multiletrado, o pensamento crítico, a valorização da diversidade cultural e o uso funcional e contextualizado da língua, ainda que em uma fase introdutória.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem pedagógica que respeite o estágio de desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que amplia suas experiências linguísticas e culturais, preparando-as para o contato mais sistemático com a língua inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O documento da BNCC apresenta as seguintes Competências Gerais para a Educação Básica:

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
>
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
>
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
>
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e parti-

lhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Brasil, 2018, p. 9-10.)

Além das Competências Gerais, a BNCC estabelece Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental, a saber:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (Brasil, 2018, p. 65.)

A obra também aborda a importância das competências socioemocionais como fator essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e como instrumento de proteção à saúde mental. As competências socioemocionais, previstas de forma transversal nas dez competências gerais da BNCC e alinhadas à proposta da educação para o século XXI (UNESCO), envolvem o reconhecimento e a gestão das emoções, o cultivo da empatia, a convivência ética e o fortalecimento de vínculos sociais respeitosos.

O selo **Saber Ser** indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais. O objetivo é incentivar a discussão de determinados temas que propiciem aos estudantes desenvolver o gerenciamento de suas emoções nos relacionamentos intrapessoal e interpessoal. A seguir, apresentamos as competências socioemocionais trabalhadas na coleção.

Autoconsciência

Capacidade de reconhecer as próprias emoções, os pensamentos e os valores e como eles influenciam o comportamento. Assim, podem-se avaliar os pontos fortes e as limitações de uma pessoa.

Autogestão

Capacidade de regular as próprias emoções, os pensamentos e os comportamentos em diferentes situações, administrando o estresse, controlando os impulsos e motivando a si mesmo. Essa é uma capacidade importante para trabalhar os objetivos pessoais e acadêmicos.

Consciência social

Capacidade de poder trabalhar a cooperação e a empatia com os outros para lidar com as diferenças (étnicas, culturais e contextuais). Por intermédio dessa consciência, pode-se compreender as normas sociais e éticas e os comportamentos. Necessita do exercício da empatia, do colocar-se "no lugar do outro", respeitando a diversidade. Inclui a capacidade de sentir compaixão e compreender normas históricas e sociais.

Habilidades de relacionamento

Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando necessário. Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos.

Tomada de decisão responsável

Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade. Por meio dela, pode-se avaliar as consequências das próprias ações e como estas se relacionam com o bem-estar de si mesmo e dos outros.

A promoção dessas competências, em situações formais e informais, dentro e fora da sala de aula, fortalece a autoestima, estimula a convivência democrática e colabora para o bem-estar emocional dos estudantes, criando um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e transformador, especialmente importante no contexto do ensino de uma língua adicional, que requer segurança emocional, valorização das diferenças e mediação afetiva.

Conteúdos mobilizadores de aprendizagem

Nesta coleção, os conteúdos foram cuidadosamente selecionados a fim de que se possam atingir os objetivos de aprendizagem pretendidos. Procuramos garantir o trabalho com as diferentes categorias de conteúdos enfocando não só aqueles relacionados a fatos e conceitos (tradicionalmente encontrados nas programações), mas também os conteúdos relacionados a procedimentos, valores e atitudes, conforme estabelecido no documento *Dos valores proclamados aos valores vividos* (UNESCO, 2001). Os conteúdos selecionados favorecem o desenvolvimento da comunicação oral, da escuta ativa e da construção de sentidos por meio de imagens, gestos, expressões e elementos culturais.

A aprendizagem que propomos é aquela em que os conteúdos façam sentido para o estudante, não só por possibilitar relações com conhecimentos anteriores, mas por abrir possibilidades para novas relações. Para que isso ocorra, prevemos atividades que privilegiam temas, vocabulário e práticas linguísticas situadas no cotidiano da criança, conectando a aprendizagem da língua a experiências significativas de interação.

Além disso, sugerimos, ao longo das unidades, possibilidades de trabalho interdisciplinar, com orientações que apoiam a articulação entre os diferentes componentes curriculares. Essa articulação amplia o potencial formativo das atividades e fortalece o vínculo entre os saberes escolares e as experiências cotidianas dos estudantes. Tal articulação interdisciplinar também contribui para que o aprendizado da língua inglesa não ocorra de forma isolada, mas como parte integrada do desenvolvimento linguístico, social e cultural das crianças.

A proposta e a estrutura da coleção

Para garantir uma aprendizagem significativa e prazerosa, os volumes estão organizados internamente da seguinte forma:

- ***Welcome***: seção introdutória cujo principal objetivo é ativar o conhecimento prévio do estudante e revisar e/ou aprofundar o conteúdo estudado em anos anteriores.
- ***Units 1-6***: apresentam as seguintes seções: *Time to Start!*, dupla de páginas que apresenta o tema da unidade; *Let's Explore!*, com atividades contextualizadas de vocabulário e gramática, com foco no desenvolvimento das quatro habilidades (leitura, escrita, escuta e fala); *Words and Sounds*, com atividades de desenvolvimento de pronúncia das principais palavras novas; *In Action*, com atividades que instigam a reflexão sobre temas relevantes, em especial os Temas Contemporâneos Transversais estabelecidos na BNCC; *People and Places*, com atividades que abordam características culturais com o objetivo de trabalhar a diversidade; *Look at That!*, com atividades que promovem a leitura e a compreensão de imagens variadas; *Fun Time,* que traz atividades lúdicas e desafios abordando o tema, o vocabulário ou as estruturas estudadas na unidade.
- ***Review***: duas seções de revisão e autoavaliação, propostas ao final das *Units* 3 e 6.
- ***Project***: dois projetos que propiciam o trabalho cooperativo entre os estudantes, também propostos após as *Units* 3 e 6.
- ***Audio scripts:*** transcrição dos áudios do volume.
- ***Cut-outs:*** atividades recortáveis.

Antes de iniciar o trabalho com as unidades temáticas, recomendamos que os estudantes tenham um primeiro contato exploratório com o livro, folheando-o com atenção. Esse momento inicial é uma excelente oportunidade para despertar a curiosidade, estimular a observação de imagens, seções e símbolos, e apresentar a estrutura geral da obra. Você pode incentivar os estudantes a comentar o que veem, identificar seções recorrentes, formular hipóteses sobre os temas das unidades e levantar expectativas sobre as atividades. Essa observação guiada também pode ser usada como estratégia de pré-leitura e introdução de vocabulário em inglês, promovendo a familiarização com os temas das unidades e antecipando o uso da língua-alvo em atividades orais e visuais.

Também é importante chamar a atenção dos estudantes para detalhes gráficos significativos, como os números das páginas, que aparecem por extenso no rodapé, o que pode se tornar um elemento valioso para ampliar o contato com a forma escrita dos números em inglês. Esse tipo de observação contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes na navegação do livro e favorece a construção de estratégias de organização e localização da informação.

Além dos encaminhamentos metodológicos sugeridos para cada unidade, esta coleção também valoriza o papel do espaço e da organização física da sala de aula como elementos pedagógicos. Por isso, sugerimos que você explore

o potencial pedagógico de diferentes formas de disposição dos estudantes, para além do modelo tradicional enfileirado. Você pode, conforme os objetivos da atividade e as condições do espaço escolar, experimentar outras formas de organização que promovam interações mais significativas entre os estudantes, o desenvolvimento da autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

Algumas sugestões incluem:

- rodas de conversa ou meia-lua, para momentos de escuta, apresentações orais, discussão de valores e socialização de ideias;
- grupos pequenos ou estações rotativas, ideais para projetos colaborativos, jogos pedagógicos ou atividades de reforço com acompanhamento mais próximo;
- duplas ou trios, úteis em atividades que exigem trocas rápidas, como prática oral em língua inglesa ou resolução de desafios;
- distribuição livre pelo espaço, sempre que a proposta envolver movimentação, dramatizações, brincadeiras dirigidas ou atividades com música.

Essas práticas ampliam o repertório do professor e favorecem o engajamento ativo dos estudantes, além de criarem um ambiente mais dinâmico, acolhedor e conectado com os princípios da educação integral. No ensino da língua inglesa, essas configurações favorecem especialmente a escuta ativa, a prática oral e o uso de estratégias multimodais que aproximam os estudantes do uso real da língua em situações comunicativas significativas.

É fundamental, ainda, que você esteja atento às oportunidades de incorporar tecnologias digitais às suas práticas pedagógicas. O uso dessas tecnologias em sala de aula, quando bem orientado, pode enriquecer a aprendizagem da língua inglesa e contribuir para o desenvolvimento do letramento digital desde os primeiros anos escolares. Ao propor atividades com celulares, *tablets* ou computadores, é fundamental reforçar com os estudantes o uso responsável, ético e colaborativo desses recursos.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o contato com a língua inglesa deve ocorrer de forma lúdica, significativa e segura. Para isso, priorize atividades supervisionadas, com objetivos claros, tempo limitado de exposição e ênfase na mediação realizada por você.

Além das sugestões propostas ao longo deste volume, você pode ampliar o uso pedagógico das tecnologias propostas como:

- explorar imagens ou vídeos curtos relacionados ao vocabulário trabalhado (ex. partes do corpo, membros da família, alimentos);
- usar aplicativos simples de gravação de voz para os estudantes praticarem e ouvirem frases em inglês;
- fazer pequenas apresentações com desenhos e áudios gravados pelos estudantes dizendo seu nome e/ou preferências;
- propor jogos de escuta e repetição, disponíveis em aplicativos educativos, sempre com a sua supervisão;
- utilizar *QR codes* impressos em sala para acesso controlado a conteúdos complementares (músicas, jogos e revistas educativas, histórias curtas).

Você pode também incluir atividades desplugadas que trabalham conceitos relacionados ao uso consciente e responsável da tecnologia, favorecendo assim a compreensão de noções digitais mesmo em contextos com acesso limitado a dispositivos. A seguir, listamos algumas sugestões:

- atividades de sequência lógica, como ordenar comandos em inglês;
- reconhecimento de imagens e símbolos, usando imagens de aplicativos;
- simulação de pastas e arquivos em papel, organizando imagens por temas.

Conteúdos digitais

A coleção está disponível nos formatos impresso e digital, com ícones que indicam as atividades de compreensão auditiva.

Material de apoio

O Livro do Estudante contempla, ao final de cada volume, páginas de recorte que serão utilizadas em algumas atividades. Cada livro apresenta quatro conjuntos idênticos de recortes, organizados em sequência. Essa organização considera o uso do mesmo exemplar por diferentes estudantes ao longo de quatro anos. Portanto, é fundamental orientar os estudantes sobre esse uso compartilhado:

- se o exemplar estiver sendo utilizado pela primeira vez, o estudante deverá utilizar apenas o primeiro conjunto de recortáveis de cada página;
- se o livro já tiver sido utilizado em anos anteriores, um ou mais conjuntos poderão já ter sido recortados. Nesse caso, o estudante deve utilizar o próximo conjunto disponível, respeitando o uso de apenas um conjunto por ano.

Esse cuidado garante que todos os estudantes que venham a utilizar o livro nos anos seguintes também tenham acesso completo às atividades propostas.

Formas de organização do trabalho pedagógico

O planejamento é um instrumento essencial para garantir a coerência, a continuidade e a intencionalidade das práticas pedagógicas. A seguir, apresentamos exemplos de matriz de planejamento de rotina e de sequência didática para parte das unidades, construídos a partir de atividades e propostas presentes no Livro do Estudante, que podem servir de referência para a organização das aulas e para a articulação entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e as atividades. As matrizes foram elaboradas considerando situações reais de uso do volume e podem ser adaptadas conforme a realidade de cada escola, respeitando o calendário letivo, a carga horária e as necessidades específicas dos estudantes. O objetivo é oferecer um modelo prático, alinhado à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais, que favoreça o acompanhamento do progresso dos estudantes e a integração das diferentes áreas do conhecimento.

Exemplo 1: Matriz de planejamento de rotina semanal - Tema: Colors (Unit 3)

Aula	Objetivo(s)	Conteúdo/ Vocabulário	Atividade(s)	Habilidade(s)	Estratégia(s) de avaliação
1	Apresentar o vocabulário do tema *Colors*.	Colors: *yellow*, *blue*, *green*, *red*, *purple*, *orange*.	História com as personagens misturando cores.	*Listening* *Speaking*	Observação da participação
2	Favorecer o reconhecimento oral e visual das cores. Apresentar vocabulário relacionado a formas geométricas.	Cores Formas geométricas	Desenho e pintura	*Listening* *Speaking*	Registro do engajamento

Exemplo 2: Matriz de sequência didática - Tema: My Body (Unit 4)

Etapa	Objetivo(s)	Atividade(s)	Recurso(s)	Habilidade(s)
1. Sensibilização	Apresentar o tema e ativar os conhecimentos prévios.	História com as personagens mostrando as partes do corpo	Livro do Estudante + áudio	*Listening*
2. Apresentação do vocabulário	Ensinar nomes das partes do corpo.	Jogo *Simon says*	Espaço amplo para movimentação	*Listening* *Speaking*
3. Prática guiada	Estimular o uso do vocabulário com apoio visual.	Leitura de imagens	Imagens de monstros sem algumas partes do corpo	*Vocabulary recognition* *Speaking*
4. Produção	Proporcionar situações em que os estudantes usem o vocabulário de forma ativa.	Atividade corporal	Música + espaço amplo para movimentação	*Oral presentation*
5. Avaliação formativa	Verificar se os estudantes estão se apropriando do vocabulário da unidade.	Produção de um cartaz	Papel *kraft*, revistas, tesoura e cola	*Speaking*

Avaliação da aprendizagem

Nesta coleção, adotou-se como referência teórica a tipologia de Zabala (1998), para o qual a avaliação é tida como um meio para assegurar a superação de dificuldades e propiciar o sucesso do ensino e da aprendizagem. Assim, você encontrará oportunidades para avaliar os estudantes em diferentes momentos.

Avaliação diagnóstica

As atividades que integram a seção *Welcome* e as aberturas das unidades oferecem elementos para conhecer o que os estudantes já sabem e conseguem fazer em relação ao assunto que será estudado. Com essa avaliação, é possível adequar os planos de aula ao desempenho verificado e traçar estratégias que atendam às necessidades da sua turma, considerando, inclusive, que poderá haver estudantes com níveis diferentes de domínio do idioma.

Além das atividades da seção *Welcome*, você pode desenhar um quadro na lousa com duas colunas com os títulos PALAVRAS EM PORTUGUÊS e PALAVRAS EM INGLÊS. Proponha aos estudantes que mencionem as palavras que conhecem em inglês. Escreva, na lousa, essas palavras e as equivalentes a elas em português. Você pode selecionar, com antecedência, palavras que acredita que os estudantes conhecem, seja porque são cognatas, seja porque são usadas comumente no Brasil, como *hot dog*, *cookie*, *pizza*, *trailer*, *selfie*. Se julgar pertinente, amplie a atividade para verificar quais estruturas eles conhecem (como *My name is...*, *I'm (6) years old*. etc.).

Valorize as contribuições da turma e ajude os estudantes a construir uma visão de que o inglês está mais presente em nossa rotina do que nos damos conta. Esse movimento pode ajudá-los a se sentir mais confiantes para aprender a língua, uma vez que eles são levados a reconhecer que já sabem um pouco do idioma.

Avaliação formativa

A avaliação formativa pode ser realizada com base em todas as atividades propostas, ao longo de todas as aulas. As atividades orais, assim como os registros em portfólio, as produções artísticas, os jogos, as rodas de conversa, as dramatizações, as autoavaliações, dentre outros, são instrumentos que permitem acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais completa e sensível, valorizando suas conquistas, identificando dificuldades e adaptando as práticas pedagógicas quando necessário. Registre as informações coletadas por meio de diferentes instrumentos. Os registros podem incluir observações sobre atitudes dos estudantes diante do uso da nova língua, como esforço em se comunicar, compreensão de comandos orais, reconhecimento de palavras conhecidas e envolvimento com atividades culturais ligadas ao idioma.

Avaliação somativa

Além de testes, apresentações, produções orais ou escritas mais completas, as *Reviews* podem ser usadas como ferramentas de avaliação somativa uma vez que encerram etapas de desenvolvimento de conteúdos. Você poderá utilizar as atividades dessas seções para verificar os conhecimentos adquiridos e avaliar o nível de aprendizagem do estudante nesse momento. Os dois *Projects* de cada livro também podem ser utilizados como uma das ferramentas de avaliação. Se obtiver resultados satisfatórios, será o momento de dar continuidade ao trabalho. Caso os resultados não sejam os esperados, poderá retomar, com novas estratégias, o processo ensino-aprendizagem ou tomar outras iniciativas pertinentes.

No contexto de letramento emergente, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação em língua inglesa deve considerar que os estudantes estão em processo de construção de repertório linguístico e de familiarização com a língua-alvo. Assim, prioriza-se a observação contínua do uso funcional da língua em situações significativas, valorizando tentativas espontâneas de comunicação, compreensão global de mensagens orais e visuais, e a associação entre palavras, imagens e contextos.

Além disso, em uma perspectiva de plurilinguismo, reconhece-se que os estudantes mobilizam conhecimentos prévios de sua língua materna e, eventualmente, de outras línguas, para compreender e produzir em inglês. Essa mobilização é considerada um recurso legítimo e positivo no processo avaliativo, pois demonstra habilidades metalinguísticas e estratégias de aprendizagem. A avaliação, portanto, deve registrar e valorizar a capacidade do estudante de transitar entre diferentes códigos linguísticos, identificar semelhanças e diferenças, e aplicar esse conhecimento de forma criativa e significativa em sua interação com a língua inglesa.

Autoavaliação

A atitude crítica em relação ao próprio desempenho, identificando dificuldades, talentos e potencialidades, contribui de maneira positiva para o aprimoramento das estratégias de estudos e para a apropriação dos conhecimentos por parte do estudante.

Essa postura precisa ser incentivada durante toda a rotina escolar, tanto em momentos formais quanto informais. A autoavaliação proposta nas *Reviews* pode ser usada ao longo de todo o ano escolar, ao final de cada unidade.

A CRIANÇA DE 6 A 8 ANOS

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática

- O compromisso desta coleção com o desenvolvimento integral do estudante compreende a percepção de que, nessa etapa da vida, as crianças estão se apropriando do sistema de escrita enquanto desenvolvem estratégias de leitura e o raciocínio lógico. Nesse cenário, é imperativo que todos os materiais didáticos acompanhem esse desenvolvimento, ainda que não sejam obras específicas de Língua Portuguesa ou de Matemática.
- Entre o 1º e o 2º ano, o estudante está reconhecendo diferentes tipos de letra (de imprensa e cursiva; maiúsculas e minúsculas) e apropriando-se da escrita e da leitura delas. Trata-se de um processo complexo, que envolve não apenas as letras, mas também os algarismos, as grandezas, as unidades de medida, entre outros elementos.
- Para apoiar o desenvolvimento psicomotor e cognitivo das crianças, a coleção traz, no volume do 1º ano, todos os textos em letra de imprensa maiúscula. Sem a variação entre maiúsculas e minúsculas, o processo de codificação e decodificação pode ser facilitado.
- Ao longo do volume do 2º ano, ocorre a transição do uso das letras de imprensa: nas três primeiras unidades, os textos são grafados como no 1º ano, completamente em letras maiúsculas de imprensa. A partir da unidade 4, os textos passam a ser grafados com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas. De acordo com a habilidade específica de Língua Portuguesa, indicada na BNCC sob o código EF02LP01, no eixo de escrita, a partir do 2º ano, os estudantes devem utilizar letras maiúsculas no início das frases e em substantivos próprios. Dessa forma, compreende-se que, ao longo desse ano escolar, os estudantes vão dominar a distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Em relação ao uso da letra cursiva, ao longo do volume do 2º ano, são propostas atividades em que os estudantes são incentivados a tentar registrar suas respostas com a letra cursiva, algo que apoia o desenvolvimento das habilidades de escrita, incluindo a pega do lápis e o treino motor. Nesse contexto, é importante observar

e orientar os estudantes quanto à forma como seguram o lápis. A chamada pega de três pontos — em que o lápis é apoiado pelo polegar, indicador e dedo médio — favorece a fluidez, o controle e o conforto durante a escrita. Essa posição ajuda a desenvolver a motricidade fina, necessária para traços mais precisos, especialmente na escrita cursiva. Ao longo das atividades propostas, incentive a prática dessa pega correta, oferecendo apoio individualizado quando necessário. Garantir que as crianças adquiram esse hábito nos primeiros anos contribui significativamente para a autonomia e legibilidade da escrita nos anos seguintes.

Os estágios do desenvolvimento infantil propostos por Piaget (1950), detalhados por estudos recentes (Bukatko; Daehler, 2012; Bjorklund; Causey, 2017), expressam características típicas do desenvolvimento cognitivo, afetivo-social, linguístico e psicomotor de crianças entre os 6 e 8 anos de idade, como os seguintes.

Desenvolvimento cognitivo

- Nesta etapa, as crianças desenvolvem novas capacidades cognitivas. São capazes de considerar as várias dimensões de uma situação e de relativizar seu ponto de atenção.
- Ao abordar uma situação, partem de dados da realidade, mas vão além, podendo inferir conclusões e realizar julgamentos.
- O pensamento torna-se mais flexível e reversível, o que permite que relacionem ações e fenômenos e aprofundem a compreensão de conceitos.
- As principais limitações referem-se à subordinação das operações mentais aos "objetos concretos", sejam eles "objetos" físicos, biológicos, morais ou afetivos.
- Manifestam grande curiosidade intelectual, interessando-se pelo porquê das coisas. São facilmente motivadas, pois nessa fase têm o desejo natural de aprender.

Desenvolvimento afetivo-social

- As crianças neste período vivenciam mudanças significativas em suas relações afetivas. Embora os pais e/ou responsáveis continuem sendo as figuras mais importantes em sua vida, começam a valorizar os amigos, desenvolvendo atitudes e comportamentos de participação, cooperação, respeito recíproco e tolerância.
- Gostam de fazer parte de grupos organizados e de estar com crianças do mesmo gênero. Começam a dar importância aos sentimentos e às necessidades de outras pessoas.
- Iniciam a consolidação de sua identidade e adquirem consciência de suas limitações e capacidades, ao mesmo tempo que evoluem em termos de autonomia e de acordos morais.
- Começam a entender os conceitos de moralidade, que fazem parte do processo de construção de sua identidade e dos contextos coletivos.
- Esses aspectos do desenvolvimento cognitivo e afetivo-social impactam diretamente a aprendizagem de uma nova língua. Crianças dessa faixa etária se beneficiam de propostas lúdicas, interativas e sensoriais, que valorizem a oralidade, o movimento, a repetição com sentido e a associação entre imagem e som. A valorização de suas experiências concretas e de suas relações sociais deve orientar as escolhas didáticas no ensino da língua inglesa.

Desenvolvimento da linguagem

- A habilidade para falar e se expressar se desenvolve com rapidez. A linguagem torna-se um instrumento para a maturidade cognitiva, afetiva e social. Isso possibilita que as crianças compartilhem seus pensamentos e reações com os demais, sistematizem ações e tracem planos.
- Utilizam estruturas sintáticas mais complexas, graças à aquisição de novos conhecimentos, e são capazes de desenvolver progressivamente as habilidades metalinguísticas, ou seja, de utilizar a linguagem para analisar a própria linguagem.
- Começam a discernir a necessidade de adequar a linguagem a diferentes contextos e interlocutores.
- Progridem no domínio da linguagem escrita e na leitura, o que lhes possibilita desenvolver novas formas de expressão.
- Embora as técnicas de estudo, a atenção e a memória adquiram maior importância, as crianças, nessa fase, para se manter centradas na tarefa e alcançar os melhores resultados, ainda precisam ser guiadas pelos adultos.
- Começam a compreender as linguagens musical, matemática, plástica e artística.

Desenvolvimento psicomotor

- As crianças de 6 a 8 anos estão aptas a adquirir consciência de seu esquema corporal, tanto em movimento quanto em repouso.
- São capazes de adaptar a postura e o equilíbrio às circunstâncias e condições de cada atividade.
- Nessa fase, consolidam a noção de lateralidade e de organização espaço-temporal.
- Desenvolvem a capacidade de expressar sentimentos por meio da dramatização, da mímica e da dança.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na sociedade inclusiva, a deficiência é considerada parte da diversidade humana.

Só com a possibilidade de conviver com a heterogeneidade do ser humano é que poderemos construir uma sociedade efetivamente igualitária, aceitando e incorporando as diferenças. E a possibilidade de conhecer e incluir as pessoas com deficiência na sociedade começa na escola.

Leis específicas têm sido criadas no Brasil com a intenção de assegurar o direito à educação também para pessoas com deficiência física, intelectual ou visual, com síndromes específicas ou com altas habilidades. Além disso, tem sido frequente nas escolas o atendimento a crianças com dislexia, discalculia, déficit de processamento auditivo, déficit de atenção/hiperatividade, transtornos emocionais, entre outros.

Contudo, para que a escola se torne verdadeiramente inclusiva, é importante investir continuamente na quebra de barreiras, na informação para a sociedade e para a comunidade escolar, na acessibilidade, na formação de professores, na flexibilização de currículo e na organização de recursos como os Atendimentos Educacionais Especiais (AEE), que preveem o acompanhamento escolar dos estudantes com as mais diversas dificuldades no contraturno do horário escolar.

A educação inclusiva pressupõe a criação de oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes, considerando suas diferentes formas de aprender e se comunicar. No ensino de língua inglesa, a inclusão se concretiza por meio de atividades acessíveis e adaptáveis, que valorizam múltiplas formas de expressão e compreendem diferentes tempos de aprendizagem. Nesse sentido, algumas estratégias podem ser especialmente eficazes para garantir a participação de todos, como o uso de imagens, gestos, músicas, recursos visuais e práticas colaborativas, favorecendo a participação de todos os estudantes e garantindo que as diferenças sejam acolhidas como parte essencial do processo educativo.

A valorização da comunicação não verbal, como expressões faciais e movimentos corporais, e o incentivo ao trabalho com pares-colaboradores também contribuem para a inclusão, promovendo interações significativas e o apoio entre os próprios estudantes.

Essas estratégias, quando bem planejadas, criam um ambiente mais acessível, engajador e acolhedor para todos.

Atendimento à diversidade

Assim como o tempo de sentar, engatinhar, andar e falar é diferente para cada pessoa, o tempo de entender para que serve a escrita e como se articula o sistema alfabético em nossa língua também é diverso. Depende de fatores variados que passam desde o nível de contato que a criança tem com textos escritos, a vivência de situações que comuniquem a função da escrita (como ver alguém escrevendo um bilhete, lendo um jornal ou um livro) ou as funções dos números (contar, calcular, marcar uma posição, identificar espaços), até o interesse que a criança apresenta com relação a esses conteúdos, o ritmo de aprendizagem, ou mesmo do fato de ela ter alguma dificuldade específica ou deficiência.

Cada vez que a escola recebe um estudante com dificuldades específicas de aprendizagem ou deficiência, é preciso ter em mente que cada estudante é uma pessoa única com características próprias. Portanto:

- o diagnóstico fornecido por especialistas deve ser um ponto de partida, e não um ponto final no olhar do educador para seu estudante. Sabe-se que mesmo pessoas com quadros caracterizados pela mesma deficiência ou síndrome são diferentes entre si;
- o professor deverá saber a medida do que cabe ensinar ao seu estudante, de acordo com o que conhece dele e do que esse estudante demonstra ter aprendido. Desse modo, o foco deve ser a pessoa, e não a síndrome ou a deficiência;
- não é papel da escola fazer o diagnóstico específico, mas sim encaminhar o estudante aos profissionais de saúde e estabelecer interlocução com eles;
- a parceria com a família é parte fundamental no acompanhamento de cada estudante. A observação por parte do educador de algum comportamento ou desempenho que destoe do esperado e a troca dessas informações com os responsáveis podem ser fundamentais para que a família possa buscar ajuda de profissionais especializados que, juntamente com a escola, componham um atendimento que contemple as necessidades específicas daquele estudante para aprender.

É importante lembrar sempre que a convivência entre estudantes diferentes torna mais rica a dinâmica escolar e possibilita que todos aprendam com todos. Estudantes que convivem com as diferenças se familiarizam com o fato de que todos nós somos igualmente diversos, por isso podem ser mais colaborativos e generosos. Esse convívio torna mais natural o jeito de ser de cada pessoa e cria a possibilidade de que aquelas que têm dificuldades ou deficiências não sejam vistas como estranhas ou doentes.

Para aprofundar as percepções sobre a múltipla diversidade de condições, é importante identificar as especificidades das deficiências e dos transtornos. De acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial". Por sua vez, aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras" (Brasil, 2009).

Transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições que podem variar em nível e em grau, de acordo com o contexto. Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

É necessário compreender os desafios enfrentados por crianças que têm transtornos dessa ordem. Muitas delas podem apresentar dificuldades relativas a comunicação, interação social, compreensão das emoções dos outros, aprendizado acadêmico e comportamento, sendo necessário adotar abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada uma delas.

Isso pode incluir a disponibilização de material didático adaptado, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo multinivelado ou individualizado e o suporte emocional e comportamental (se necessário).

Deficiências

As deficiências agrupam grande diversidade de condições humanas e podem se apresentar em diferentes dimensões, como a física (no caso de pessoas em cadeiras de rodas, surdas e/ou cegas etc.) e a intelectual (a exemplo da síndrome de Down). No caso das crianças, essas condições podem ter origem na gestação ou em decorrência de outros eventos da primeira infância. Assim como ocorre com os transtornos, é importante garantir ambientes que possam receber crianças em tais condições e preparar-se para incentivá-las de maneira específica, adaptando propostas pedagógicas e ampliando o repertório escolar concernente a esse cenário.

Nesse sentido, a arquitetura inclusiva é essencial, pois ela facilita o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também à população idosa e a outras pessoas que tenham, por exemplo, dificuldade de locomoção. A parceria com a comunidade se torna essencial para viabilizar atividades como estudos do meio e confraternizações, propiciando cuidados requeridos por algumas condições.

A ideia é sempre evidenciar que a pessoa com deficiência faz parte do grupo social e é aceita do modo como se apresenta. Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania.

Como forma de incentivar a inclusão e a valorização da diversidade, a parte específica deste Livro do Professor fornece estratégias didáticas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar.

No volume do 1º ano, são trabalhadas estratégias para atender às condições listadas a seguir.

Unidade	Título	Tema	Página
1	At School	Deficiência visual	17
2	School Objects	Surdez e deficiência auditiva	23
3	Colors	Dislexia	29
4	My Body	Gestão das emoções	47
5	My Family	Habilidades sociais	55
6	Break Time	Deficiência física	65

Essas estratégias podem ser aproveitadas em diferentes momentos e adaptadas de acordo com a realidade escolar. Acreditamos que esse repertório de estratégias apoia a formação docente continuada, facilitando a adaptação de propostas de acordo com diferentes condições.

Avaliação

A avaliação dos estudantes com necessidades especiais deve ser constantemente discutida e relativizada. É preciso definir metas possíveis e adequadas para esses estudantes e o que se espera deles em pequenas ações, por exemplo: que a criança avance na comunicação oral, que estabeleça vínculos com adultos e crianças etc.

A aprovação deverá acontecer de acordo com os avanços daquele estudante, e não apenas ao que se espera para aquele segmento escolar.

Flexibilização de atividades

A primeira recomendação, quando se trata do atendimento à diversidade e da possibilidade de realizar um trabalho inclusivo, é fazer uma sondagem sobre o que o estudante sabe. Os ajustes e adaptações de materiais deverão ser reavaliados conforme os avanços do estudante e discutidos em equipe.

Sugerimos que as adaptações e flexibilizações de materiais e conteúdos sejam feitas com base no que a criança sabe e no que precisa aprender, de acordo com as possibilidades dela, independentemente de um diagnóstico. Ou seja, é bastante provável que uma criança com deficiência intelectual necessite de mais tempo para aprender a ler e a escrever, mas também é possível que uma criança sem deficiências necessite de adequações quanto ao tipo de desafio proposto, dependendo da hipótese de escrita em que se encontra. Uma criança com déficit de atenção também poderá necessitar de flexibilizações, que podem ser iguais, em determinado momento, às utilizadas em casos de deficiência intelectual ou de crianças sem nenhuma deficiência.

Por outro lado, as especificidades de atendimento que cada diagnóstico apresenta devem ser consideradas nos casos de crianças que estão sendo acompanhadas ou foram diagnosticadas por especialistas. No entanto, se um estudante não está alfabetizado, o que deve nos mobilizar é esse fato, e não o de ele ter determinada síndrome. Se o estudante não lê nem escreve, o que podemos fazer? Que atividades nós devemos propor que faça? Tem clareza da função da escrita? Distingue a função de letras e números? Arrisca-se a escrever a seu modo ou de acordo com suas hipóteses? Conhece o alfabeto? Questionamentos dessa ordem ajudarão você a adequar a atividade para o momento de aprendizagem em que aquele estudante se encontra.

No contexto do ensino de uma língua adicional, como o inglês, a diversidade também requer abordagens que favoreçam a compreensão oral, o uso de imagens e gestos, a repetição com variação e a valorização da comunicação não verbal. Estudantes com diferentes perfis cognitivos ou sensoriais podem se beneficiar de atividades que explorem múltiplos canais de aprendizagem, com propostas acessíveis e adaptáveis ao seu ritmo.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Visão geral – a língua inglesa no Brasil e no mundo

A crescente evolução tecnológica e o advento da globalização trouxeram novas demandas para a sociedade e para a escola do século XXI. A disseminação e a importância da língua inglesa no mundo são inquestionáveis. Sabe-se que o número de falantes de inglês como língua não nativa ultrapassou o de falantes de inglês como língua materna há algumas décadas (Crystal, 2003).

O inglês como primeira língua, ou língua materna (LM), é aquele utilizado pela maioria das pessoas nascidas no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e em algumas ilhas do Caribe. Entende-se o inglês como segunda língua (SL) aquele utilizado como a língua de comunicação do governo e de instituições. Nesses territórios, como Índia, Bangladesh, Nigéria, Singapura, Gana etc., o inglês é considerado um complemento à língua materna. O inglês como língua estrangeira (LE) é aquele que não é língua oficial, como no Brasil, não se caracteriza como língua materna nem como segunda língua (Crystal, 2003). A expressão "inglês como língua franca" vem ganhando força desde meados dos anos 1990 para designar o inglês utilizado como língua de contato entre falantes de duas outras línguas maternas (Jenkins, 2015).

O ensino de inglês na escola, e especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, torna-se cada vez mais relevante, pois nessa fase a LE pode efetivamente contribuir para a formação global da criança, colaborando para o desenvolvimento da consciência linguística e cultural (Rocha, 2007).

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9.394) reconhece a necessidade de incluir a aprendizagem da língua inglesa já no Ensino Fundamental, tornando-a obrigatória a partir do 6º ano. A Base Nacional Comum Curricular vem ratificar essa necessidade, indicando que a aprendizagem do inglês "propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural" (Brasil, 2018, p. 241). Embora a inclusão da língua estrangeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não seja compulsória, ela é parte integrante da Matriz Curricular de diversas escolas privadas e públicas (Rocha, 2007).

Sendo assim, nesta coleção, por meio de atividades que "engajam o aprendiz no processo de aprendizagem, procuramos enfatizar aspectos significativos e motivadores para os estudantes, a fim de expô-los à língua inglesa e a aspectos culturais da sociedade geral, bem como a valores sociais essenciais para o desenvolvimento e exercício da cidadania ativa" (Brasil, 2018, p. 241). Por isso, buscamos incluir ao longo da coleção, de acordo com a necessidade de cada faixa etária, os Temas Contemporâneos Transversais que afetam a vida humana em escala local, regional e global listados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 19), tais como educação ambiental, educação alimentar e nutricional, saúde, vida familiar e social, trabalho, ciência, tecnologia e diversidade cultural, entre outros. Desse modo, a aprendizagem de inglês deixa de ser apenas a aprendizagem da língua e passa a ter um papel muito mais significativo na formação do estudante como aprendiz e cidadão.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel do professor é essencial para mediar o contato dos estudantes com a nova língua, conectando palavras, ações e imagens por meio de rotinas, histórias, músicas, jogos e interações significativas. As propostas da coleção foram pensadas para apoiar esse trabalho com crianças em processo de alfabetização, respeitando sua etapa de desenvolvimento.

O ensino da língua inglesa no Brasil – formação da identidade como objetivo

O ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente da língua inglesa, em escolas brasileiras tem sido amplamente discutido desde o início dos anos 1980. Pesquisas sobre o assunto têm possibilitado que profissionais da área encontrem soluções para minimizar as dificuldades vividas em sala de aula. O tema principal dessas pesquisas girava em torno da pergunta "Por que aprender uma língua estrangeira no Brasil?".

As aulas de língua estrangeira no início da década de 1980 destinavam-se ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, sendo diversas as propostas de práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem, mas, muitas vezes, ineficazes para a formação de estudantes autônomos e reflexivos. O ensino da língua inglesa era frequentemente baseado em traduções, exposição e aplicação de regras gramaticais e em técnicas de memorização. Entretanto, estudos mais recentes apontam para outra concepção do ensino-aprendizagem da língua estrangeira no currículo escolar. Essa concepção mais metodológica passa a ser política e possibilita conectar o ambiente da sala de aula ao resto do mundo, em vez de isolá-lo.

Essa mudança de perspectiva se deve a diversos fatores, sendo um deles o processo de globalização. Como resultado, é possível identificar um aumento significativo da presença do ensino de línguas estrangeiras na sala de aula e da importância dessa formação para o cidadão brasileiro.

As relações interpessoais do século XXI tornam-se cada vez mais intensas e rápidas, principalmente em razão do acesso à tecnologia e à informação. Nesse processo, observam-se a importância e a necessidade da aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial da língua inglesa, como instrumento de comunicação. Aprender esse idioma amplia nossas possibilidades de escolha e acesso a informações, dando-nos a oportunidade de fazer enormes descobertas.

Considerando a língua inglesa como a língua franca atual, conclui-se que o propósito de ensino desse idioma é a for-

mação de indivíduos capazes de interagir com pessoas de outras culturas e outros modos de agir e pensar, contribuindo, assim, para a criação de uma sociedade pluricultural — na qual cada indivíduo é capaz de valorizar a própria cultura e também respeitar a do outro. Significa, acima de tudo, transformar os aprendizes em "cidadãos do mundo".

O trecho a seguir, escrito pela professora Sandra Kezen (2016), do Instituto Federal Fluminense (IFF), reforça a ideia de que hoje existe quase uma unanimidade em relação a motivações para o aprendizado de línguas estrangeiras. Um dos objetivos específicos é, sem dúvida, a oportunidade de interação e troca de experiências.

> O ensino de língua inglesa propicia ao aluno a oportunidade de engajamento e interação no mundo social (acadêmico, científico, tecnológico, humano), e também o faz entrar em contato com outras civilizações e culturas, competência enfatizada como um dos principais eixos do ensino. Para tanto é necessário incentivar o estudante, desde o princípio, a observar as diferenças de valores e costumes que permeiam a compreensão de textos, diálogos, histórias, mensagens eletrônicas, etc., podendo o entendimento dessas diferenças interferir de forma positiva ou negativamente na comunicação e harmonia entre os povos ou até mesmo entre os grupos sociais de um país, pois a linguagem é usada no mundo social como reflexo de crenças e valores. Esse enfoque interacional do ensino da língua inglesa permite uma melhor compreensão da importância da percepção da pluralidade cultural que hoje direciona o ensino de inglês. Além de comunicar-se em inglês, o aluno precisa inteirar-se dos valores que norteiam outras culturas.

Essa nova expectativa está também nas palavras de Moita Lopes (1996, p. 76), que diz que:

> [...] espera(-se) que a escola, como instituição, não forneça apenas instrumentos adequados ao contexto dos alunos de língua estrangeira, mas meios de instrução que estimulem a consciência crítica, refletindo habilidades que tenham cunho socialmente justificáveis.

Finalmente, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 241):

> [...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Esse novo foco de processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa está alinhado às Competências Gerais da Educação Básica dispostas na BNCC (2018, p. 9), que incluem

> exercitar a curiosidade intelectual [...]; valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais [...]; utilizar diferentes linguagens [...] para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A coleção fundamenta-se nas visões sociointeracionista (Lantolf; Thorne, 2007; Vygotsky, 1978) e ecossistêmica (Kramsch; Steffensen, 2008; Van Lier, 2004) de aprendizagem de línguas estrangeiras. Tanto os estudantes como seus processos de aprendizagem são vistos como sistemas complexos e dinâmicos (De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 1997), que necessitam de relações interativas com a língua e com usuários da língua para que ela emerja. Essa perspectiva engloba a visão de processamento cognitivo da aquisição da linguagem, em que conhecimentos prévios de mundo e de linguagem são utilizados na construção de novos conhecimentos (Ellis, 1998). Essa perspectiva se alinha à descrição do Ensino Fundamental na BNCC (Brasil, 2018, p. 59), que acrescenta que "ao longo do Ensino Fundamental — Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem [...]".

É fundamental que tanto professores quanto estudantes compreendam que o objetivo do ensino da língua inglesa não é formar falantes nativos, nem promover o abandono das manifestações culturais locais em favor de culturas associadas a países hegemônicos. O ensino da língua deve, ao contrário, fortalecer o olhar crítico e intercultural, permitindo que os estudantes utilizem o inglês de forma competente e consciente para interagir socioculturalmente, ampliar suas possibilidades de expressão e participação, e exercer plenamente sua cidadania em um mundo plurilíngue e globalizado.

Mais do que ensinar estruturas linguísticas isoladas, o trabalho com a língua inglesa deve oportunizar situações de interação significativa, de uso social da linguagem, levando em consideração os contextos reais em que os estudantes vivem e suas experiências socioculturais. Assim, os usos da língua em sala de aula devem ser mediados por temas relevantes, projetos colaborativos, atividades lúdicas e práticas de linguagem que façam sentido para os estudantes.

Baseada nesses fundamentos, esta coleção convida seus estudantes a embarcar em uma viagem cujo objetivo é conduzi-los à aquisição de competências para o uso da língua em eventos sociais de comunicação, como um processo de construção coletiva, com uma visão holística de mundo. Por meio de temas pertinentes, interdisciplinares e motivadores para os estudantes, a apresentação e a prática da língua inglesa são feitas de forma gradativa, levando em conta as habilidades necessárias para a aquisição de uma língua estrangeira. Dessa forma, a coleção explora atividades de compreensão e produção oral, ao mesmo tempo em que apresenta a compreensão e a produção escrita de maneira gradual, reconhecendo e respeitando as concomitantes etapas de letramento pelos quais a criança está passando em língua portuguesa. As propostas também consideram os diferentes contextos escolares, respeitando o tempo de exposição à língua inglesa, o repertório prévio dos estudantes e os recursos disponíveis em cada escola, especialmente nas redes públicas.

Por fim, salientamos que as atividades de cada livro que compõe a coleção contemplam os cinco eixos organizadores propostos para língua inglesa na BNCC, a saber: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, abordados, sempre que possível, de maneira integrada, a fim de contemplar "a língua em uso, híbrida, polifônica e multimodal" (Brasil, 2018, p. 245).

Os gêneros textuais na escola

Marcuschi (2002, p. 19) define gêneros textuais como "fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia". Desse modo, os gêneros textuais surgem como formas de comunicação mais ou menos estáveis; não se trata, portanto, de invenções individuais, mas de "formas socialmente maturadas em práticas comunicativas". Bakhtin, considerado uma referência na área, também partilhava dessa visão: para ele, os gêneros eram tipos relativamente estáveis e normativos de enunciados. Sardinha (2011, p. 2117) afirma ainda que "o que faz surgir ou desaparecer um gênero é a necessidade comunicativa inerente às práticas de interação social. Sendo assim, os gêneros norteiam as interações sociais e, ao mesmo tempo, são por elas norteados."

Levando em conta a abordagem sociointeracionista de aprendizagem, torna-se cada vez mais crescente a importância de colocar os estudantes em contato com essas práticas comunicativas que permeiam a sociedade.

Nesse sentido, considerando a escola como uma das principais promotoras de situações de aprendizagem, cabe a ela desenvolver nos estudantes as habilidades que lhes permitirão interagir não só na escola, mas também fora dela, em sociedade. Para tanto, a prática sistemática e o uso dos mais diversos gêneros textuais se fazem essenciais.

O avanço tecnológico e a expansão do acesso à internet nas escolas brasileiras trouxe aos estudantes meios de comunicação e fontes de informação nunca antes disponibilizados. Segundo o autor italiano Mario Alighiero Manacorda (2006, p. 69), "a sociedade muda e a escola é, ao mesmo tempo, consequência da mudança ocorrida e instrumento de mudança futura". Dessa forma, novos gêneros textuais vêm sendo moldados pela sociedade (comentários em *blog*, fóruns de discussão, mensagens instantâneas etc.).

Com o objetivo de manter-se fiel à sua proposta de espelhar a realidade e valorizar o meio social no qual circulam nossos estudantes, a coleção expõe os estudantes a diferentes gêneros textuais consolidados ou emergentes.

Ao apresentar gêneros, sobretudo os emergentes, aborda-se ainda outro aspecto muito importante da formação do estudante: o letramento multimodal, o letramento digital e o letramento crítico. Esses letramentos estão intimamente ligados a uma das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC (Brasil, 2018, p. 9): a de "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva". A prática com esses gêneros é acompanhada de orientações específicas, com sugestões de mediação e exploração textual adequadas ao nível de desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes.

Isso posto, verifica-se que os gêneros textuais vêm se tornando uma das principais ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, fazendo que sua introdução ao estudo de gêneros já nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental torne-se cada vez mais relevante. Essa abordagem vai ao encontro de uma das Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018, p. 246), ou seja, "Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável".

Dessa forma, os textos que compõem esta coleção foram cuidadosamente pensados para colocar os estudantes em contato com diferentes gêneros e formatos, de modo significativo e adequado à sua faixa etária. Assim, as atividades favorecem a compreensão das funções sociais da língua e ampliam as possibilidades de uso em situações concretas de comunicação. Entre os gêneros deste volume estão: cartão (*card*), lista de compras (*shopping list*), cartaz (*poster*), tirinha/história em quadrinhos (*comic strip*), cardápio (*menu*), apresentação oral simples (*simple oral presentation*), canto rítmico *(chant)* e canção (*song*).

O trabalho com a pronúncia

A produção oral em língua estrangeira geralmente é considerada uma habilidade difícil, pois exige não só o reconhecimento da língua, mas a produção dos sons dessa língua. Paradoxalmente, muitos professores ainda acreditam que o estudo dos sons não precisa ser explicado ou praticado. Em alguns casos, acredita-se que se trata de um conhecimento adquirido ao longo do tempo, e as atividades que apresentam pronúncia são muitas vezes excluídas do planejamento de aulas.

O ensino comunicativo e sociointeracionista, entretanto, pressupõe um enfoque também das habilidades orais, o que vem impulsionando os estudos de pronúncia. Como já mencionado, um dos eixos organizadores para língua da BNCC é justamente o da Oralidade, "com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala)" (Brasil, 2018, p. 243). A BNCC também inclui a pronúncia, a entonação e o ritmo como "aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas" (Brasil, 2018, p. 243).

Considerando que a aprendizagem de uma língua estrangeira por crianças, principalmente entre os 6 e os 7 anos, se dá sobretudo pela língua falada — uma vez que a língua estrangeira é apresentada à criança de forma oral, é entendida de forma oral e praticada de forma oral (Cameron, 2001, p. 18), acreditamos que o ensino e a prática da pronúncia desde o início sejam essenciais.

Dessa forma, a coleção procura expor o estudante aos sons, aos ritmos e à entoação da língua inglesa, enfatizando a sua prática contínua, por meio de atividades divertidas e motivadoras, desde o 1º ano, com foco na pronúncia holística das novas palavras aprendidas. Por meio dessas atividades, busca-se também ampliar a compreensão dos estudantes sobre a diversidade linguística legítima do inglês, incluindo variações de sotaque e padrões não nativos amplamente compreensíveis. Essa abordagem promove uma visão intercultural e crítica da língua, valorizando diferentes formas de falar inglês e reconhecendo sua presença global e multifacetada, o que contribui para o desenvolvimento de atitudes mais respeitosas, inclusivas e realistas em relação ao uso da língua no mundo.

Para apoiar esse trabalho de forma lúdica, além dos áudios em todas as unidades, há também unidades com músicas temáticas direcionadas à faixa etária dos estudantes.

CONTEÚDOS DESTE VOLUME

Vocabulary	Grammar	Useful Language
• Colors • Directions and movements • Family members • Food and drink • Games and toys • Greetings • Healthy habits • Numbers (cardinal): 1 — 5 • Parts of the body • Places at school • School objects • Shapes	• Articles: *a/an* • Demonstrative pronoun: *this* • Subject pronouns • Possessive adjectives: *my, your* • Question words: *what, who* • Verb **be** • Verb **have** • Verb **like**	• *I'm..., He's/She's/It's..., We're/They're...* • *I love you.* • *I'm sad at you.* • *I'm sorry! You are...* • *I miss you.* • *It's a (blue) (triangle).* • *Let's play...* • *Look at my...* • *My favorite... is...* • *Stop! Be careful! Go!* • *This is my..., This is a/an...* • *What's this?* • *What's your name?* • *Who's he/she?, Who are they?*

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos uma proposta de distribuição dos conteúdos ao longo do ano considerando 36 semanas letivas. Esse plano pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
1	1	1	1	Welcome	8-11	
2	1	1	1	Time to Start!	12-13	1
3	1	1	1	Let's Explore!	14-15	1
4	1	1	1	Words and Sounds + In Action	16-17	1
5	2	1	1	People and Places	18	1
6	2	1	1	Fun Time	19	1
7	2	1	1	Time to Start!	20-21	2
8	2	1	1	Let's Explore!	22-23	2
9	3	2	1	Words and Sounds	24	2
10	3	2	1	In Action	25	2
11	3	2	1	Look at That! + Fun Time	26-27	2

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
12	3	2	1	Time to Start!	28-29	3
13	4	2	2	Let's Explore!	30-31	3
14	4	2	2	Words and Sounds + In Action	32-33	3
15	4	2	2	People and Places	34	3
16	4	2	2	Fun Time	35	3
17	5	2	2	Review 1	36-39	
18	5	2	2	Project 1	40-41	
19	5	2	2	Avaliação		
20	5	2	2	Time to Start!	42-43	4
21	6	3	2	Let's Explore!	44-45	4
22	6	3	2	Words and Sounds	46	4
23	6	3	2	In Action	47	4
24	6	3	2	Look at That! + Fun Time	48-49	4
25	7	3	3	Time to Start!	50-51	5
26	7	3	3	Let's Explore!	52-53	5
27	7	3	3	Words and Sounds + In Action	54-55	5
28	7	3	3	People and Places + Fun Time	56-57	5
29	8	4	3	Time to Start!	58-59	6
30	8	4	3	Let's Explore!	60-61	6
31	8	4	3	Words and Sounds	62	6
32	8	4	3	In Action	63	6
33	9	4	3	Look at That! + Fun Time	64-65	6
34	9	4	3	Review 2	66-69	
35	9	4	3	Project 2	70-71	
36	9	4	3	Avaliação		

Além da distribuição por bimestre e trimestre, esta coleção apresenta também uma sugestão de organização por semestre, considerando o calendário escolar real. O primeiro semestre, em geral, possui maior número de semanas efetivas de aula, permitindo avançar um pouco mais no conteúdo programado. Assim, recomenda-se que:

1º semestre: sejam trabalhadas as Unidades 1, 2, 3, *Project* 1, Unidade 4, aproveitando o ritmo mais intenso do início do ano letivo e garantindo o desenvolvimento consistente das habilidades previstas.

2º semestre: sejam trabalhadas as *Review* 1, Unidades 5 e 6, *Review* 2 e *Project* 2, reservando tempo para consolidação das aprendizagens.

Essa distribuição assegura equilíbrio entre a progressão de conteúdo e o tempo necessário para atividades avaliativas, eventos escolares e reforço de aprendizagens, evitando sobrecarga no final do ano e garantindo a conclusão do material dentro do período letivo.

CORRELAÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC COM OS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos as habilidades da BNCC utilizadas ao longo deste volume.

UNIT 1 – AT SCHOOL	CIÊNCIAS HUMANAS	**(EF01GE01) (EF01GE04) (EF01GE09)**	Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.). Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
	LINGUAGENS	**(EF15AR04) (EF01LP08) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14) (EF01LP26) (EF12EF01) (EF12LP07)**	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	MATEMÁTICA	**(EF01MA11)**	Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

UNIT 2 – SCHOOL OBJECTS	CIÊNCIAS HUMANAS	**(EF01GE04) (EF01GE08)**	Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.). Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
	LINGUAGENS	**(EF15LP09) (EF15LP14) (EF15AR04)**	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	MATEMÁTICA	**(EF01MA01) (EF01MA02)**	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

UNIT 3 – COLORS	LINGUAGENS	(EF01LP05) (EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP14) (EF15AR02) (EF15AR05) (EF15AR19)	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	MATEMÁTICA	(EF01MA02)	Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

UNIT 4 – MY BODY	CIÊNCIAS DA NATUREZA	(EF01CI02) (EF01CI03) (EF01CI04)	Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
	LINGUAGENS	(EF01LP01) (EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP13)	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

REVIEW 1	LINGUAGENS	(EF15AR04)	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	MATEMÁTICA	(EF01MA01) (EF01MA02) (EF01MA12)	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

UNIT 5 – MY FAMILY	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF01HI02) (EF01HI06) (EF01HI07)	Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
	LINGUAGENS	(EF01LP17) (EF12LP04) (EF15LP09) (EF15LP18) (EF15AR04) (EF15AR15)	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	MATEMÁTICA	(EF01MA01)	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

UNIT 6 – BREAK TIME	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF01HI05)	Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	LINGUAGENS	(EF01LP02) (EF01LP07) (EF01LP26) (EF12LP04) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15AR04) (EF12EF01)	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Identificar fonemas e sua representação por letras. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

REVIEW 2	LINGUAGENS	(EF15LP06) (EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP18)	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E REFLEXÃO DOCENTE

O Livro do Professor foi pensado não apenas como um apoio ao Livro do Estudante, mas também como um incentivo ao seu desenvolvimento profissional contínuo. Sabemos que o ensino da língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental exige sensibilidade, planejamento e atualização constante. Por isso, valorizamos a autorreflexão sobre a prática docente e a validação crítica dos objetivos de aprendizagem. A coleção tem como um dos objetivos fazer com que cada professor possa adaptar as propostas às necessidades reais de sua turma, com consciência pedagógica e confiança em sua prática.

A seguir, apresentamos algumas perguntas de autorreflexão que você pode usar ao final de cada unidade para avaliar os próprios métodos e a aprendizagem dos estudantes:

- O que os estudantes conseguiram aprender nesta unidade?
- Quais estratégias funcionaram melhor para promover o engajamento da turma?
- Alguns estudantes precisaram de mais apoio? Como posso ajustar a minha prática para atendê-los?
- Os objetivos de aprendizagem propostos foram alcançados?
- Como posso diversificar minhas formas de avaliação nos próximos conteúdos?
- O que eu aprendi como professor/a nesta unidade?
- Há algo que eu faria diferente da próxima vez?

TEXTOS DE APOIO

Esperamos que os textos que apresentamos a seguir sirvam de subsídios teóricos para o seu trabalho. Sugerimos a leitura completa das obras das quais eles foram extraídos.

Teorias de aquisição de segunda língua

Apesar de Larsen-Freeman e Long (1991, p. 227) afirmarem que já foram propostas pelo menos quarenta teorias de aquisição de segunda língua (ASL), ainda não se chegou a um consenso sobre como aprendemos uma língua.

Entretanto, de acordo com o artigo "Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua", escrito pela professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), são oito as teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras que causam maior impacto: behaviorismo, aculturação, hipótese da gramática universal, hipótese do *input*, hipótese interacionista, hipótese do *output*, conexionismo e teoria sociocultural.

Segundo a professora, essas teorias podem nos ajudar a compreender a fundamentação de algumas práticas de ensino e estimular um aprofundamento no assunto:

> O **behaviorismo** deu origem à teoria do estímulo-resposta (E-R) que conceitua a língua como um conjunto de estruturas e a aquisição como formação de hábitos automáticos. Ao ignorar qualquer mecanismo interno, a proposta ressalta a importância do ambiente linguístico e dos estímulos que produz. A aprendizagem é considerada como um comportamento observável o qual é adquirido por meio de estímulos e respostas na forma de repetição mecânica. Assim, adquirir uma língua é adquirir hábitos automáticos. De acordo com Johnson (2004, p. 18), o behaviorismo "[...] via a aprendizagem como a habilidade de inferir padrões linguísticos dos exemplos fornecidos ao aprendiz por seu ambiente.". Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) consideram que o modelo E-R não oferece explicações satisfatórias para a ASL, " [...] exceto, talvez, para a pronúncia e a memorização mecânica de fórmulas."

Outra teoria com foco no ambiente foi proposta por Schumman (1978, p. 29). Em sua visão, ASL é o resultado da **aculturação** que ele define como " [...] a integração psicológica e social do aprendiz com o grupo da língua-alvo." O modelo da aculturação argumenta que os aprendizes serão bem-sucedidos na ASL se houver pouca distância psicológica e social entre eles e os falantes da segunda língua. Em sua famosa investigação com seis aprendizes (duas crianças, dois adolescentes, dois adultos), Schumman (1978, p. 34) verificou que " [...] o sujeito que menos adquiriu o idioma inglês foi o que demonstrava maior distância psicológica e social do grupo da língua-alvo".

Como contraponto à perspectiva ambientalista, os seguidores de Chomsky tentam entender a ASL à luz da **teoria da gramática universal** (GU), entendida como uma capacidade humana inata. O interesse de Chomsky (1975) é a natureza da linguagem que ele entende como sendo o espelho da mente. Embora ele não tenha se preocupado com a ASL, seu trabalho tem influenciado muitos estudos nessa área. De acordo com sua teoria, todo ser humano é biologicamente dotado com a faculdade da linguagem, o dispositivo de aquisição de linguagem, que é responsável pelo estado inicial do desenvolvimento da linguagem. A teoria da GU considera que o *input* obtido do ambiente é insuficiente para explicar a aquisição de uma língua. Nessa mesma perspectiva, White (2003, p. 22) diz que "[...] se o aprendiz de L2 [segunda língua] adquire propriedades abstratas que não poderiam ter sido induzidas por *input*, isso é uma indicação forte de que princípios da GU interferem nas gramáticas das interlínguas de forma semelhante à situação de aquisição de L1 [língua materna]." Como lembram Mitchel e Myles (2004, p. 94), "[...] a abordagem da gramática

universal tem interesse apenas no aprendiz enquanto processador de uma mente que contém linguagem [...]" e não como um ser social.

Influenciado pelos pressupostos de Chomsky sobre a linguagem como uma faculdade inata, Krashen (1978) desenvolveu uma proposta ao mesmo tempo influente e polêmica para explicar a ASL. A princípio denominou de **modelo monitor**, colocando ênfase no contraste que propôs entre aprendizagem (fenômeno consciente) e aquisição (fenômeno inconsciente). Mais tarde, chamou de **hipótese do *input*** (Krashen, 1985), enfatizando a importância dos dados que alimentam a aquisição, e, mais recentemente, passou a denominar de **hipótese da compreensão** (Krashen, 2004), enfatizando o processo mental como o responsável pela aquisição. De acordo com Krashen (2004, p. 1, grifo do autor), "A Hipótese da Compreensão está intimamente relacionada às outras hipóteses. A Hipótese da Compreensão se refere à aquisição inconsciente, e não à aprendizagem consciente. O resultado de prover os aprendizes com *input* compreensível é a emergência de estrutura gramatical em uma ordem previsível. Um filtro afetivo forte (ex. ansiedade alta) impedirá que o *input* alcance as partes do cérebro que são responsáveis pela aquisição de língua". O modelo de Krashen vê a aquisição em uma perspectiva linear, pois não somente estabelece uma relação de causa e efeito entre *input* e aquisição, como também afirma que a estrutura gramatical é adquirida em uma ordem previsível. Além disso, como nas teorias anteriores, sua proposta não vai além da aquisição de estruturas gramaticais.

Um ponto positivo na proposta de Krashen foi o conjunto de estudos em contraposição ao seu radicalismo. Hatch (1978) e Long (1981, 1996), por exemplo, defendem a **hipótese da interação**. Ambos consideram que o *input* sozinho não é suficiente para explicar a ASL. Hatch (1978, p. 404) discorda de que aprendizes primeiro aprendem estruturas e depois as usam no discurso. Ela aposta o contrário: "Aprende-se primeiro a conversar, a interagir verbalmente, e é na interação que as estruturas sintáticas são desenvolvidas."

Com base em um estudo empírico, Long (1981) observou que, em conversações entre falantes nativos e não nativos, há mais modificações na interação do que no *input* fornecido pelos falantes nativos. Ele não rejeita o papel positivo do *input* modificado, mas afirma que as modificações nas interações são consistentemente encontradas na ASL bem-sucedida. Long (1996, p. 451-452, grifo do autor) sugere que "[...] a negociação de sentido, especialmente o trabalho de negociação que gera ajustes interacionais pelo falante nativo ou pelo interlocutor mais competente, facilita a aquisição porque conecta *input*, as capacidades internas do aprendiz, particularmente a atenção seletiva e *output* de forma produtiva".

Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) defendem que as visões interacionistas são mais poderosas do que outras teorias "[...] porque elas invocam tanto fatores inatos quanto ambientais para explicar a aprendizagem de línguas". Eu acrescentaria que elas têm o grande mérito de não verem a linguagem apenas como estrutura sintática, mas também como discurso.

Swain (1985, 1995) também se contrapõe à posição radical de Krashen em relação ao papel do *input* e argumenta a favor da **hipótese do *output***. Ela afirma que o uso da língua ajuda o aprendiz a observar a própria produção, o que ela considera essencial para a ASL. Ela acredita que o "[...] *output* pode estimular os aprendizes a se moverem da semântica, um processamento estratégico não determinístico e aberto prevalente na compreensão, ao processamento gramatical completo necessário para uma produção acurada". (Swain, 1995, p. 128). Ela explica que "[...] os aprendizes podem observar a distância entre o que eles *querem* dizer e o que eles realmente podem dizer, levando-os a reconhecer o que eles não sabem, ou sabem apenas parcialmente." (Swain, 1995, p. 126, grifo do autor). Para ela, *noticing*, ou foco na forma, é essencial para a ASL. Além disso, ela hipotetiza que o *output* tem duas outras funções: testar hipóteses e desencadear reflexões, uma função metalinguística. Ela explica que os aprendizes "[...] podem gerar *output* apenas para ver o que funciona e o que não funciona" (Swain, 1995, p. 132). Os aprendizes refletem sobre a linguagem que eles produzem quando negociam significado, porque o conteúdo da negociação é a relação entre o significado que eles estão tentando expressar e a forma linguística.

Já o **conexionismo** tenta explicar a ASL em termos de representações mentais e de processamento de informação ao rejeitar a hipótese da capacidade inata. Elman *et al.* (1996) concordam que existem comportamentos universais, mas isso não significa que eles estão contidos nos nossos genes. Qualquer aprendizagem é entendida como uma questão de redes neurais. As redes aprendem em um *processamento distribuído e paralelo* (Rumelhart *et al.*, 1986) onde conexões são fortalecidas ou enfraquecidas. A aprendizagem de língua é explicada como o processamento de experiência e de repetição de experiências causando o fortalecimento das conexões. Ellis (2007, p. 82-84) [...] explica que "[...] nosso aparato neural é altamente plástico em seu estado inicial.", mas "[...] o estado inicial da ASL não é mais um sistema plástico; é um sistema que já está afinado e comprometido com a L1." Ele acrescenta que "[...] na situação de L2, formas de baixa saliência podem ser bloqueadas por uma experiência de L1 prévia, e todo o *input* extra no mundo pode não resultar em progresso".

Em contraste com a linearidade do behaviorismo, o conexionismo pressupõe que alguns processos mentais podem ocorrer de forma paralela ou simultânea e que o conhecimento é distribuído entre as várias interconexões. Assim, a aprendizagem não ocorre em estágios sequenciados, mas em paralelo, isto é, simultaneamente em diferentes partes do cérebro.

Finalmente, a teoria sociocultural (TSC), baseada no pensamento de Vygotsky, reivindica que a aprendizagem de uma língua é um processo socialmente mediado. A mediação é um princípio fundamental, e a língua é um artefato cultural que media as atividades psicológicas e sociais. "Em uma perspectiva sociocultural, a aprendizagem inicial de uma língua por uma criança surge do processo de produção de sentido em atividades colaborativas com outros membros de uma dada cultura" (Mitchell; Myles, 2004, p. 200). Lantolf e Thorne (2007, p. 217-218) defendem que os princípios da TSC podem se aplicar também à ASL. Elas explicam que a "TSC está alicerçada em uma perspectiva que não separa o individual do social e de fato sustenta que o individual emerge da interação social [...]". É no mundo social que os aprendizes

de língua observam os outros usando a língua e os imitam. É também com a colaboração de outros atores sociais que o aprendiz de língua passa de um estágio a outro.

É difícil rejeitar integralmente qualquer uma das teorias aqui descritas, pois todas elas parecem razoáveis, embora incompletas, pois não descrevem o fenômeno da ASL como um todo, mas sim alguns de seus aspectos. Os pesquisadores continuam investigando como se dá a aquisição, mas observo que eles limitam o escopo de suas investigações a aspectos específicos da aquisição da linguagem, guiados por conceitos limitados da linguagem e ignorando vários outros aspectos do sistema de ASL que estão em constante interação durante o processo de aquisição.

A aprendizagem de línguas, como qualquer outra aprendizagem, não é um processo linear e, portanto, não pode ser tão previsível como foi hipotetizado por alguns modelos. Pequenas diferenças nas condições iniciais podem causar resultados bastante diferentes. No entanto, considero que as tentativas anteriores de explicação da ASL não devem ser descartadas, porque, quando reunidas em um sistema de aquisição, elas conseguem promover uma compreensão mais ampla do fenômeno da ASL. [...]

Cada teoria aqui apresentada traz uma lente diferente sobre como crianças aprendem uma nova língua. Ao explorar atividades orais, interativas, musicais ou visuais nas suas aulas, tente perceber quais pressupostos teóricos você está adotando. Experimente variar suas abordagens e observar como os estudantes respondem: há mais engajamento com músicas repetitivas? Com jogos de interação? Esses indícios podem ajudá-lo a adaptar a teoria à prática cotidiana com sensibilidade e intencionalidade.

Mudar para crescer

Os autores desta coleção partilham, em conjunto com muitos outros educadores, a convicção de que, em um mundo globalizado, sensato e realista, não há espaço para educação sem inclusão no mais *lato sensu*.

Essa ideia é largamente reforçada direta e indiretamente ao longo das unidades. Só crescemos ao lado dos outros.

Acreditamos, então, que o segredo do sucesso está nas mãos dos educadores, que atuam como mediadores do processo de aprendizagem.

Como afirma Sandra Kezen, em "O ensino de língua estrangeira no Brasil":

> O que se espera desta nova geração de educadores é que estes não perpetuem a linha tradicional de ensino, mas que busquem novas e próprias maneiras de ensinar.
>
> Mudança é a palavra-chave nesta nova abordagem. Livro, televisão, música, jornal, computador e outros meios se integram em uma estratégia que favorece a interdisciplinaridade, a inovação, a criatividade e que valoriza o professor como protagonista essencial da Educação. É preciso envolver o aluno nestas novas atividades para que ele se sinta contribuindo com o próprio processo de ensino-aprendizagem. Muda o professor, mudam os alunos: certamente haverá mais interesse, participação e envolvimento por parte de todos.
>
> O trabalho é grande e o desafio da inclusão da perspectiva interacional é maior ainda, já que no Brasil o inglês é considerado uma matéria "menor", o que é reflexo de uma atitude autoritária e pequena das autoridades da Educação. Cabe ao professor superar essa limitação e ampliar este universo de ofertas e possibilidades, oferecendo melhores oportunidades de acesso a línguas estrangeiras, de escolha dos próprios alunos, da escola e da comunidade.

O caminho

O ensino da língua estrangeira não é um "território neutro" do saber, mas pode representar um campo fértil de atuação crítica, propositiva e democratizante. Afinal, é a área por excelência que permitirá ao aluno das classes populares o contato com outras culturas, uma abertura importante para acessar o conhecimento universal acumulado pela humanidade. Isto, é claro, se os educadores tiverem a consciência da seriedade de seu trabalho. Ou seja, fazer o aluno ver que as línguas estrangeiras não são um obstáculo às trocas culturais, caso contrário o indivíduo estaria isolado em profunda solidão linguística — o domínio exclusivo de seu idioma materno e os seres humanos, enquanto seres coletivos, estariam condenados a desentenderem-se. E o que vemos hoje é um mundo globalizado, que nos permite o acesso à informação como nenhuma outra época.

A tarefa dos professores de língua estrangeira aponta justamente para este caminho: falar, confrontar, conhecer e ensinar línguas estrangeiras pode ser, para a maioria da população, e, especialmente para os estudantes que frequentam a escola pública, a oportunidade de intercâmbio cultural, o alargamento das várias possibilidades de expressão e comunicação, justamente a sua janela aberta para o mundo. Fazer a "globalização à nossa maneira" requer encarar seriamente os desafios metodológicos do ensino das línguas estrangeiras na atualidade, diante da transnacionalização de povos e fronteiras, os intercâmbios em nível global e os desafios da chamada "era da comunicação". "Globalização à nossa maneira" significa também utilizar os instrumentos que estão ao nosso alcance numa perspectiva igualitária e de democratização do saber na educação brasileira e, neste caso, o ensino da língua estrangeira é um campo de conhecimento fundamental.

Recuperar esta motivação junto às classes populares, ou reavivar-lhes o interesse cultural por outros povos é tarefa gigantesca a ser encarada seriamente pelos professores de língua estrangeira ao fazerem suas opções didático-metodológicas diante das contínuas mudanças de paradigmas pelos quais vem passando o conhecimento atualmente.

O ensino da língua inglesa nesta coleção é concebido como um espaço de interação, construção de sentido e ampliação de horizontes culturais. Partimos do princípio de que a aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente no contexto escolar brasileiro, deve favorecer a

inclusão, a interdisciplinaridade e a participação ativa do estudante.

O trabalho com a língua inglesa, assim, vai além do domínio linguístico: estimula o diálogo com outras culturas, valoriza diferentes formas de expressão e amplia as possibilidades de participação social. Essa abordagem permite realizar uma "globalização à nossa maneira", em que a língua inglesa é utilizada como ponte para ampliar horizontes, trocar experiências e acessar diferentes saberes, sempre de forma inclusiva e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BJORKLUND, D.; CAUSEY, K. *Children's Thinking*: Cognitive Development and Individual Differences. SAGE Publications, 2017.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. *Diário Oficial da União*: Brasília, 5 out. 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

BUKATKO, D.; DAEHLER, M. W. *Child Development*: A Thematic Approach. 6. ed., Wadsworth Publishing, 2012.

Cameron, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Crystal, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A dynamic systems theory approach to second language acquisition. *Bilingualism*: Language and cognition, v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

ELLIS, N. C. Emergentism, connectionism and language learning. *Language learning*, v. 48, n. 4, p. 631-664, 1998.

JENKINS, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

KEZEN, S. O ensino de língua estrangeira no Brasil. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~marizalmeida/celem05/ensino_les_br.doc. Acesso em: 2 set. 2025.

KRAMSCH, C; VORK STEFFENSEN, S. Ecological perspectives on second language acquisition and socialization. *In*: Encyclopedia of language and education. Boston, MA: Springer, 2008. p. 2595-2606.

LANTOLF, J.; THORNE, S. Sociocultural theory and second language learning. *In*: VANPATTEN, B; WILLIAMS, J. (ed.). *Theories in second language acquisition*: na introduction. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2007. p. 201-224.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/complexity science and second language acquisition. *Applied linguistics*, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

LONG, Michael H.; LARSEN-FREEMAN, D. *An introduction to second language acquisition research*. Harlow: Longman, 1991.

MANACORDA, M. A. *História da educação*: da antiguidade aos nossos dias. Tradução de Gaitano Lo Monaco. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

PAIVA, V. L. M. O. Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua. Disponível em: http://www.veramenezes.com/sujeito.pdf. Acesso em: 3 ago. 2025.

PIAGET, J. *A psicologia da inteligência*. São Paulo: Editora Vozes Limitada, 2013.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

Sardinha, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*. Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

VAN LIER, L. (ed.). *The ecology and semiotics of language learning*: a sociocultural perspective. Dordrecht: Springer Netherlands, 2004.

VYGOTSKY, L. S. *Mind in society*: The development of higher psychological processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO PROFESSOR

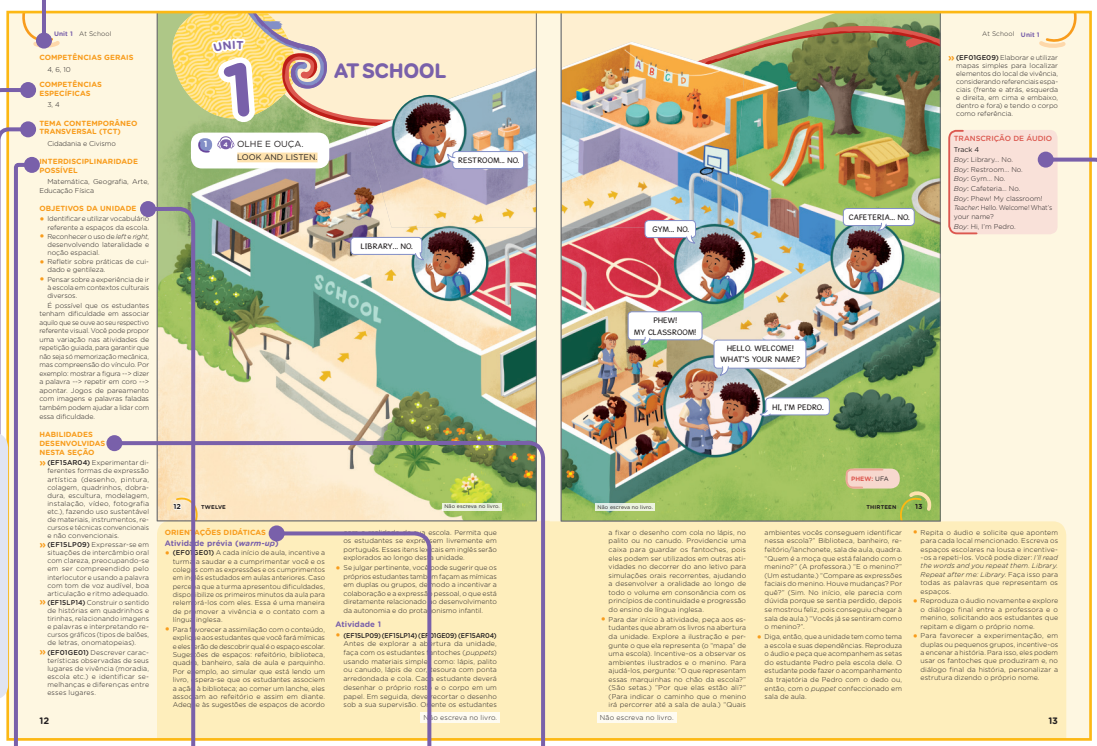
A seção de referência do Livro do Professor é constituída pela reprodução reduzida do Livro do Estudante em páginas duplas, posicionada na parte central deste livro. Na abertura de cada unidade são apresentados: as competências gerais e específicas de Linguagens da BNCC, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e a interdisciplinaridade possível na unidade. Além disso, são apresentadas as habilidades de diferentes componentes curriculares da BNCC desenvolvidas na abertura. Ao longo de cada unidade, são apresentados, nas colunas laterais, as ideias e os conceitos-chave, bem como as habilidades da BNCC e as transcrições dos áudios e textos a serem lidos em voz alta em cada seção.

Na parte inferior, há o conteúdo de apoio pedagógico para auxiliar o trabalho em sala de aula. Esse conteúdo compreende as orientações didáticas gerais da seção, atividades prévias, orientações específicas sobre cada atividade, textos complementares e indicações de conteúdos suplementares.

Dessa maneira, todas as informações necessárias à preparação das aulas relacionadas aos conteúdos do Livro do Estudante estão disponíveis para você. Para facilitar a localização, a numeração das páginas é a mesma da do Livro do Estudante.

Confira a seguir a organização do Livro do Professor.

ABERTURA DA UNIDADE



Competências gerais

Relação das competências gerais da BNCC trabalhadas na unidade.

Competências específicas

Relação das competências específicas de Linguagens da BNCC trabalhadas na unidade.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Relação dos TCTs trabalhados ao longo da unidade.

Interdisciplinaridade possível

Componentes curriculares que têm relação com o conteúdo da unidade.

Objetivos da unidade

Relação dos objetivos e potenciais dificuldades de aprendizagem.

Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias (*warm-up*) e complementares, orientações didáticas e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na abertura.

Transcrição de áudio

Transcrição do áudio abordado na abertura.

APRESENTAÇÃO DE CADA SEÇÃO

Ideias e conceitos-chave desta seção

Comentários sobre os conceitos-chave da seção, analisando a abordagem e o aprofundamento dos assuntos que serão tratados.

Para ler em voz alta

Reprodução de textos a serem lidos pelo professor para a realização da atividade.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na seção.

Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias e complementares e comentários sobre as atividades da seção e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Transcrição de áudio

Transcrição dos áudios da seção.

Para complementar

Indicações de leitura, *sites*, vídeos e outros conteúdos para o aprofundamento dos debates sobre os temas e contextos propostos.

More and more

Orientações didáticas para trabalhar o conteúdo do boxe presente no Livro do Estudante.

Diversidade e inclusão

Textos complementares para o professor, com o objetivo de promover um ambiente inclusivo, fazendo com que os estudantes aprendam a valorizar as diferenças e respeitar os colegas.

Saber Ser

Texto com foco em competências socioemocionais que podem ser desenvolvidas por meio de uma das atividades da seção.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO ESTUDANTE

Welcome

Esta seção tem como objetivo apresentar a língua inglesa aos estudantes de forma leve, acolhedora e significativa, marcando o início do percurso de aprendizagem no livro. No 1º ano, essa seção propõe os primeiros contatos com o idioma. Já nos volumes seguintes, a *Welcome* tem a função de retomar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. Essa retomada contribui para fortalecer a base construída anteriormente e preparar os estudantes para os novos conteúdos do ano letivo.

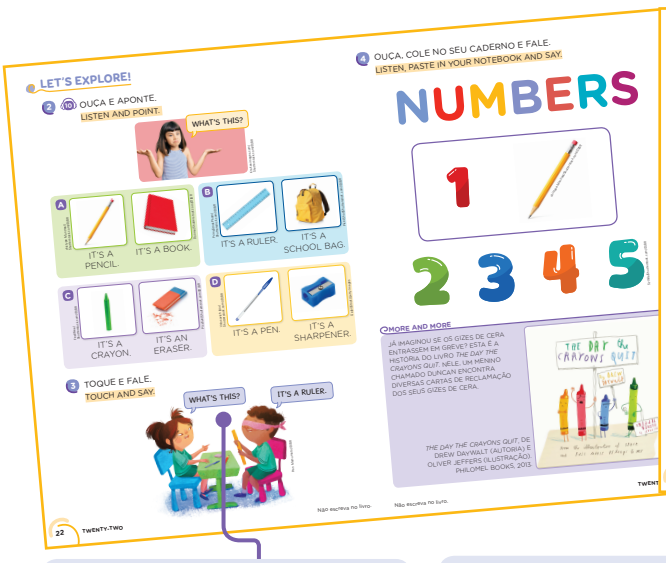


UNIDADES 1 A 6



Time to Start!

Em página dupla, uma cena ilustrada apresenta uma história para ser discutida e dramatizada em sala de aula. É um momento importante para criar um ambiente de confiança, despertar a curiosidade dos estudantes e estimular a escuta ativa, mesmo antes da compreensão dos significados. A ideia é mostrar aos estudantes que é possível se comunicar, aos poucos, em uma nova língua, com base no contexto, nas imagens e nas repetições de palavras e frases simples.



Let's Explore!

Nesta seção, o vocabulário e a gramática são trabalhados e aprofundados em atividades que exploram as quatro habilidades em inglês: compreensão auditiva, produção oral, leitura e escrita.



Words and Sounds

Nesta seção, os estudantes entram em contato com as palavras-chave da unidade, selecionadas por estarem diretamente ligadas ao tema trabalhado e por serem frequentes no uso cotidiano da língua inglesa. O foco está tanto na compreensão do significado quanto na relação entre som e escrita.



In Action

Nesta seção, valores e atitudes são discutidos a fim de provocar a reflexão sobre formas de melhorar a convivência familiar, escolar e social.



People and Places

Nesta seção, os estudantes entram em contato com características culturais de diferentes comunidades para aprender a valorizar a diversidade de saberes, as vivências culturais, a tolerância e o respeito ao outro.



Look at That!

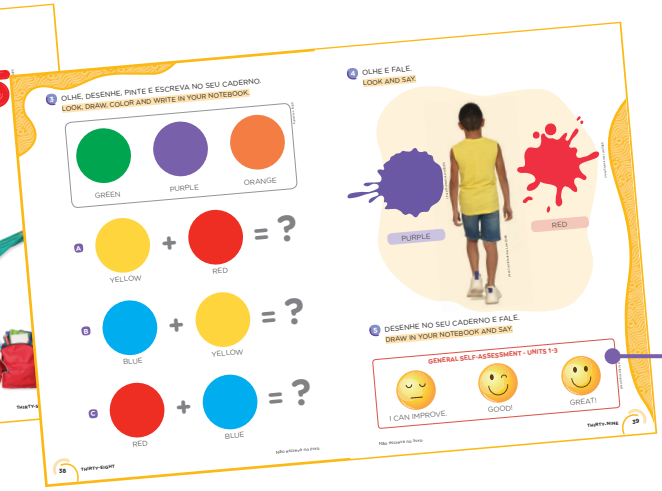
Esta seção convida os estudantes a praticar a leitura e compreensão de imagens variadas, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia leitora.



Fun Time

Nesta seção são mobilizados, além da ludicidade, os aspectos cognitivos e interacionais. Os estudantes não só se divertem, como também aprendem a lidar com símbolos e a pensar por meio de analogias, desenvolvendo a capacidade de seguir regras, de se concentrar, de argumentar e de trabalhar em equipe, o que contribui para seu desenvolvimento interpessoal e sua integração na sociedade.





Review

As seções de *Review* têm como principal objetivo retomar e consolidar os conteúdos trabalhados nas unidades anteriores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de revisar vocabulário, expressões e estruturas linguísticas de forma significativa e contextualizada. Essas seções também permitem ao professor observar o progresso dos estudantes, identificar pontos que merecem reforço e, se necessário, realizar intervenções pedagógicas.

Mais do que uma retomada, essas seções são momentos importantes para fortalecer a autoconfiança dos estudantes e prepará-los para avançar com segurança nos próximos conteúdos.

Autoavaliação

O quadro de autoavaliação tem como objetivo ajudar os estudantes a refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem. Mesmo nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é possível e importante incentivar os estudantes a pensar sobre o que aprenderam, como se sentiram durante as atividades e em que pontos eles acreditam que podem melhorar.

Para o professor, os registros de autoavaliação oferecem indícios valiosos sobre o nível de engajamento e compreensão dos estudantes, auxiliando no planejamento das retomadas e intervenções, quando necessário.



Project

Seção que promove dinâmicas colaborativas e interativas por meio de projetos, que permitem o intercâmbio de ideias e experiências relacionadas com os temas e as estruturas linguísticas desenvolvidas no volume.



Glossary

Este boxe destaca palavras e expressões que podem apresentar maior dificuldade para os estudantes. Por isso, são acompanhadas de tradução para o português, como forma de apoiar a compreensão do texto.

More and More

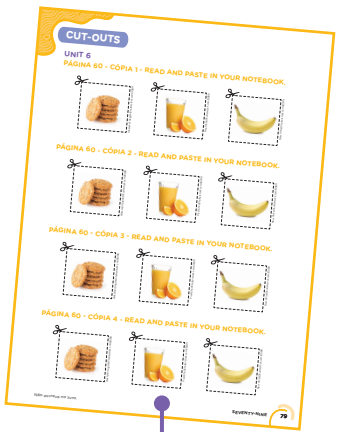
Este boxe pode apresentar indicações de livros e vídeos e/ou filmes, explorar personalidades e/ou propor visitas a diferentes lugares.





Audio Scripts

Reprodução das transcrições dos áudios trabalhados ao longo do volume.



Cut-outs

Páginas com itens recortáveis para uso dos estudantes.

Ícone Saber Ser

Indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais com os estudantes.

Ícone de áudio

Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

SUGESTÕES DE LEITURA E CONSULTA

Para o professor

Referências bibliográficas comentadas

Allwright, D.; Bailey, K. M. *Focus on the language classroom*: an introduction to classroom research for language teachers. New York: Cambridge University Press, 1991.

Manual geral sobre metodologia de ensino de línguas estrangeiras.

Brasil. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 2 set. 2025.

Principal legislação de embasamento da obra.

Cameron, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Livro sobre ensino de línguas para crianças.

Canale, M.; Swain, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v. 1, p. 1-47, 1980.

Texto teórico sobre abordagens comunicativas ao ensino de línguas.

Celce-Murcia, M.; Olshtain, E. *Discourse and context in language teaching*: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Manual de metodologias de ensino de línguas estrangeiras.

Crystal, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Reflexão sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Dalton-Puffer, C. Content-and-language integrated learning: From practice to principles? *Annual Review of Applied Linguistics*, v. 31, p. 182-204, 2011.

Artigo sobre CLIL – Content and Language Integrated Learning.

Gavilán, P. *et al. Atenção à diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Material sobre diversidade.

Jenkins, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

Material sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Kasper, G.; Kellerman, E. *Communication strategies*: psycholin guistic and sociolinguistic perspectives. London: Routledge, 1998.

Livro teórico sobre estratégias de comunicação.

Kramsch, Claire. Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732017000300134&script=sci_arttext. Acesso em: 14 jul. 2025.

Artigo sobre o papel da cultura no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Lima, D. C. (Org.). *Ensino-aprendizagem de língua inglesa*: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Coletânea sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Marcuschi, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: Dionisio, A. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Artigo sobre o papel dos gêneros textuais no ensino de línguas.

Moita Lopes, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Coletânea de textos teóricos.

Morin, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

Artigo sobre visão de educação para o futuro.

Navés, T. Effective content and language integrated learning (CLIL) programmes. *Content and Language Integrated Learning*: evidence from research in Europe, p. 22-40, 2009.

Livro sobre uso de CLIL (Content and Language Integrated Learning) na Europa.

Perrenoud, P.; Thurler, M. G. *As competências para ensinar no século XXI*: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Livro sobre papel dos professores na educação, com ênfase em avaliação.

Rocha, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273--319, 2007.

Artigo sobre ensino de línguas no Brasil para o público infantil.

Sardinha, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*, Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

Artigo sobre o uso combinado de tecnologias educacionais e gêneros textuais.

Vieira-Abrahão, M. H. (Org.). *Prática de ensino de língua estrangeira*: experiências e reflexões. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2004.

Coletânea sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Sites/Periódicos

https://braztesol.org.br — *Site* do Braz-Tesol, a maior associação de professores de inglês para falantes de outras línguas do Brasil. É uma afiliada do Tesol International (US) IATEFL (UK) e membro do Tesol cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai).

https://www.eslcafe.com/ — *Site* do Dave's ESL Café: Ponto de encontro virtual para professores e estudantes de inglês ao redor do mundo.

https://www.youtube.com/user/ESLKidsgames/featured — Canal do YouTube da ESL Kids Games com sugestões de atividades e jogos.

https://www.anglomaniacy.pl/songs.htm — *Site* da *Anglomaniacy* com músicas tradicionais em língua inglesa de domínio público.

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* do *British Council* com atividades e jogos direcionados para crianças e com orientações.

https://americanenglish.state.gov — O *site American English* oferece atividades, dicas e conselhos para professores de inglês.

https://fundacaolemann.org.br/ — O *site* da Fundação Lemann oferece formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula.

https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc — *Site* do Ministério da Educação (MEC) sobre a Base Nacional Comum Curricular.

http://www.tesl-ej.org/wordpress/ — Periódicos eletrônicos de ensino de inglês como segunda língua.

https://www.teachingenglish.org.uk/ — Teaching English: British Council.

https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/index — Periódico *Ilha do Desterro*: A Journal of English Language, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acessos em: 2 ago. 2025.

Para o estudante

Livros

Escrever, apagar e pintar em inglês. Barueri: Girassol, 2015.

Freeman, Don. *Grin and bear It:* The wir and wisdom of Corduroy. Londres: Penguin, 2018.

Grez, Marcela. *Sleeping Beauty*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Three Little Pigs*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Ugly Duckling*. Barueri: Girassol, 2014.

Hooks, bell. *Skin again*. Nova York: Little, Brown Book for Young Readers, 2017.

Jeffers, Oliver. *Lost and find*. Londres: Philomel Books, 2005.

Little Red Riding Hood. Bilingual Fairy Tales, Level 2.

Marques, Amadeu. *Happiness*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Mattoso, Nara. *Modern Times*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Meu primeiro dicionário autocolante. Barueri: Nobel, 2008.

Minhas primeiras 1000 palavras em inglês. Blumenau: Todolivro, 2008.

Tales of Hans Christian Andersen. Londres: Walker Books, 2009.

The duckling gets a cookie. Londres: Walker and Company, 2012.

Za-za's baby brother. Londres: Walker and Company, 2012.

Sites

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* da LearnEnglish Kids que oferece jogos, músicas, histórias e atividades grátis.

http://www.english-4kids.com — O *site* English-4kids oferece jogos, páginas fotocopiáveis, atividades com vocabulário diverso gratuito.

https://www.englishclub.com/kids/ — O *site* English Club apresenta atividades em inglês para crianças.

https://kidsfuncorner.wordpress.com — O *site* Kids Fun Corner possibilita o aprendizado criativo de inglês por meio de atividades gratuitas. É direcionado a crianças, pais e professores.

http://www.chillola.com/index.html — O *site* apresenta atividades diversificadas para o ensino e a prática da língua inglesa.

https://www.youtube.com/user/BritishCouncilLEKids — Canal do British Council no YouTube com vídeos e músicas direcionadas para o público infantil.

https://www.youtube.com/channel/UC9SoAIo4z8rfVnfhMpKfC4g — Canal do Games 4 ESL no YouTube com jogos, *quizzes* e atividades fonéticas para crianças.

https://www.youtube.com/user/fkenglish — Canal do Fun Kids English no YouTube com vídeos de vocabulário de língua inglesa destinado ao público infantil.

https://www.youtube.com/user/englishsingsing9 — Canal da English Singsing exclusivo de músicas para estudo de vocabulário de língua inglesa.

https://www.youtube.com/channel/UC4Hdb26_xnPQsntwLazMqYw — Canal do The Learning Station com músicas infantis autorais em inglês.

Acessos em: 2 ago. 2025.

2 2 6 4 9 7

ISBN 978-85-418-3810-8

2 900002 264975